Novo Visual

Especial de 8º Aniversário

A revista do Software Livre

www.europanet.com.br

LINUX PC MASTER®

ISBN 1414-3828

Edição 97 • Ano 9 • Junho 2005
Brasil R$ 12,90 • Europa €5,90

EXCLUSIVO

Kurumin 5

Aqui, completa, a nova versão do Linux mais potente do Brasil

- Novo desktop 3D
- Firewall personalizado
- Pacotes atualizados

Redes P2P no Linux

Conheça os principais programas e aprenda a utilizá-los de forma eficiente no seu sistema

K3B x Nero

Comparamos os principais softwares de gravação no Linux. Descubra o melhor

Segurança

Conheça o SELinux, um potente sistema de proteção de dados

Plugins

Aprenda a instalar novos recursos gráficos para personalizar seu Linux

Teste Prático

Tudo sobre o novo HD Gigante 160 GB

Na ALLNET tem.

Operando com novíssimos servidores e sistemas de armazenamento totalmente redundantes (alta disponibilidade), baseados no maior Data Center da América Latina, a **ALLNET** - empresa do Grupo **InternetBrasil** - conta com as mais eficientes ferramentas anti-vírus e anti-spam do mercado.
Tudo isso para garantir aos seus clientes a melhor segurança em sua comunicação via Internet.
Aproveite.
Ter o melhor serviço de e-mail custa bem menos do que você imagina.

E tem mais:

As empresas do Grupo **InternetBrasil** oferecem o maior leque de produtos e serviços nas área de Internet e comunicação de dados para a sua empresa, tais como:
- Hospedagem de Sites
- Hospedagem de Servidores
- Conexão Dedicada Internet por Linha Privativa ou fibra ótica
- Comunicação de dados entre entre matriz e filiais
- Acesso Internet em Banda Larga (Turbo Speedy)
- Acesso discado em todo o Estado de São Paulo
- Consultoria
- Sistemas de segurança para sua rede (firewall, anti-vírus)
- Desenvolvimento de Sites
- Sistemas administrativos
- Comércio Eletrônico (E-Business e E-commerce)
- Suporte Técnico de qualidade, 24 horas por dia, 7 dias por semana
- Propaganda, publicidade e promoção
- E muito mais.

InternetBrasil. Para quem quer mais da Internet.

Ligue para:
(11) 3064-1000
3064-5000
5081-9000
ou acesse:
www.internetbrasil.com.br

InternetBrasil
A Internet do seu jeito

Empresas do **Grupo InternetBrasil**

allnet · WEBMaker SOLUÇÕES INTERNET · IBS Convergências Integrada

Empresas Parceiras

DELL · TELMEX · Vivax

TORO

HOSPEDAR O SITE DO SEU CLIENTE NÃO SÓ TEM VANTAGENS. TANTO PARA ELE QUANTO PARA VOCÊ.

HOSPEDE O SITE DO SEU CLIENTE COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO: TODA A QUALIDADE DO PRESENÇA WEB A PARTIR DE R$ 19,90 POR MÊS*.

Alta disponibilidade, segurança, facilidade de utilização e garantia de escalabilidade para qualquer volume de informações. É isso que o seu cliente ganha colocando o site na Internet com a gente. E, para você, desenvolvedor, o Presença Web tem um programa especial de parceria, em que você ganha mais e todo mês, enquanto seu cliente estiver aqui. Conheça e cadastre-se já para começar a ganhar.

br turbo empresas

NOSSO DOMÍNIO É A INTERNET.

0800 61 8700

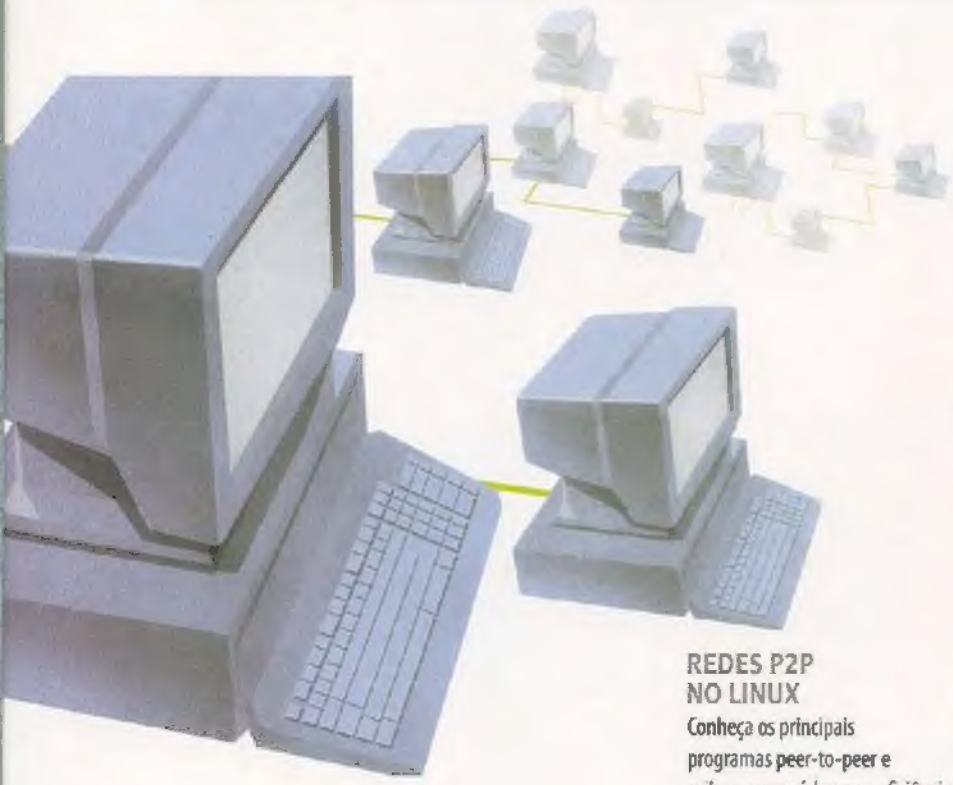
www.brturboempresas.com.br

BrasilTelecom

* Promoção válida até 31/7/05 para as novas assinaturas do pacote Presença Web Simples. Valor válido para os 12 primeiros meses do contrato.

Sumário

Antes de usar os CDs – Os sistemas Linux e programas distribuídos nos CDs que acompanham a Linux PC Master são indicados para usuários avançados. É altamente recomendável fazer um backup dos dados importantes do seu PC antes de iniciar a instalação de qualquer Linux ou programa.



REDES P2P NO LINUX

Conheça os principais programas peer-to-peer e saiba como usá-los com eficiência

PÁG 38

KURUMIN 5

Conheça os novos recursos do Linux brasileiro mais popular do momento com lançamento exclusivo da **Linux PC Master**

PÁG 50

PC CONECTADO É 100% LIVRE

Governo espera que sejam vendidos um milhão de computadores com software aberto

PÁG 14

Repórter 6
PC Conectado 14
Articulista 18
Hardware 20
K3B x Nero 22
Plugin 26
SELinux 30
Gerenciamento de LOG 34
P2P 38
Programação Linux 46
Kurumin 5 50
Help Linux 56
Diretório Linux 60
Tabelão de cursos 62
Crônica 66

HARDWARE: HD GIGANTE

Conheça o novo disco rígido fabricado pela Samsung, na Zona Franca de Manaus, com capacidade para armazenar até 160 GB de informações

PÁG 20

TESTE PRÁTICO: K3B X NERO

Comparamos os dois softwares de gravação de CDs do Linux. Confira qual é a melhor opção para seu dia-a-dia

PÁG 22

TABSERVER: SISTEMA EM SHELL

Veja como foi desenvolvido um importante sistema de controle de atualização escrito em shell e saiba como utilizar essa linguagem

PÁG 46

Ao Leitor

Hoje o Brasil está entre os países que mais apóiam o software livre e, portanto, o Linux. Mas há oito anos essa história era muito diferente. O Linux não passava de uma "experiência" universitária que pouca gente conhecia e divulgava. Essa história começou a mudar no Brasil com o espaço que a **PC Master** abriu, logo nas suas primeiras edições para o assunto software livre. Não demorou muito e a **PC Master** lançou em bancas a primeira revista de informática com um sistema operacional completo, uma versão especial do Conectiva Linux. Foi um sucesso e um marco na explosão do uso de Linux no Brasil.

A **PC Master**, junto com a sua ajuda, prezado leitor, levantou boa parte do que existe sobre software livre no Brasil. Assim, para comemorar esse importante aniversário de oito anos, a revista traz de presente o pingüim brasileiro mais desejado, e, talvez, o mais usado da atualidade, o Kurumin. O melhor é que se trata da novíssima versão 5, personalizada para o nosso aniversário.

O Kurumin é um exemplo de como o software livre está modificando a concorrência no mundo da informática. Durante muito tempo, o Conectiva Linux ocupou a posição de número 1 no Brasil, mas de repente o Kurumin chegou e mudou essa história. A mudança foi tão grande que Conectiva e Mandrake se juntaram. O mais interessante é que o Kurumin pode ser considerado trabalho de um homem só (seu autor, Carlos Morimoto), enquanto que o Conectiva tinha uma empresa de tamanho respeitável por trás. Essa é mágica do software livre e do Linux: todos podem contribuir e usar de forma democrática e eficiente.

Nos próximos anos, software livre e proprietário continuarão a disputar seu espaço. Na minha opinião, acho que não teremos vencedores. Ambas as "ideologias" irão conviver de forma equilibrada, com vantagens e desvantagens de cada lado. Aqui na **Linux PC Master**, você irá sempre acompanhar essa disputa e ficará por dentro de tudo do lado livre.

Agora, divirta-se com seu presente. Parabéns para a Linux **PC Master** e para o mundo livre!

Luiz Siqueira
siqueira@europanet.com.br

Se For o Caso, Reclame. Nosso Objetivo é a Excelência!

EDITORA EUROPA

CORRESPONDÊNCIA
Rua M.M.D.C., 121
CEP 05510-900
São Paulo – SP
Fax: (0xx11) 3819-0538

Atendimento (0xx11) 3038-5050 (São Paulo), 0800-557667 (Outras localidades)
Fax (0xx11) 3097-8583
Das 8h às 20h; sabados das 9h às 15h
e-mail: atendimento@europanet.com.br

Suporte técnico (0xx11) 3038-5070
Horário de atendimento de Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h
e-mail: suporte@europanet.com.br

Redação
Fone (0xx11) 3038-5079
Fax (0xx11) 3819-0538
e-mail: pcmaster@europanet.com.br

Publicidade
Fone (0xx11) 3038-5098
Fax (0xx11) 3819-0538
e-mail: publicidade@europanet.com.br

LINUX PC MASTER
Edição Nº 97 Junho 2005
EDITORA EUROPA

Diretores: **Aydano Roriz e Abilio**
Editor e Diretor Responsável: **Aydano Roriz**
Diretor Editorial: **Roberto Araújo** araujo@europanet.com.br

Redação
Redator-chefe: **Luiz Siqueira**
Editor-assistente: **Vinicius Casagrande**
Redatores: **Rodrigo Galan**
Chefe de Arte: **Welby Dantas**
Consultor Técnico: **Rodrigo Galan**
Revisão: **Marianna Russo e Mirela Stivani**
Jornalista Responsável: **Roberto Araújo** MTb.30.766
Colaboraram nesta edição: **Armando Taffarel Neto, Tiago Giovanaz da Silva, Júnior Alex Mutman, Joice Rater, Leandro Laiçada e Toni Carvalheiro, Gerson Tung (arte), José Junior (arte) e Danilo Reis (arte)**
Produção do CD-ROM: **Rodrigo Galan**
Europaimagem: **Valerio Romahn**
Internet: **Luiz Siqueira** (Web Editor), **Cassio Narciso** (Web Master)

Diretor Operacional: **Abilio P. Cunha**

Propaganda: **Leticia Nunes**

Publicidade São Paulo - Ligue (0xx11) 3038 + ramal desejado
Gerentes de negócios: **Mauricio Dias** (r 5093) e **Rodrigo Cunha** (r 5097)
Executivo de negócio: **Angela Taddeo** (r 5092), **Alessandro Donadio** (r 5095), **Cláudia Alves** (r 5096), **Elisângela Xavier** (r 5091) e **Flávia Pinheiro** (r 5105), **Ana Carolina Corrêa** (r 5098).
Coordenador de diretos e classificados: **Nickolas Suzuki** (r 5090)
Contatos: **Vinicius Christe** (r 5094), **Gianpaolo Larussi** (r 5103) e **Raphael Gherardi** (r 5084), **Rodrigo Sacomani** (r 5082).
Criação publicitária: **Rodrigo Barros** (r 5097)
e-mail: publicidade@europanet.com.br
Tráfego: **Marcos Roberto** (r 5122)

Publicidade Outras Praças
Brasília (0xx61) 326-0205 - **New Business**
Paraná (0xx41) 3023-8238 - **GRP Mídia**
Rio Grande do Sul (0xx51) 3212-3737 - **Isoppo Associados**
Santa Catarina (0xx48) 247-7804 **Yuri Repres.**

Publicidade EUA e Canadá
Fone 00xx1 (650) 306-0880; Fax: 00xx1 (650) 360-0890

Circulação e Promoção: **João Alexandre, Ézio S. Vicente, Jackeline Menjarás e Marcelo Diniz**
Atendimento Pessoa Jurídica: **Joelma Dantas** (r 5104)
Desenvolvimento de Pessoal: **Tânia Marília Ribeiro**

Administração: **Cecília Tomazelli** (Gerente), **Luiz Eduardo Soares, Renata Kerosaki e Raphael Gherardi**

Atendimento ao Assinante
Telefone São Paulo: (0xx11) 3038-5050;
Telefone outros estados: 0800-557667
Fabiana Lopes (Coordenadora), **Anna Sanchez, Carla Dantas, Elisangela Takashiki e Paula Hanne**

Suporte técnico (0xx11) 3038-5070
E-mail: suporte@europanet.com.br
Marco Cilvati (Coordenador), **Bruno Ramalho, Diogo Cavalatti e Rodolfo Mello.**

Linux PC Master (ISSN 1414-3828) é uma publicação mensal da Editora Europa Ltda. Os CD-ROMs são parte integrante desta edição, não podendo ser vendidos separadamente. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

Números anteriores - No seu jornaleiro ou na Editora Europa
Rua M.M.D.C nº 121 – São Paulo, SP - CEP 05510-900, Fone 0800 55 7667
Fax (0xx11) 3097-8583
Pela Internet www.europanet.com.br
E-mail atendimento@europanet.com.br

Distribuidor Exclusivo para o Brasil
Fernando Chinaglia Distribuidora S. A.
Rua Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 Rio de Janeiro - RJ

Distribuição em Portugal:
MIDESA PORTUGAL S.A.
Rua da Republica da Coreia, 34 - Ranholas 2710-460 Lisboa - Portugal
Fone: 21 926 78 00 - E-mail: editores@midesa.pt

Impressão: **Prol Editora Gráfica**

ANER – Somos Filiados à ANER
Associação Nacional dos Editores de Revistas

IVC – Instituto Verificador de Circulação

TURBOSITE

A velocidade em suas mãos.

Plano Básico

150MB espaço em disco
20 caixas postais
2.5 GB de tráfego mensal **R$ 23,90**

Plano Ideal

700 MB espaço em disco
40 caixas postais
5.5 GB de tráfego mensal **R$ 27,00**

- **Webdesigner!**

Conheça nosso **Programa de Parceria**
e ganhe descontos progressivos de até **100%**

Registro Internacional

Apenas: **R$ 39,90**

- Servidores no Brasil
- Data Center próprio

PAGUE COM:

BOLETO BANCARIO · BRADESCO VISA · BRADESCO MasterCard

0800 702 9004

www.turbosite.com.br

Repórter

Fique por dentro das últimas notícias de informática, Linux e software livre. Aqui você encontra todas as novidades e se mantém sempre atualizado

Mundo Linux

Grandes empresas usam mais software livre

Pesquisa mostra que os maiores usuários de Linux no Brasil estão concentrados entre as companhias de grande porte

Uma recente pesquisa divulgada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia revelou que as empresas de grande e médio porte são as que mais utilizam software livre em seus computadores. Segundo o levantamento feito pela Softex, 64% das companhias usuárias dessa tecnologia possuem faturamento de mais de R$ 1 milhão ao ano e mais de 99 funcionários. Essas empresas estão, principalmente, nos setores de tecnologias da informação e comunicação, governo, comércio e educação. Suas principais motivações são econômicas (diminuição de custos) e técnicas (desenvolvimento de novas habilidades).

O estudo mostra ainda que o desenvolvimento de softwares livres ainda tem um longo caminho a percorrer. Isso pode ser facilmente verificado pela baixa experiência de seus desenvolvedores. Segundo a pesquisa, 70% dos programadores que trabalham com software livre iniciaram suas atividades nessa tecnologia a partir do ano 2000. E a razão escolhida por 46,4% dos entrevistados foi compartilhar conhecimento.

A pesquisa, considerada a maior já produzida no Brasil, conclui que os programas de código aberto irão mudar no futuro as formas de negócio relacionadas ao software. A tendência apontada é que o atual modelo de venda de licenças seja enfraquecido para dar lugar ao crescimento exponencial da venda de serviços. E esse é um negócio que deve gerar muitos milhões de reais nos próximos anos.

Estima-se que o mercado de sistemas operacionais de código-fonte aberto movimente atualmente cerca de R$ 77 milhões, considerando-se somente a venda de distribuições e serviços correlatos do Linux. A expectativa dos analistas é de que esse mercado apresente um crescimento de 2,5 a 3 vezes até 2008. O sistema Linux respondeu, em 2003, por 9% do mercado mundial de sistemas operacionais e a estimativa é de que, em 2007, seja responsável por 18%. Além disso, o não pagamento de licenças pode significar uma economia de cerca de R$ 85 milhões ao ano.

Internet

Opera lança versão 8 para Linux

Novo browser supera a marca de um milhão de downloads em apenas três dias e se torna uma nova sensação entre os navegadores

A nova versão do navegador Opera chegou ao mercado com sucesso absoluto. Nos primeiros dias após o lançamento, o browser bateu o recorde de downloads do não menos famoso Firefox. Nos primeiros três dias, o Opera atingiu a marca de um milhão de downloads, enquanto o Firefox levou uma semana para alcançar essa marca.

A versão 8.0 chega com muitos novos recursos para uma navegação mais ágil. As principais novidades estão nos itens de reconhecimento de voz, segurança reforçada durante a navegação e interface intuitiva. O browser está disponível para Linux e Windows.

Desde o seu lançamento, o Opera vem evoluindo a cada nova versão. Há alguns anos, quando foi lançado, o browser era considerado peça de segunda categoria, já que não era compatível com muitos dos sites e somente era útil para algumas poucas páginas. Ou seja, sua velocidade, algo que sempre foi um dos pontos altos do software, de nada servia. Mas, agora, o Opera está robusto, maduro e compatível com quase todas as páginas da Internet. Finalmente, se tornou uma ótima opção de navegação na Web.

Opera chega ao mercado com novos recursos de reconhecimento de voz e segurança reforçada

Seu crescimento já vem assustando tanto o Firefox como o Internet Explorer. E com toda razão.

Universonet Hospedagem Profissional
www.universonet.com.br
Servidores localizados no Brasil • UPTIME de 99,5% (em contrato)

Conheça alguns planos:

PLANO AVANÇADO R$29,90
COLDFUSION
ASP, ASP.NET, PHP
MYSQL , POSTGRESQL
300MB de espaço em disco
4GB transferência /mês
50 CONTAS POP

PLANO BÁSICO R$19,90
ASP, ASP.NET , PHP
MYSQL , POSTGRESQL
100MB de espaço em disco
2GB transferência /mês
20 CONTAS POP

Conheça outros planos em nosso site

Antivírus • Antispam • Filtro de mensagens • Webmail • MySQL
Painel de controle (Português) • Estatísticas (Português) • PostgreSQL

Tel/Fax: (011) 4125-8538

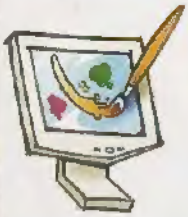
UNIVERSONET
Hospedagem Profissional

CURSOS PROFISSIONAIS
15 anos

Especialista
HARDWARE

Especialista
LINUX

Especialista
REDES e
SERVIDORES
WINDOWS®



Especialista
WEBSITES

Especialista
PROGRAMAÇÃO/
BANCO DE DADOS

DOMÍNIO
TECNOLOGIA

(11) 5017-0040

www.dominiotecnologia.com.br

Rua das Carnaubeiras, 98
Metrô Conceição - São Paulo - SP.

Guerra

Microsoft ataca Linux

Empresa de Bill Gates realiza Fórum de Líderes Governamentais das Américas para tentar reverter a política em prol do software livre

Os diversos governos da América Latina parecem realmente dispostos a incentivar de forma maciça o uso de softwares livres tanto dentro da estrutura governamental como também proliferar o uso entre a população. E isso é algo que tem tirado o sono de muitos executivos da Microsoft responsáveis por ações estratégicas na região. Em meio a toda essa polêmica, o vice-presidente da Microsoft na América Latina, o venezuelano Eugenio Beaufrand, não mede esforços para encontrar argumentos contrários aos softwares livres.

Em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo*, Beaufrand voltou a utilizar a antiga estratégia da empresa de afirmar que ao final da implementação de um sistema, o software livre pode ser mais oneroso do que o sistema proprietário da Microsoft. "A verdade é que o grande custo não é o software e, em certa medida, nem sequer o hardware. É todo o pessoal que precisa para desenvolvimento, operação e manutenção de sistemas", afirma.

As declarações foram feitas durante o Fórum de Líderes Governamentais das Américas, promovido pela Microsoft, em Washington, e que contou com uma comitiva de políticos brasileiros. O evento é uma das estratégias de reverter a posição dos governos. Da parte do Brasil, o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, criticou a opção do governo de privilegiar o software livre. O ministro esteve presente no Fórum da Microsoft.

PC Conectado

Depois de muitas especulações sobre o futuro do programa do governo federal para inclusão digital, finalmente foram divulgadas as diretrizes básicas do PC Conectado. A principal expectativa era a respeito do tipo de software que viria instalado nos equipamentos. E o software livre saiu vencedor da disputa. O governo espera, assim, que sejam comercializados mais de um milhão de computadores com Linux, gerando emprego e tecnologia nacional. **Mais informações nas páginas 14 e 15**

Firefox

O navegador da Fundação Mozilla ganhou fama espetacular há poucos meses com a promessa de resolver todos os problemas de segurança dos usuários do Internet Explorer. Mas essa fama aos poucos foi ruindo. Diversas empresas já anunciaram falhas críticas no browser, o que mostra que sua segurança não é tão eficaz como prometido. O alento é que elas são corrigidas em questões de horas.

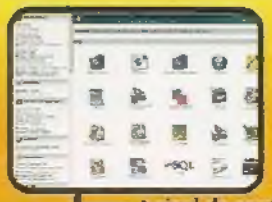
bem-vindo.net

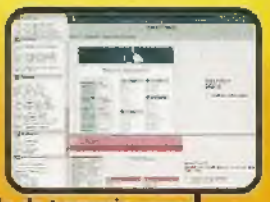
ABRA SUA CONTA E AVALIE POR DEZ DIAS SEM COMPROMISSO!

HOSPEDAGEM

- *Painel de controle em português*: crie caixas postais de e-mail, listas de correspondência, configure seu banco de dados, faça backups e muito mais... Tudo em uma interface amigável e totalmente explicada para você comandar cada aspecto de seu site sem precisar conhecer programação.
- *O maior limite mensal de transferência de dados do mercado brasileiro*: dependendo do seu plano de hospedagem, você pode transferir de 10 gigabytes a 120 gigabytes de arquivos por mês! Fique livre dos pagamentos mensais por transferência adicional.
- *FTP multiusuário*: crie quantas contas adicionais quiser para acesso limitado a arquivos de seu site sem que você precise distribuir sua senha principal, dando autonomia a diferentes usuários, designers e desenvolvedores.
- *Banco de dados MySQL e PostgreSQL*: os dois sistemas bancos de dados mais populares atualmente a sua disposição, com interface para gerenciamento fácil e rapido via browser.
- Backups diários de seus dados para garantir que você não perca informações ou arquivos importantes.
- *Crie quantas contas de e-mail quiser no seu domínio!* Não limitamos quantas caixas postais você pode ter nem cobramos taxas extras associadas.
- Divida sua conta de hospedagem em vários outros sites, cada qual com domínios diferentes e contas de FTP individuais.
- *Proteção anti-spam por sistema de confirmação*: tecnologia com eficácia comprovada contra as mensagens indesejadas que lotam sua caixa postal.
- Abra anexos de e-mail sem pensar duas vezes, garantia do antivírus McAfee™.
- Suporte extremamente solícito e eficiente, sempre disponível para resolver problemas.

painel de controle

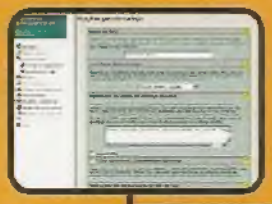


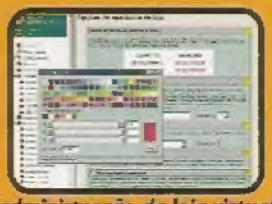


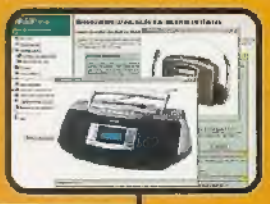
painel de controle de parceria
administre os sites dos seus clientes!

lojas virtuais

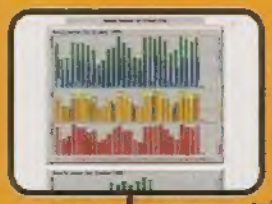
boletos bancários online

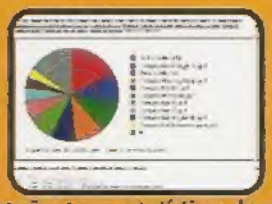




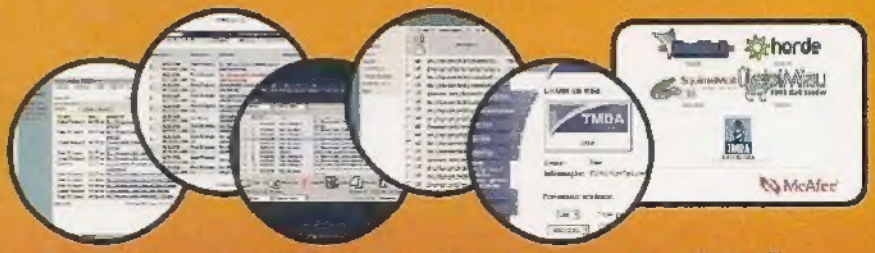


administração da loja virtual





três opções para estatísticas de acesso



quatro opções de Webmail + proteção anti-spam e antivírus McAfee™

bem-vindo.net

Onde seu site é bem recebido.

www.bem-vindo.net

e-mail: info@bem-vindo.net

Utilizamos servidores DELL™ Dual Xeon de alto desempenho e confiabilidade.

RJHOST
HOSPEDAGEM 5 ESTRELAS

Planos windows:

Painel de controle Plesk, mysql, asp, asp.net, php, cgi, perl, controle anti-span, estatísticas de acesso, contas e-mail e FTP, subdomínios, site builder, oscommerce

apartir de
R$ 18,00 mensais

Planos Linux:

Painel de controle cpanel, mysql, postgree, php, cgi, perl, secure server includes (SSI), controle anti-span, estatísticas de acesso, contas e-mail e FTP, subdomínios, fantastico

apartir de
R$ 10,00 mensais

Promoção:

Ganhe um mês gratis ou o serviço fantastico.

Escolhendo qualquer plano ou sem-dedicado Linux com tipo de pagamento semestral, você poderá escolher entre ganhar mais um mês de hospedagem, ou o serviço fantastico sem nenhum custo adicional.

acesse
www.rjhost.com.br

Semi-dedicados:

Nossos planos de Sem-Dedicados são uma solução perfeita para webmasters e provedores de hospedagem que desejam ter um total controle de seu negócio virtual

Toda tecnologia servida pelos melhores servidores Dual Intel Xeon™

apartir de
R$ 105,00 mensais

Fantastico:

Apenas para planos de hospedagem Linux.

Fantastico é uma ferramenta de auto-instalação para usuários do CPANEL.

Ele fornece a mais de um milhão de usuarios a habilidade de instalar com apenas um click vários sistemas que são indispensáveis para o seu website.
Entre eles estão Blogs, Fórum de Discussões, Galeria de Imagens á sites voltados ao âmbito comercial como Suporte ao Cliente, Comércio Online, Mailing

apenas
R$ 14,90 tarifa única

Utilizamos as tecnologias.

Windows Server 2003

(021) 2577 - 5545
www.rjhost.com.br

Screenshot do Mês

Mostre a cara do seu PC. Envie uma captura do seu Desktop para *pcmaster@europanet.com.br* e apareça aqui na próxima edição.

Programação

Zope e Python juntos

Simples Consultoria lanca novo portal no qual reúne as principais comunidades de desenvolvimento nestas linguagens de internet

As comunidades de desenvolvimento em Zope e Phyton têm agora um ambiente comum para interagir com seus membros. A Simples Consultoria [illegible] recentemente seu [illegible] e passou a abrigar em seu portal as principais comunidades brasileiras de desenvolvimento em Zope e Phyton.

Estarão reunidos em seu ambiente Web a PythonBrasil e a TcheZope, os maiores sites brasileiros sobre Python, Plone e Zope oferecendo toda a estrutura necessária para o funcionamento destes portais.

Além disso, houve a contratação de Fábio Rizzo, um dos membros mais ativos das comunidades Zope e Plone no Brasil. A comunidade TcheZope (*www.tchezope.org*) é formada por profissionais, tecnólogos, estudantes e professores universitários e disponibiliza downloads, documentação, publicações e documentação traduzida. No Python Brasil (*www.pythonbrasil.com.br*), é possível tirar dúvidas sobre a linguagem de programação Python e acompanhar os eventos sobre o tema, além de funcionar como ponto de encontro da comunidade.

Migração

Banco do Brasil com Linux

Previsão da instituição é de que em um ano toda a rede de atendimento já opere com o sistema operacional do pingüim

O Banco do Brasil começou a substituir os sistemas operacionais dos servidores de suas agências pelo Linux. A previsão é de que em um ano toda a rede de atendimento do banco esteja operando com software livre.

De acordo com um comunicado divulgado pelo Banco do Brasil, além da redução de custos, o fato do software ter seus códigos de programa abertos permite que o banco possa escolher o melhor serviço de suporte dentre as diversas opções comerciais existentes. A opção pelo uso de software de código aberto também garante maior estabilidade, desempenho e segurança da rede.

Em um primeiro momento a migração ocorrerá nos servidores da nova rede do banco, a Remus (Rede Multisserviços), que opera com protocolo IP (Internet), permitindo o tráfego e a convergência de voz, dados e imagens.

Com a adoção do sistema em Linux, o Banco do Brasil prevê economizar, em um primeiro momento, cerca de R$ 13 milhões com licenças que deixarão de ser pagas. Esta migração faz parte de um projeto de modernização que inclui, ainda, a substituição de 60 mil estações de trabalho.

Cooperar
é a forma
mais livre
de trabalhar
soluções
para mudar
o mundo.

SOLIS

www.solis.coop.br

Segurança

Antivírus brasileiro

Parceria firmada entre a Hauri do Brasil e o IPT cria o primeiro laboratório de pesquisa de vírus da América Latina, em São Paulo

Sexta-feira 13. Esse foi, durante anos, o vírus mais famoso do mundo. E nesta mesma data porém no mês de maio de 2005, foi lançado o primeiro laboratório de antivírus da América Latina, que deverá ser inaugurado somente em 5 de junho. O laboratório é fruto de um acordo de cooperação inédito no País entre a empresa Hauri do Brasil, subsidiária da companhia sul-coreana de mesmo nome, e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), órgão do governo do Estado de São Paulo.

A intenção do laboratório é permitir análises de arquivos infectados para geração de vacinas e pesquisas sobre futuros vírus. Combater os crimes cibernéticos, os chamados "cyber crimes", é um dos objetivos do laboratório de investigação e análise de vírus e desenvolvimento de soluções. Oito máquinas executarão arquivos e cuidarão da verificação dos efeitos causados, dentro de uma rede hermeticamente fechada e completamente isolada da internet e de outras redes. O acesso será restrito exclusivamente aos pesquisadores, para evitar que qualquer arquivo fuja do ambiente.

Segundo a Hauri, até hoje já foram criados aproximadamente 85 000 vírus no mundo. Atualmente há 1.286 vírus ativos e que ainda representam ameaças.

Internet

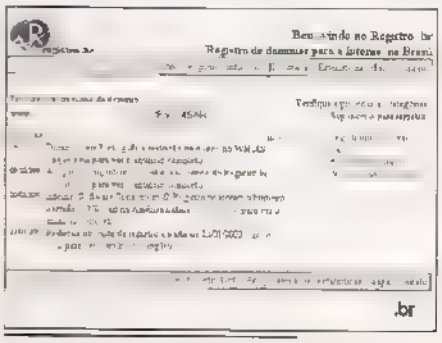
Domínios com acento

Sistema inédito no Brasil permite registrar endereços web com caracteres especiais da língua portuguesa, como acento e cedilha

Desde o mês de maio, o serviço de registro de domínios deste, o Registro.BR, passou a aceitar endereços web com os caracteres permitidos na língua portuguesa (vogais acentuadas e a cedilha exclusivamente).

Este serviço utiliza a tecnologia IDNA[1] para domínios internacionais em aplicações. Esta tecnologia pressupõe a existência de suporte nas diversas aplicações (browsers para HTTP, clientes de e-mail para SMTP etc).

Somente será permitido o registro de um novo domínio quando não houver equivalência a um domínio pré-existente, ou quando o solicitante for a mesma entidade detentora do domínio equivalente. Assim, evita-se induzir os usuários a erro e não se cria uma corrida ao registro de nomes. Mais informações podem ser obtidas em [illegible]



Somente será permitida a criação de um domínio quando não existir outro equivalente sem acento

Recuperação de Dados

Diagnóstico e Orçamento Gratuitos

BRASIL - EUA

Nossos serviços carregam muito mais tecnologia!

- **Mídias:**
  HDs, CDs, DVDs, Disquetes, Zip, Raid Array, Jaz, D. FireWire, Fitas DAT, Mídias Fotográficas, etc
- **Defeitos:**
  Bad Block, Formatados, Ataque de Vírus, Hackers, Inacessíveis, Senhas Esquecidas, Clones Físicos, etc
- **Sistema Operacional:**
  Dos, Windows, Win NT, Fat 16, Fat 32, NTFS, Novell, Línux, Mac, etc
- **Laboratório (sede própria):**
  O mais equipado do país, melhor corpo técnico, Engenharia própria

A melhor solução para fotos digitais perdidas!

Compact Flash (CF) Tipos I e II, Secure Digital (SD), Multimedia Card (MMC), Memory Stick (MS), Smart Media (SM), IBM Micro Drive, Pen Drive (Flash Pocket Drive), Picture Card (xD), etc.

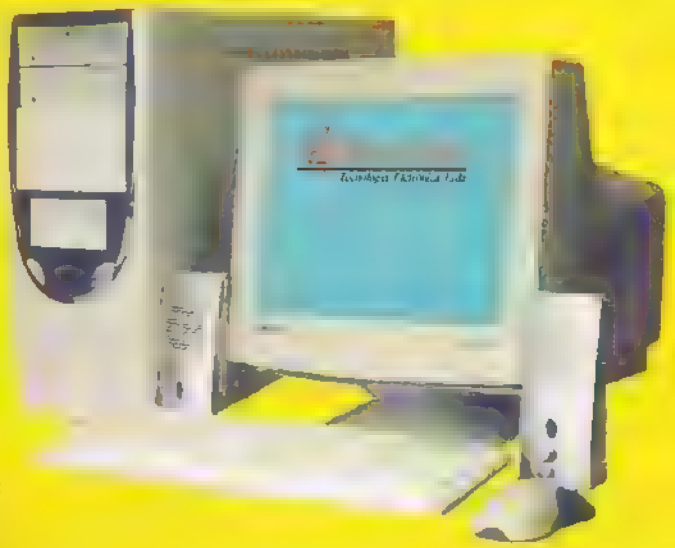
Um novo conceito para sua compra de hardware!

Computadores Novos

As Melhores Marcas

Materiais com Garantia

Os Melhores Preços

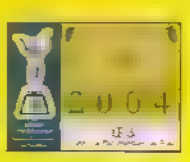


Micros montados conforme sua necessidade

Placas Mãe, Processadores, Memórias, HDs, Leitores e Gravadores de CDs / DVDs, Gabinetes, Placas de Vídeo, Monitores, Teclados, Scanners, Mouses, Periféricos, etc.

Credibilidade - Sigilo - Competência

Proelbra®
Tecnologia Eletrônica Ltda



www.proelbra.com.br
contato@proelbra.com.br

5052 8044 / 5052 7158

PC Conectado é 100% livre

Governo lança programa que pretende vender um milhão de computadores com software aberto

Ainda não será em uma feira livre que você poderá comprar seu futuro computador, mas o novo projeto do governo federal para inclusão digital é chegar o mais perto possível disso. Ao lançar o programa PC Conectado, o governo pretende levar às camadas mais pobres da população a oportunidade concreta de ter um computador em casa. E o mais audacioso projeto de inclusão digital do País finalmente deverá sair do papel. O assessor da Presidência da República, Cezar Alvarez, anunciou em meados de maio as linhas gerais do programa.

Tido como principal aliado na missão de vender computadores a baixo custo para a população carente, o software livre foi confirmado como exigência número um para as empresas que queiram participar do programa. Além do sistema operacional Linux, os computadores vendidos por meio de uma linha de crédito subsidiada pelo governo terão ainda outros 26 programas já incluídos no ato da compra. Os usuários ainda terão direito a suporte técnico telefônico por um ano.

Apesar do anúncio oficial feito pelo governo, ainda não há um prazo preciso para que o programa esteja efetivamente nas ruas de todo o Brasil. O problema é que o governo ainda precisa encaminhar um projeto de lei para ser aprovado pelo Congresso Nacional. O projeto deverá tramitar em regime de urgência urgentíssima.

A meta do governo federal é a de que sejam comercializados cerca de um milhão de computadores. Apesar de a intenção do projeto ser a promoção da inclusão digital a pessoas de baixa renda, não haverá qualquer tipo de restrição para quem queira adquirir um equipamento. O governo definiu que cada computador não poderá custar mais do que R$ 1,4 mil e deverá ser entregue com teclado, mouse e monitor de 15 polegadas.

Tanto a produção como a comercialização desses equipamentos poderá ser financiada com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). Esses recursos serão regulados por um grupo formado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) e pela Abinee (Associação Brasileira das Indústrias Eletro-Eletrônicas).

Os juros ao consumidor deverão ser de, no máximo, 2,5% ao mês e as parcelas não deverão ultrapassar os R$ 70. Além desses benefícios, o consumidor do PC Conectado também poderá usufruir de um pacote especial para acesso à Internet ao custo de R$ 7,50 por 15 horas de acesso mensal, sem restrição de horários.

Incentivo à indústria

Além da promoção da inclusão digital, o programa PC Conectado possui ainda como meta dar condição para um efetivo e concreto desenvolvimento da indústria de software no Brasil, principalmente de programas com o código-fonte aberto. Antes mesmo do anúncio oficial, muitas empresas brasileiras já prepararam versões especiais de seus sistemas para serem incluídas nos computadores que serão vendidos por intermédio do programa (*veja box nesta página*).

O governo acredita que, além dos 27 programas exigidos, muitas empresas também poderão incluir outros softwares para terem destaque e ganharem competitividade de mercado. Uma concorrência que tem a intenção de aprimorar ainda mais os equipamentos. Com isso, acredita-se, as empresas desenvolvedoras de softwares deverão ampliar seu foco no sistema livre.

Além de aprimorar os equipamentos vendidos por meio do programa PC Conectado, o governo torce para que isso aconteça por dois motivos básicos: desenvolver a indústria nacional de software, gerando emprego e tecnologia brasileira, e diminuir o envio de royalties ao exterior causado pelo pagamento de licença para o uso de programas proprietários.

Isenção fiscal

Outra medida anunciada pelo governo foi a isenção no pagamento do PIS e Cofins na venda de computadores com valores de até, no máximo, R$ 2,5 mil. O benefício vale também para equipamentos com softwares proprietários instalados. Com o incentivo fiscal, a expectativa é a de que o preço final dos computadores caia em até 9,5%. O limite definido abrange cerca de 90% de todos os computadores vendidos no Brasil. "É uma isenção fortíssima e a indústria sabe que jamais houve uma política tributária com essa dimensão e esperamos com isso atacar o contrabando e combater o chamado mercado 'cinza', o produto de pouca qualidade", afirmou Cezar Alvarez.

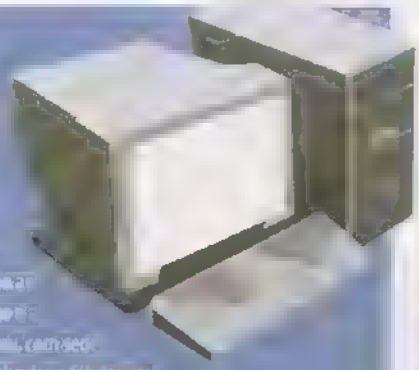
Essa medida foi vista por muitos analistas como uma forma de o governo evitar atritos ainda maiores com a Microsoft, que pretendia incluir dentro do PC Conectado uma configuração com o Windows Starter Edition, a versão reduzida e limitada do sistema operacional de Bill Gates. Como o governo recusou a proposta, a isenção foi a escolha para agradar as duas partes.

A princípio, a isenção fiscal deverá valer até dezembro de 2006, mas o próprio governo admite que esse prazo poderá ser prorrogado caso a medida apresente bons resultados.

Software
O que vira no PC Conectado

- Sistema operacional Linux
- Editor de texto
- Planilha eletrônica
- Software de apresentação
- Navegador web
- Antivírus
- Firewall pessoal
- Cliente de e-mail
- Compactador/descompactador
- Gerenciador de download
- Gerenciador de FTP
- Atualização automática
- Assinador de certificados
- Plugin Java
- Plugin Flash
- Leitor de arquivo PDF
- Calculadora
- Cliente Chat
- Mensageiro instantâneo
- Videoconferência
- Reprodutor multimídia
- Jogos
- Editor de áudio
- Editor de imagem
- Editor de desenho
- Editor HTML
- Animação 3D

Indústria se antecipa



Antes mesmo de o governo anunciar oficialmente as diretrizes básicas do programa PC Conectado, a indústria brasileira já colocou no mercado diversos projetos privados que seguem os mesmos moldes definidos pelo governo.

A Cobra Tecnologia, empresa vinculada ao Banco do Brasil e uma das desenvolvedoras do Sistema Operacional, já anunciou que pretende vender cerca de 200 mil computadores por meio do PC Conectado. A empresa anunciou também que já prepara uma versão especial do Freedows para ser instalado nos equipamentos vendidos por intermédio do programa do governo.

Outra empresa que também está antecipada [illegible] pela empresa já contam com o Linux instalado.

Configuração
PC Conectado

- Processador: 2,5 GHz
- Disco Rígido: 40 GB
- Memória RAM: 128 MB
- Honey Disk: 3 1/2
- Drive de CD-ROM: 52x
- Modem: 56 Kbps
- Placas Onboard: Vídeo, áudio e rede
- Conectores: 4 portas USB

Desempenho
de tirar o fôlego

ATI RADEON

Quem joga sabe que performance é tudo. A ATI também sabe disso e oferece as melhores placas de vídeo baseadas na plataforma gráfica mais poderosa do mundo.

Quem tem uma Radeon não precisa se preocupar com FPS e nem resolução, só com o jogo.

9250 — Excelente relação custo/benefício

9550 — O jeito mais fácil de rodar games baseados em DirectX 9.0

9600 PRO / XT — Desempenho e qualidade extrema

9800 PRO — Performance de ponta para quem joga sério

X850 — A placa de vídeo mais poderosa do mundo

Conheça toda a linha de soluções ATI em: ATI.com/PT

Linux no desktop: a história real

Cada usuário tem necessidades específicas e precisa de um sistema próprio para suas ações

Tarcisio Lopes

Frequentemente, vejo as pessoas se referirem ao "desktop" ou ao "cliente" como sendo uma entidade única. Esta visão reflete o conceito equivocado de que existe um desktop único que atende a todas as necessidades. É um conceito que serve justamente ao interesse de "padronizar" o desktop em torno de um único sistema operacional. Isso é bom para o fornecedor desse sistema operacional, mas dificilmente satisfaz às exigências da empresa. No mundo real, tudo varia em função das tarefas que cada funcionário desempenha. Querer dizer que o desktop que atende às necessidades, digamos, do diretor financeiro é o mesmo que dá suporte ao trabalho da recepcionista é, no mínimo, forçar a barra – com todo respeito ao trabalho da recepcionista. Numa rápida análise, podemos visualizar cinco grandes categorias de desktops.

1) Desktops de função fixa - Sempre rodam uma única aplicação. Quando o sistema dá o boot, esta aplicação é automaticamente carregada. O usuário não pode executar outras aplicações. Exemplos: terminais de pontos-de-vendas, quiosques de empresas aéreas e caixas eletrônicos.

2) Workstations técnicas - Rodam aplicações científicas ou de engenharia. Tradicionalmente, essas workstations rodavam UNIX, mas o Linux vem ganhando espaço. Exemplos: estações de CAD, animação computadorizada, estações de projetos de engenharia, pesquisadores em petróleo, petroquímica, bioquímica ou em universidades.

3) Estações transacionais - Geralmente rodam aplicações de negócios, com interfaces baseadas em "forms". Exemplos: atendentes de call centers, agências de viagens e atendimento ao cliente em geral.

4) Usuários básicos de escritório - Utilizam ferramentas de produtividade básicas, como processamento de texto, apresentações e planilhas, mais internet e e-mail. Exemplos: agentes de seguros, atendentes de bancos e grande parte dos funcionários de escritório.

5) Usuários avançados de escritório - Utilizam aplicações de produtividade como processadores de textos e planilhas, mas muitas vezes dependem de recursos avançados como macros, linguagens de scripts e formatação avançada de textos. Exemplo: uma porcentagem, geralmente pequena, dos usuários de escritório.

Ao falar em soluções de desktop, não posso deixar de citar o IBM Workplace, um ambiente de trabalho no qual o gerenciamento é feito no servidor, de modo que cada funcionário tenha acesso àquilo que é relevante para sua missão. Como se sabe, hoje em dia uma grande dor de cabeça para as empresas é o custo de gerenciamento do desktop Windows – elevado e em ascensão. O gerenciamento do desktop feito no servidor oferecido por esta solução representa flexibilidade na customização em função do contexto de trabalho de cada usuário, aliada a uma redução no custo de gerenciamento. Ao mesmo tempo, o usuário enxerga toda a funcionalidade do desktop nativo, dentro de um conceito que chamamos de rich client. E, naturalmente, desktop e servidor rodam em Linux.

Muitas vezes os proponentes do Linux entram no jogo do desktop único, uma comparação que só favorece ao desktop dominante. Na verdade, o grande diferencial do Linux é sua flexibilidade e capacidade de adaptação às diferentes necessidades que de fato existem. Isso deve ser enfatizado em qualquer discussão sobre o assunto. E aí sim podemos provar que Linux no desktop, tal como no servidor, apresenta vantagens definitivas em termos de custos, segurança e flexibilidade.

Tarcisio Lopes
Gerente de Tecnologia Linux
Grupo de Software
IBM Brasil

LANÇAMENTO

SEJA UM ESPECIALISTA EM WIRELESS LAN

CURSO DE AUTO-APRENDIZAGEM WIRELESS LAN

A tecnologia que está revolucionando o conceito de redes no mundo

- Totalmente em português
- Certificação exclusiva on line
- Estude no seu ritmo
- [illegible] horas de aulas teóricas em CD-ROM
- Livro texto com 555 páginas
- [illegible] exclusivo para projetos
- Tira dúvidas on line

Aprenda:

- Comportamento de RF
- Cálculo da melhor antena
- Cálculo de [illegible]
- Arquitetura 802.11a/b/g
- Legislação para MESH [illegible] e ANATEL
- Segurança WEP, WPA, 802.1x/EAP
- Técnicas de Site Survey

APENAS R$ 245,00

BICSI CORPORATE MEMBER

www.institutoonline.com.br

comercial@instonline.com.br

31-3224-7920

INSTITUTO [illegible]

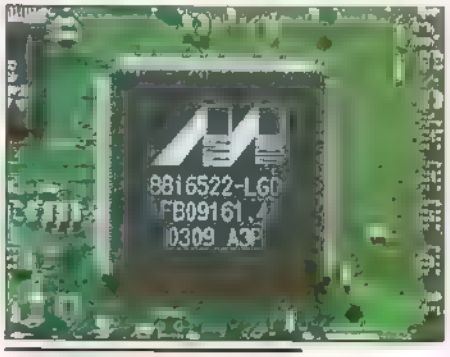
Espaço de sobra

Conheça o maior disco rígido da Samsung produzido no Brasil e com capacidade para armazenar até 160 GB de dados

Localização dos cilindros permite velocidade mais rápida do HD

Os novos computadores vendidos no mercado vêm se tornando verdadeiras estações multimídias. Assistir a vídeo, armazenar fotografias digitais e até ouvir música no PC forçou os fabricantes a produzirem disco rígidos com capacidade cada vez maior para armazenar dados. No Brasil, o disco rígido com maior capacidade é fabricado pela Samsung, na Zona Franca de Manaus. O modelo SP1604N conta com 160 GB disponíveis para armazenamento de dados. Nossa reportagem fez um teste completo para mostrar as vantagens de ter um equipamento desse tipo.

Antigamente, apenas servidores possuíam discos rígidos com grande capacidade para armazenamento, já que o preço não compensava o uso desse hardware em computadores pessoais. Mas atualmente, o espaço necessário para armazenar um simples arquivo pode chegar, facilmente, a bem mais de 10 MB. Se for um arquivo de vídeo, então, o espaço disponível para ele pode estar na casa dos GigaBytes. Como o mercado forçou a fabricação desse periférico em grande escala, além do preço ter diminuído, a quantidade de armazenamento não pára de crescer. E é o consumidor desse tipo de tecnologia que tem muito a ganhar com essa mudança no paradigma da indústria. Leia o teste e confira se já não está na hora de você ter um



Controladora usa o chipset Marvell 88I6522

ESPECIFICAÇÕES
SP1604N Samsung

O modelo SP1604N segue o padrão chamado Spin Point. Esse nome é dado para o conjunto de tecnologia que compõem o HD.

A controladora do periférico utiliza o chipset Marvell 88i6522 [illegible] encontrado em outras versões com menor capacidade, como o modelo de 120 GB.

O que chamou atenção da redação foi a memória de buffer do equipamento. Os 2 MB de memória buffer são feitos pelo módulo de memória [illegible], diferente de outros modelos que utilizam memória da própria Samsung. [illegible] seu desempenho.

Outro ponto importante que torna o HD rápido é a velocidade em que [illegible] para encontrar os dados que você está acessando ou encontrar espaço livre disponível para salvar seus arquivos.

[illegible] interface de [illegible] do periférico e o ATA Paralelo (PATA) com suporte para o Ultra ATA-133, que permite velocidade de transferência de 133 MB/s.

Um dos recursos que compõem a linha Spin Point é a possibilidade de [illegible] de arquivos maiores sem comprometer o desempenho do sistema, além de [illegible] armazenamento e [illegible] desperdício de espaço.

Principais tecnologias

Além dos recursos que são encontrados normalmente em um HD, a Samsung possui duas tecnologias exclusivas em seus discos rígidos. Confira quais são:

NoiseGuard – Diminui problemas no HD ocasionados por impactos sofridos durante o transporte, além de proteger os dados já armazenados em caso de problemas mecânicos.

SilentSeek – Apesar da alta velocidade em que os discos funcionam, 7200 rotações por minuto, nos HDs que possuem essa tecnologia o barulho provocado pela rotação é quase imperceptível, graças a estrutura de compartimento interno do disco.

O Teste

Para a realização do teste no disco rígido foi utilizado o programa DiskSpeed 32, que pode ser baixado gratuitamente no endereço [illegible].com/[illegible]/diskspeed32/. Esse software efetua a leitura em todos os setores do HD e faz inclusive uma checagem na velocidade de gravação. Como não existe software que efetue esse procedimento para a plataforma Linux, foi utilizado o sistema Windows para a realização dos testes.

Para verificar o desempenho do HD Samsung em relação a outros modelos, efetuamos a comparação com um HD Seagate de 40 GB *(veja o resultado do teste no infográfico abaixo)*.

Como você pode ver, o HD Samsung obteve um melhor desempenho em relação ao Seagate. A diferença de performance entre o pico máximo de velocidade e o mínimo acontece devido a localização dos cilindros do HD. Quanto mais próximo da extremidade do disco for feita a leitura, mais rápido será, ao contrário da leitura próxima ao centro do disco, que é mais lenta. Isso acontece porque próximo às bordas do disco, é possível armazenar uma maior quantidade de arquivos sem precisar fragmentá-lo em diversas partes, o que torna a sua leitura e gravação mais rápida.

Teste de Hardware
Sistema

Processador AMD Sempron 2200+
Vídeo NVIDIA GeForce4 MX 4000
Memória 2 x 256 MB – DDR 333
Placa mãe VIA KM400
Windows XP com SP2

Conclusão

Apesar do mercado de informática no Brasil produzir poucos produtos voltados para hardware, o HD da Samsung prova que é possível produzir equipamentos de qualidade usando nossos recursos tecnológicos. Como o equipamento é feito no Brasil, a procedência é mais segura, além de ser mais barato. E, além disso, a garantia do fabricante é de até dois anos.

Nos testes realizados pela **Linux PC Master**, foi possível comprovar a eficiência e qualidade do equipamento, além de ser uma ótima pedida para quem deseja comprar ou atualizar o disco rígido do computador.

K3B x Nero

Conheça a diferença entre os dois programas de gravação de CD em Linux e veja qual é a melhor opção

O Linux está, aos poucos, invadindo os desktops de empresas e computadores pessoais. No entanto, há apenas alguns meses produtores de softwares proprietários, já tradicionais no Windows, enxergaram como o sistema livre está avançando e decidiram investir nessa plataforma.

Esse é o caso do famoso programa de gravação de CDs do Windows, o Nero. A produtora do software lançou apenas recentemente uma versão para Linux, quando o K3B já faz sucesso no sistema livre. A reportagem da **Linux PC Master** decidiu fazer um teste comparativo para saber qual é a melhor opção.

Logo de início, já é possível detectar uma diferença essencial entre os dois programas. Enquanto o K3B foi desenvolvimento com o apoio de toda uma comunidade e com o código-fonte aberto, o Nero Linux continua proprietário.

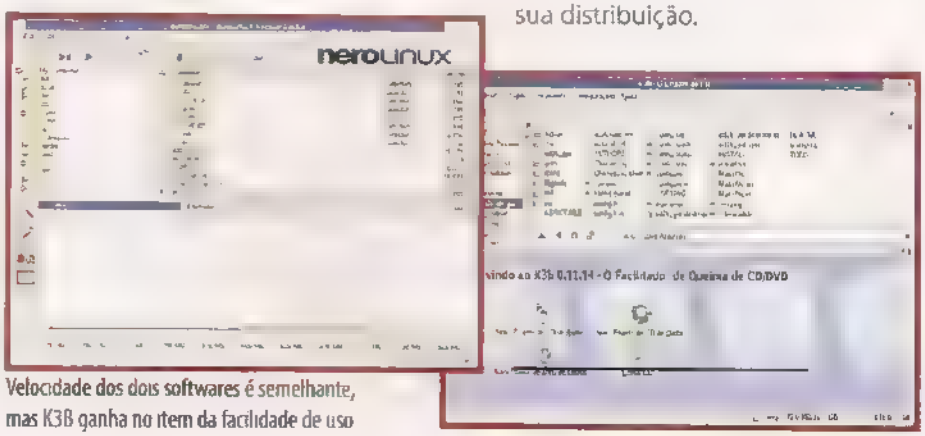
Veja a seguir o resultado desse teste

Primeiro Impacto

A instalação dos dois programas é muito simples em sistemas baseados em RPM. Já com outros formatos, como tar.gz, o K3B se sai melhor. Como o K3B é uma ponte gráfica entre o programa cdrecord e o KDE, existe a compatibilidade com qualquer sistema Linux. O Nero possui tecnologia própria, o que causa problemas em relação a algumas distribuições.

Para adquirir o NeroLINUX, você deverá ter a versão completa do Nero maior ou igual a 6.3, disponível apenas para Windows. Isso acaba dificultando um pouco a divulgação do software, já que a opção de download não estava disponível até o fechamento desta edição.

Com o K3B é diferente. Como o programa é feito pela comunidade livre, qualquer usuário poderá efetuar o download do software e utilizar na sua distribuição.



Velocidade dos dois softwares é semelhante, mas K3B ganha no item da facilidade de uso

Método de gravação	NeroLINUX	K3B
Apagar CD-RW - 456 MB (CD-RW 24x)	23 seg	28 seg
Queimar CD - 17 MB (CD-RW 4x)	126 seg	122 seg
Queimar CD - ISO 456 MB (CD-RW 24x)	342 seg	323 seg
Áudio CD - 499 MB / 56:52 Min (CD-RW 24x)	263 seg	275 seg

Aparência

O Nero para o sistema Linux é bem diferente da versão para Windows. Além de ter uma interface bem simples, seus recursos se assemelham com as versões antigas do programa. O K3B, como é baseado na interface do KDE, possui botões grandes de fácil entendimento. Com apenas alguns cliques, o usuário poderá definir o modo de gravação, sejam dados ou música.

Um problema grave que afetará principalmente usuários iniciantes no Nero é a falta de legenda nos ícones. Para saber o que determinado botão faz, é preciso clicar, o que incomoda em alguns casos.

No K3B, logo que o programa é iniciado, é possível selecionar o tipo de mídia que deseja queimar, seja ela DVD-R, DVD-RW, CD-R ou CD-RW, dependendo do drive que está conectado em seu computador.

Principais suportes

Tanto o Nero quanto o K3B suportam diversos drives de CD-RW e DVD-RW sem a necessidade de nenhuma configuração extra em sistemas baseados no Kernel 2.6. Normalmente, basta que o sistema reconheça a existência do drive para que os dois programas funcionem perfeitamente. A única diferença notável é em relação à configuração de velocidade de gravação que o periférico suporta. No Nero, esse recurso é detectado automaticamente. Já com o K3B, você precisa definir manualmente.

Nos dois programas, é possível gerar CD de dados ou de áudio facilmente. A diferença entre os dois é que o Nero utiliza o programa mpg123 do próprio sistema para converter arquivos MP3 em Wav. No K3B, você precisa adicionar um plugin chamado k3b-mp3. Sem ele, o programa não reconhece o formato do arquivo.

O Teste

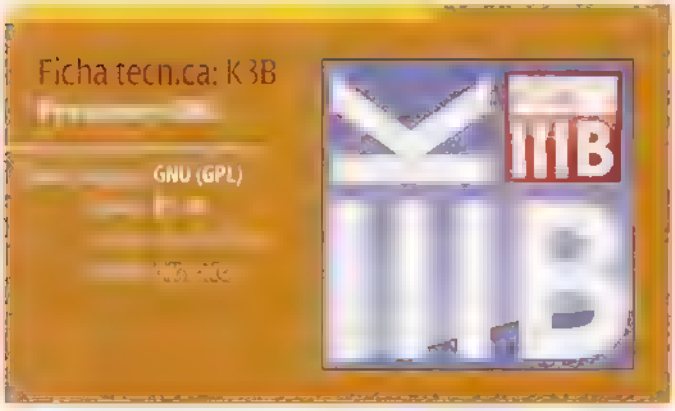
Para a realização do teste, que inclui facilidade de uso e suportes que os programas possuem, foram utilizadas duas mídias de CD-RW, um com velocidade de 4x de gravação e outra de 24x. Primeiramente, com o CD 100% ocupado por dados, formatamos nos dois programas usando o mesmo procedimento. Como você pode ver na tabela ao lado, a diferença é quase mínima mas o NeroLINUX se saiu melhor. Já para queimar apenas 17 MB, o K3B efetuou a tarefa em menor tempo.

Como a diferença entre os dois programas é pequena, podemos dizer que ambos possuem os mesmos recursos e facilidades na criação de CD.

Conclusão

No geral, os dois programas efetuam perfeitamente a tarefa de gravar CD. O que pode ser avaliado é a aparência dos softwares. Nesse ponto, o K3B tem vantagem sobre o NeroLINUX. Além de ter suporte para o português, o software possui botões grandes e de fácil localização e com legendas simples e objetivas.

No NeroLINUX, além dos botões estarem quase escondidos no canto da janela, não existem legendas que orientem os usuários para definir, por exemplo, o formato do CD que deseja queimar.



Ficha técnica: K3B

GNU (GPL)

Ficha técnica: Nero

Produtor: Nero Inc.

Nero 6 Reloaded

Sellcom, X5 e Microsoft.

Pentium IV 3.2GHz HT / Prescott

- 256 MB de Memória
- HD 40 GB
- Monitor de 17" (100% plano)
- Teclado
- Mouse
- Gravador de CD

ARTE RODRIGO KAVESKI X5 D&D

TATUAPÉ (MEGASTORE)
R. APUCARANA, 1515
TEL.: 6672-9900

SANTANA
TEL.: 6223-5600

CARRAO
TEL.: 6942-4099

VILA MARIANA
RUA DOMTA
TEL.: 5581-1959

COMPUTAÇÃO LEGAL É X5 COM WINDOWS

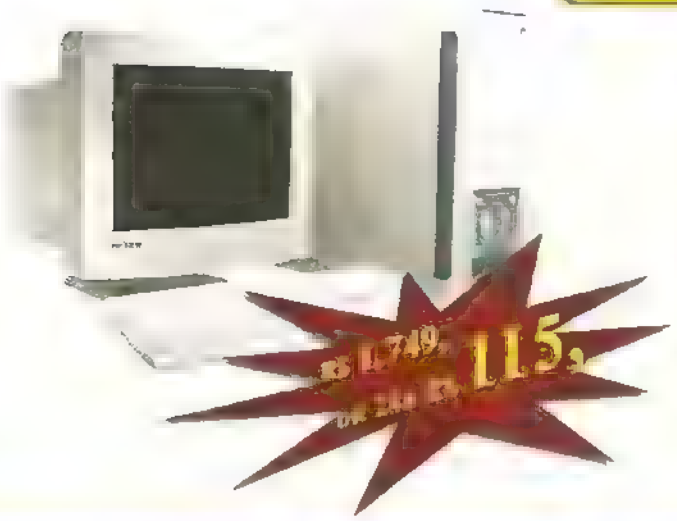
BEM VINDA X5 COMPUTADORES AUTORIZADA

SELLCOM

Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida um (01) dia após a data de publicação. As marcas e fotos são propriedade de seus respectivos fabricantes. Sistema Operacional não incluído.
Todas as ofertas anunciadas com plano de financiamento em 01 + 23 mensais. Garantimos 02 peças anunciadas por loja.

Uma parceria de sucesso!!

Sempron 2300+ / 1.58GHz (Kit Branco)



- 128 MB de Memória
- HD 40 GB
- Monitor de 17" (100% plano)
- Teclado / Mouse
- CD Rom LG
- Caixas de Som

Celeron D 2.533GHz (Kit Preto)

- 128 MB de Memória
- HD 40 GB
- Monitor de 17" (100% plano)
- Teclado / Mouse Pretos
- Gravador de CD Preto
- Caixas de Som Pretas

Pentium IV 2.4GHz (Kit Branco)

- 256 MB de Memória
- HD 40 GB
- Monitor de 17" (100% plano)
- Teclado / Mouse
- DVD + Grav. de CD (Combo)
- Caixas de Som

Desktop personalizado

Adicione novos plugins na sua área de trabalho para facilitar o acesso a alguns recursos especiais do seu sistema operacional

Uma das vantagens em utilizar o Linux é a possibilidade de instalar diversos programas que personalizam o sistema sem prejudicar o seu desempenho. Como as interfaces gráficas possuem seu código-fonte aberto, quando um desenvolvedor deseja criar um novo plugin é possível aproveitar facilmente, todos os recursos existentes na interface.

Assim, novos programas com funções interessantes são lançados diariamente, mas apenas alguns são realmente funcionais. Nesta reportagem, você conhecerá os principais programas que modificam a aparência do seu desktop, adicionam novos recursos no seu sistema e agilizam alguns trabalhos úteis ao seu dia-a-dia.

Superkaramba

SuperKaramba é uma modificação do plugin Karamba. Com ele, você poderá adicionar diversos recursos ao seu desktop, como visualização do consumo do processador, memória, disco rígido, internet, previsão do tempo, entre outros recursos. Superkaramba é apenas um programa que vem acompanhado de alguns recursos. Se você deseja adicionar outros suportes, basta efetuar o download do que mais lhe agrada e carregá-o utilizando a interface gráfica do programa.

O SuperKaramba funciona apenas no gerenciador de janelas KDE.

A instalação do programa é muito simples. A única exigência é ter instalado no computador as bibliotecas de compilação e o programa Python maior ou igual a 2.3, além da interface gráfica KDE.

Para fazer o download do programa, acesse o endereço [illegible]. Na página principal, clique no botão *Download*. No final da página, você encontra o link para download no campo *Official releases*. Com o arquivo no computador, utilize os seguintes comandos para instalá-lo:

```
$ tar -zxvpf superkaramba*
$ cd superkaramba*
$ ./configure
$ make
# make install
```

Com o programa instalado no computador, use o comando a seguir para carregá-lo:

```
# superkaramba
```

Uma janela será aberta. Nessa tela, você encontra o botão *Open*, responsável por chamar os plugins baixados pela internet. Ainda na janela, do lado direito estão os plugins mais recentes. Para efetuar o download do *Liquid Weather*, por exemplo, clique sobre ele. O navegador padrão do sistema será aberto. Clique no link download para iniciar a transferência. Em alguns plugins, você será redirecionado para uma outra página. Nesse caso localize o botão *download* referente ao plugin que deseja instalar.

O plugin vem compactado com versões diferentes de compactador. Se o plugin utiliza a extensão *bz2*, descompacte com o comando:

```
# tar -jxvpf plugin.tar.bz2
```

Para gz, utilize:

```
# tar -zxvpf plugin.tar.gz
```

Altere plugin pelo nome do arquivo.

Para carregar o novo recurso, com o SuperKaramba aberto, clique no botão *Open*. Na janela de diretório, navegue até o arquivo descompactado e clique no nome que possui a extensão *.theme*. Clique em *Open* logo em seguida. Note que o plugin será carregado no desktop do KDE. Para movimentar o plugin sobre o desktop, clique com o botão direito sobre ele e em seguida, escolha *Toggle locked position*. Agora, basta clicar e segurar o botão esquerdo do mouse e arrastar para o local que desejar.

Plugin de previsão de tempo é um dos favoritos dos usuários do SuperKaramba

Player de áudio utiliza recursos do xmms, o similar ao utilizado pelo famoso Winamp

É possível adicionar diversos plugins ao desktop usando o SuperKaramba. Para isso, clique com o botão direito do mouse no ícone com desenho de bomba, que fica próximo ao relógio, e em seguida escolha *Open a Theme*.

Alguns plugins possuem opções que podem ser configuradas facilmente. Para verificar as opções existentes, com o plugin carregado, clique com o botão direito do mouse sobre ele e acesse *Configure Theme*.

É recomendável acessar o site do produtor periodicamente para verificar novas versões do programa e plugins disponíveis para o SuperKaramba.

Plugin de barra de tarefas deixa o Gnome parecido com o MacOS

gDesklets

O gDesklets faz praticamente as mesmas funções do SuperKaramba. A diferença fica mesmo por conta do gerenciador de janelas, que no caso do gDesklets funciona exclusivamente no gerenciador GNOME.

A instalação do programa é muito simples. Para iniciar o processo, faça download do aplicativo acessando o endereço *http://gdesklets.gnomedesktop.org/*. Na página principal, clique em *Download*. Copie a última versão disponível para o computador e utilize os seguintes comandos para instalá-lo:

```
$ tar -jxvpf gDesklets*
$ cd gDesklets*
$ ./configure
$ make
# make insta
```

Após instalar o programa, carreque o sistema com um usuário comum e utilize o comando:

```
$ gdesklets
```

Lembre-se de que o usuário root não poderá utilizar o programa. Após carregar o gDesklets, um ícone próximo ao relógio aparecerá. Ele é responsável pelo gerenciamento dos plugins a serem carregados. Para adicionar um novo recurso ao desktop, acesse o site *http://gdesklets.gnomedesktop.org*.

Na tela principal, clique em *Display & Sensors*.

Os plugins estão separados por categorias. Para adicionar um monitor de sistema, por exemplo, clique no link *System info* e, em seguida, *System info* novamente. Clique agora em *SideStripes*. Copie a última versão para o computador.

Para instalar o novo plugin, clique com o botão direito do mouse no ícone que está próximo ao relógio e escolha *Gerenciar Desklets*. Na tela que abrir, clique em *Arquivo* e em *Instalar pacote*. Localize agora o arquivo no computador e escolha *Abrir*.

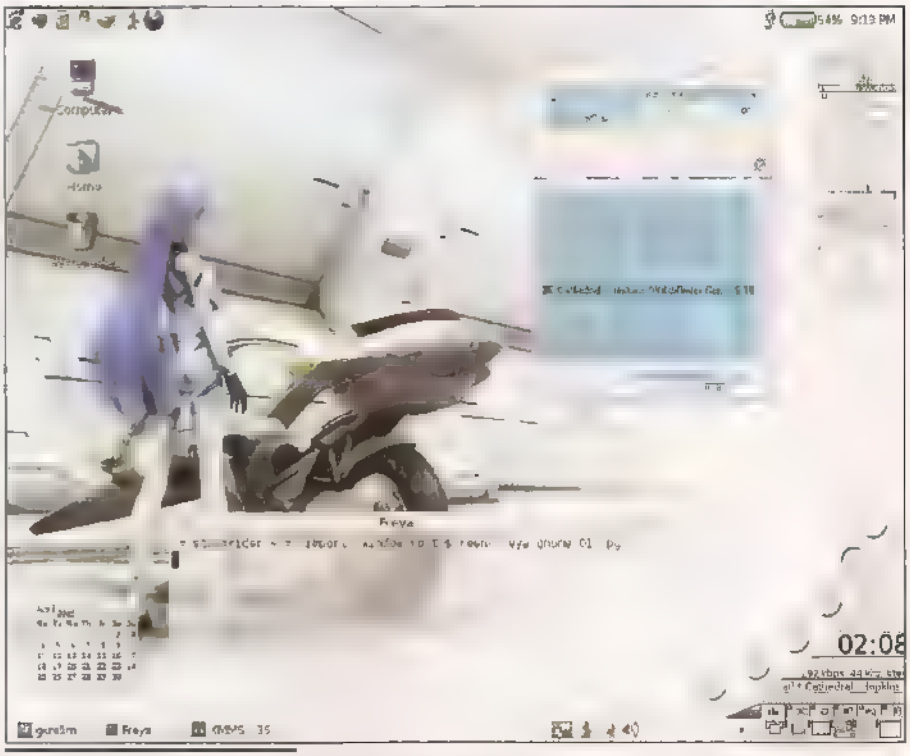
Se tudo ocorrer bem, o novo plugin aparecerá do lado direito da divisão da janela. Dê um duplo clique para ativá-lo.

Após definir a posição que deseja manter o plugin no desktop, clique com o botão direito sobre ele para visualizar suas opções. Para alterar os recursos disponíveis no plugin, clique com o botão direito sobre ele e escolha *Configure Desklets*.

Tanto o gDesklets quanto o SuperKaramba possuem programas interessantes que facilitam a vida dos usuários Linux. Como o desenvolvimento dos plugins é livre e aberto para qualquer usuário, hoje é possível encontrar diversos tipos de modificações disponíveis.

É recomendável acessar o site dos produtores dos softwares para verificar novas atualizações que podem ser incrementadas ao programa, além dos plugins que são cadastrados periodicamente.

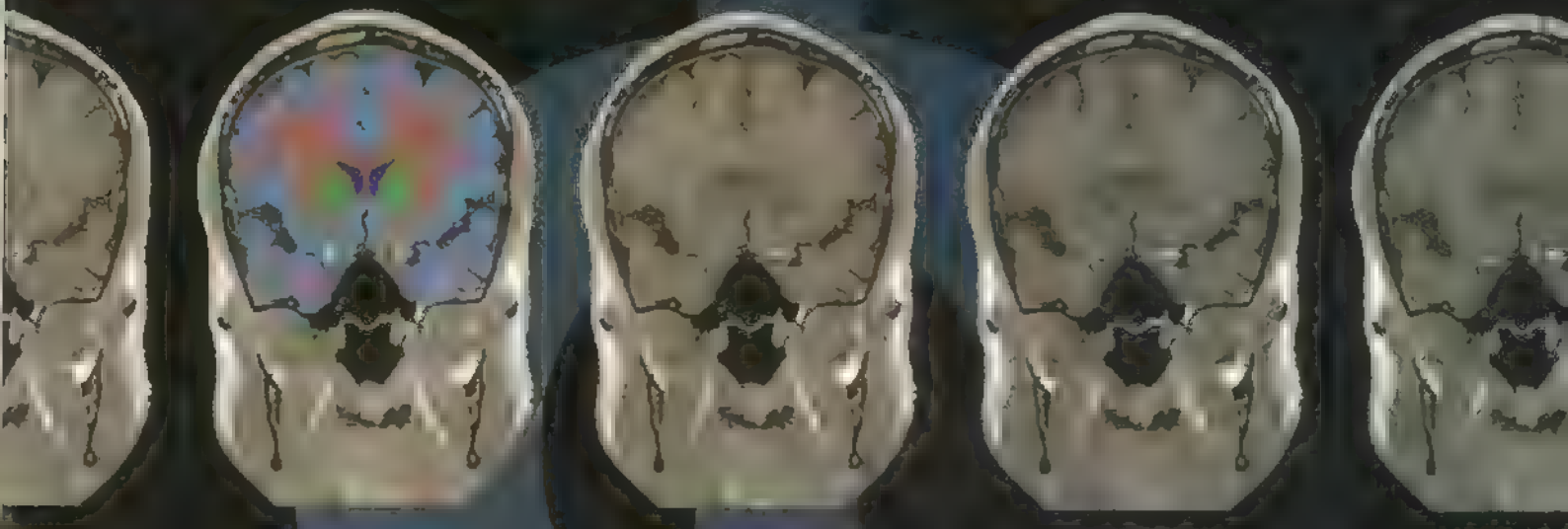
Lembre-se de que quanto mais plugins forem carregados simultaneamente no desktop maior será o consumo de processador e memória, e mais lento o seu sistema ficará. Assim, carregue apenas o necessário ou escolha um plugin que possua o maior número de recursos possíveis.



Com o gDesklets é possível integrar diversos botões de comandos ao seu papel de parede, facilitando o uso do sistema

WebDesigner

Beleza interior também é fundamental!



Utilize o FastCommerce como plataforma para seus projetos de comércio eletrônico.

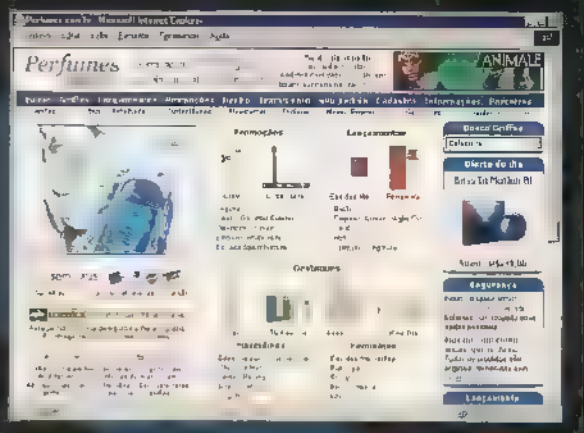
O FastCommerce é a tecnologia líder em comércio eletrônico, uma plataforma completa para criação e manutenção de lojas virtuais. É utilizado por centenas de lojistas de todos os segmentos e pode ser facilmente integrado a ferramentas de desenvolvimento web.

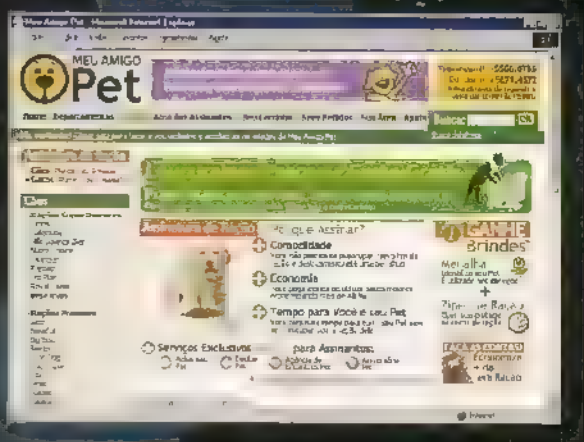
Os serviços oferecidos por nossos parceiros incluem:

- Criação, design e programação
- Digitalização e tratamento de imagens
- Estratégia e desenvolvimento de marketing
- Gerenciamento de links patrocinados
- Hotsites e campanhas promocionais
- Manutenções regulares na loja
- Treinamento

Crie agora sua loja demo e seja nosso parceiro!

Cases de sucesso





FAST commerce

www.fastcommerce.com.br

Segurança extrema

Proteja seu Linux com o sistema desenvolvido pela Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos

É praticamente impossível que um sistema operacional não tenha nenhuma falha de segurança. E no Linux não é diferente. Apesar de ter seu desenvolvimento acompanhado por diversos especialistas, há sempre um cracker à procura de novas brechas para atacar o sistema. Mas os responsáveis pelo Linux não ficam atrás. E com a vantagem de ser totalmente aberto, o pinguim conta ainda com o auxílio de especialistas alheios ao desenvolvimento do sistema.

Foi com essa ajuda que membros do setor de tecnologia da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos, a NSA, desenvolveram o SELinux. Trata-se de um patch que já acompanha a nova geração do Kernel na versão 2.6, mas além de habilitá-lo é necessário efetuar a instalação de alguns programas extras. Esse patch impede que qualquer cracker tenha acesso ao usuário root do sistema.

O SELinux foi desenvolvido para proteger computadores e servidores de diversos setores do governo americano que rodam o sistema do pinguim. Em computadores pessoais, sua utilização pode até ser considerada um exagero, mas se você administra um servidor o uso do SELinux já é praticamente indispensável, já que uma proteção simples alterando apenas permissões, nem sempre é a melhor solução.

Nesta reportagem, você conhecerá melhor o SELinux e aprenderá a instalá-lo no sistema Slackware. Confira e se mantenha seguro.

Preparar sistema

A instalação do SELinux no Slackware é feita com a compilação do Kernel. Para evitar problemas de dependência, é recomendável ter o sistema Linux instalado com todos os pacotes de compilação. Para iniciar a instalação, faça o download da última versão do Kernel no endereço: *www.kernel.org/pub/linux/kernel/v2.6/*. Para a realização dos testes, foi utilizada a versão 2.6.11. Faça o download do pacote com a extensão *.bz2*.

Apesar do suporte ao SELinux já existir no Kernel, é recomendável aplicar o patch de configuração. Para isso, acesse o site *www.nsa.gov/selinux*. Na página que abrir, clique em *Download*. Concorde com o termo de licença selecionando *Proceed to Download Selection*. Para carregar a área do Kernel 2.6, clique em *Download stable 2.6-based SELinux*. Faça download agora do arquivo *SELinux patch against kernel 2.6.11*.

Com o Kernel e o patch no computador e no mesmo diretório, utilize os seguintes comandos:

```
# tar -pxvjf linux-2.6.11.tar.bz2 -C /usr/src
# gunzip -d 2.6.11-selinux1.patch.gz
# cp 2.6.11-selinux1.patch /usr/src
# cd /usr/src
# rm -rf linux
# ln -s linux-2.6.11 linux
# cd linux
```

Instale agora o patch do SELinux no Kernel usando os comandos a seguir:

```
# patch -p1 ../2.6.11-selinux1.patch
```

Para efetuar a compilação do Kernel, mantendo todas as opções originais do sistema, copie o arquivo de configuração dos módulos com o comando:

```
# cp /boot/config-ide-2.4 *
 /usr/src/linux/.config
```

Altere *config-ide-2.4 ** pelo arquivo de configuração existente no diretório */boot*.

Com tudo pronto para iniciar a configuração do Kernel, execute o seguinte comando no terminal dentro do diretório */usr/src/linux*:

```
# make menuconfig
```

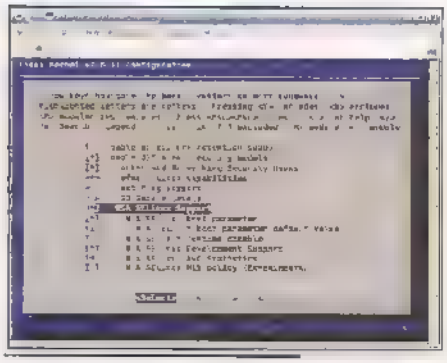
A janela de configuração do núcleo aparecerá. Nela, você deverá selecionar os seguintes itens:

```
Loadable module support -->
        [*] Enable loadable module
        support
        [*] Module unloading
        [*] Automatic Kernel module
        loading

File system -->
        <*> Second extended fs support
        [*] Ext2 extended attributes
        [*] Ext2 Security Labels
        <*> Ext3 journalling file system
        support
        [*] Ext3 extended attributes
        [*] Ext3 Security Labels

Pseudo filesystems -->
        [*] /dev/pts Security Labels

Security options -->
        [*] Enable different security
        models
        [*] Socket and Networking
        Security Hooks
        <*> Default Linux Capabilities
        [*] NSA SELinux Support
        [*] NSA SELinux boot parameter
        [*] NSA SELinux Development
        Support
```

Essas são as principais funções que precisam estar ativadas para o SELinux funcionar corretamente. Para fechar o programa de configuração do Kernel e salvar as alterações, escolha *Exit* e na pergunta coloque *Yes*.

Para ativar as alterações, será preciso recompilar o Kernel. Para isso, ainda no diretório */usr/src/linux*, execute os seguintes comandos:

```
# make bzImage
# make modules
```



Novas versões do Kernel do Linux já contam com suporte nativo aos recursos do SELinux

```
# make modules_install
```

Esse procedimento pode demorar de alguns minutos a até horas, dependendo da velocidade do seu equipamento e da quantidade de módulos selecionados no processo de configuração do Kernel.

Após finalizar a compilação, prepare o sistema para receber o novo Kernel usando os seguintes comandos:

```
# cp arch/i386/boot/bzImage
/boot/bzImage.selinux
# cp System.map /boot/
System.map-selinux
# cd /boot
```

Abra agora o arquivo de configuração do Lilo, localizado no diretório */etc/lilo.conf* com um editor de texto e acrescente as seguintes linhas de comando no final do arquivo:

```
image = /boot/bzImage.selinux
root=/dev/hda1
label = Linux-SELinux
read-only
```

Altere */dev/hda1* pelo dispositivo em que o sistema está instalado.

Salve o arquivo e execute o seguinte comando para ativar as novas alterações:

```
# lilo
```

Reinicie agora o computador.

Na lista dos sistemas disponíveis, escolha *Linux-SELinux* para ativar esse recurso no seu sistema.

Instalar SELinux

Agora que o patch do SELinux está ativado no Kernel, é hora de instalar todos os programas de administração do sistema.

Para certificar que o recurso foi iniciado corretamente, utilize o seguinte comando no terminal:

```
# touch msgkernel
# dmesg > msgkernel
```

Abra o arquivo *msgkernel* com um editor de texto e localize a linha

```
SELinux: Initializing.
```

Essa mensagem indica que o recurso foi iniciado. Para instalar os programas que são utilizados para administrar o SELinux, acesse o site *http://prdownloads.sourceforge.net/selinux/*. Na página principal, clique em *selinux_all_slack_pkgs.tar.bz2*. Com o arquivo no computador, utilize o seguinte comando para descompactá-lo:

```
# tar -jxvpf selinux_all-slack-pkgs.tar.bz2
# cd selinux
```

Antes de efetuar a instalação dos pacotes, verifique a versão do GLIBC executando o comando:

```
# pkgtool
```

Na tela que abrir, escolha *View*. Na lista dos programas instalados, verifique se o glibc está na versão maior ou igual a 2.3.2. Caso negativo, atualize os pacotes através do comando.

```
# upgradepkg glibc-2.3.2*
# upgradepkg glibc-i18n*
# upgradepkg glibc-solibs-2.3.2*
# upgradepkg glibc-zoneinfo-2.3.2*
```

Após efetuar a atualização dos pacotes, chegou a hora de instalar os programas extras do SELinux. Para isso, utilize os seguintes comandos:

```
installpkg selinux-libselinux*
installpkg selinux-checkpolicy*
installpkg selinux-policycoreutils*
installpkg selinux-coreutils*
installpkg selinux-findutils*
installpkg selinux-libuser*
installpkg selinux-openssh*
installpkg selinux-procps*
installpkg selinux-shadow*
installpkg selinux-sysvinit*
installpkg selinux-util-linux*
installpkg selinux-policy*
installpkg Linux-PAM*
```

Agora, seu sistema já está com toda proteção do programa SELinux. Antes de reiniciar o computador, é preciso configurar alguns padrões de segurança. Um deles é a criação de uma nova conta sem privilégios root. Isso porque, após iniciar o computador, o usuário não poderá efetuar o login diretamente com o root.

Para criar uma nova conta, basta utilizar o comando:

```
# useradd usuario
# passwd usuario
```

Para proteger o root por meio do SELinux, acesse o diretório */etc/security/selinux/src/policy* e abra o arquivo *users* com um editor de texto. Localize agora a linha *user root roles* e acrescente os seguintes argumentos entre chaves: *{staff_r sysadm_r system_r user_r}*.

Para ativar a nova configuração, execute os seguintes comandos dentro do diretório */etc/security/selinux/src/policy*:

```
# mkdir /selinux
# make load
```

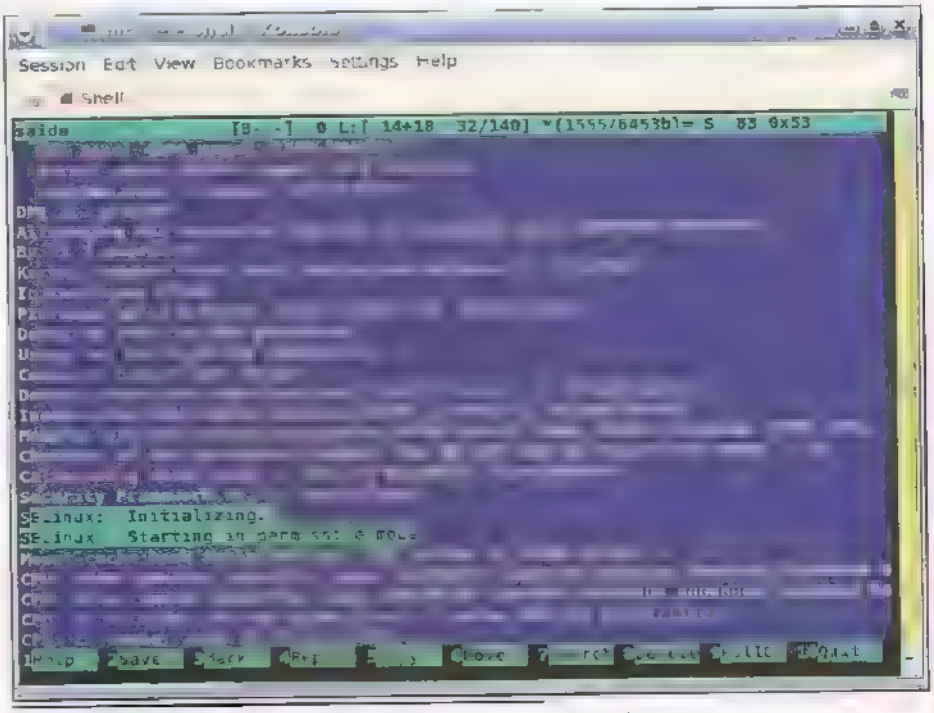
Seu sistema agora está protegido e pronto para ser usado com segurança.

O SELinux pode ser usado com regras específicas para diversos usuários cadastrados no sistema, incluindo alguns serviços essenciais.

Lembre-se de que distribuições baseadas no Fedora Core 3 já possuem suporte nativo ao SELinux, mas é preciso ativá-lo. Para carregar esse recurso no Fedora, execute o comando *system-config-security* no terminal. Na janela que abrir, habilite o SELinux.

Basta reiniciar o computador após habilitá-lo para ativar o suporte à segurança nativa do Kernel.

Para saber mais informações sobre as regras que poderão ser utilizadas no SELinux, acesse o site *www.nsa.gov/selinux* e faça o download da documentação do programa.



Sistema de proteção já é essencial para garantir a segurança de grandes servidores

Delix Hosting

soluções definitivas em hosting e co-location

COLDFUSION MX 7

Servidores Windows e Linux
Monitoramento e Atendimento 24/7/365
Sistema de segurança e backup diário
Bancos MySQL, Access, PostgreSQL, FireBird e MS-SQL Server

Contas de E-mails com **50MB** cada
Transferência **ilimitada** de e-mails
Transferência via FTP **ilimitada**
Apelidos **ilimitados**
Registro de domínios nacionais e internacionais

Planos de Hospedagem

Reserva R$ 60,00
Reserva por 1 ano
1 MB em disco
1 Conta de E-mail
Taxa anual

D 100 R$ 14,90
100 MB em Disco
20 Contas de E-mails
50MB por conta
2 GB Trans. Mensal

D 300 R$ 24,90
300 MB em Disco
30 Contas de E-mails
50 MB por conta
5 GB Trans. Mensal

D 500 R$ 39,90
500 MB em Disco
40 Contas de E-mails
50 MB por conta
8 GB Trans. Mensal

D 700 R$ 59,90
700 MB em Disco
50 Contas de E-mails
50 MB por conta
10 GB Trans. Mensal

D 1000 R$ 79,90
1000 MB em Disco
60 Contas de E-mails
50 MB por conta
15 GB Trans. Mensal

Consulte-nos para outros planos e recursos.

"Você desenvolve soluções para Internet.
A gente desenvolve soluções para você."

DelixiDC

OFERTA EXCLUSIVA
Tenha seu próprio
SERVIDOR
a custos acessíveis!

SO Windows ou Linux
Painel de Controle Opc.
Monitoramento 24 Horas.
Suporte Técnico 24 Horas
Garantia de 99,5%, de disponibilidade
Equipamentos DELL
Data Center da EMBRATEL

A partir de **R$ 650,00**

Central de Atendimento:
São Paulo/SP (11) 4062-9889 | Brasília/DF (61) 4062-9889
Porto Alegre/RS - (51) 4062-9889 | Rio de Janeiro/RJ - (21) 4062-9889
São José Rio Preto/SP (17) 3229 2080 | Outras Localidades - 0800 727 2080
www.delixhosting.com.br

21 Embratel

Delix EMPRESA LEGAL

Gerenciador de log

Conheça o jffnms, um software que vai ajudar em muito administradores a controlar os erros e o consumo da rede

Uma das funções mais complexas no trabalho de um administrador de rede é realizar o gerenciamento de log para o controle do sistema. O grande problema é que essa tarefa exige a análise de numerosos arquivos de texto e sem padrões fixos. Algo que necessita de muito tempo e paciência. Mas aos poucos começam surgir soluções para facilitar a vida dos administradores.

Uma boa opção que vem conquistando espaço no mundo Linux é o jffnms (Just for Fun Network Management System), um dos melhores programas de gerenciamento de log com suporte a diversos protocolos e interfaces de rede. O jffnms agrupa os logs e cria um único arquivo de fácil visualização. E o melhor: é totalmente livre.

Neste tutorial, aprenda a configurar o jffnms e facilite sua vida como administrador de rede.

Preparar sistema

Para a utilização do programa jffnms será necessário ter instalado em seu sistema Linux alguns requisitos. Nesse tutorial, será mostrada apenas a instalação do jffnms. Para outros programas, como Apache e MySQL, você poderá consultar a edição 93 da **Linux PC Master**.

Com o Apache (maior ou igual à versão 1.3.x ou 2.0.x) com suporte a PHP (maior ou igual à versão 4.1.2 ou 5.0.x) e MySQL (maior ou igual a versão 3.23 ou 4.0.x) instalados, agora é hora de iniciar a instalação dos pacotes necessários para o funcionamento do jffnms.

Com o computador conectado à internet, faça primeiro o download do *rrdtool* com o comando:

```
# mkdir /usr/src/jffnms
# cd /usr/src/jffnms
# wget http://people.ee.ethz.ch/~oetiker/webtools/rrdtool/pub
/rrdtool.tar.gz
# tar -zxvpf rrdtool.tar.gz
# cd rrdtool*
```

Antes de iniciar a compilação do rrdtool, será necessário instalar alguns programas extras. Para isso, basta utilizar os seguintes comandos.

Instalar CGILIB

```
# wget http://people.ee.ethz.ch/oetiker/webtools
/rrdtool/pub/libs
/cgilib-0.5.tar.gz
# tar zxf cgilib-0.5.tar.gz
# cd cgilib-0.5
# make CC=gcc CFLAGS="-O3 -fPIC -I."
# mkdir -p ../lib/include
# cp *.h ../lib/include
# mkdir -p ../lib/lib
# cp libcgi* ../lib/lib
# cd ..
```

Instalar ZLIB

```
# wget http://people.ee.ethz.ch/oetiker/webtools/rrdtool/pub
/libs/zlib-1.2.2.tar.gz
# tar zxf zlib-1.2.2.tar.gz
# cd zlib-1.2.2
# env CFLAGS="-O3 -fPIC" ./configure --prefix=`pwd`/../lib
# make
# make install
# cd ..
```

Instalar LIBPNG

```
# wget http://people.ee.ethz.ch/oetiker/webtools/rrdtool/pub
/libs/libpng-1.2.8-config.tar.gz
# tar zxvf libpng-1.2.8-config.tar.gz
# cd libpng-1.2.8-config
# env CPPFLAGS="-I../lib/include" LDFLAGS="-L../lib/lib"
CFLAGS="-O3 -fPIC" \
./configure --disable-shared --prefix=`pwd`/../lib
# make
# make install
# cd ..
```

Instalar FREETYPE

```
# wget http://people.ee.ethz.ch/oetiker/webtools/rrdtool/
pub/libs/freetype-2.1.9.tar.gz
# tar zxvf freetype-2.1.9.tar.gz
# cd freetype-2.1.9
# env CPPFLAGS="-I../lib/include" LDFLAGS="-L../lib/lib" \
CFLAGS="-O3 -fPIC" \
./configure --disable-shared --prefix=`pwd`/../lib
# make install
# cd ..
```

Instalar LIBART

```
# wget http://people.ee.ethz.ch/oetiker/webtools/rrdtool/pub/
libs/libart_lgpl-2.3.17.tar.gz
# cd libart_lgpl-2.3.17
# env CFLAGS="-O3 -fPIC" ./configure --disable-shared \
 --prefix=`pwd`/../lib
# make install
# cd ..
```

Para efetuar a perfeita compilação do *rrdtool*, utilize os seguintes comandos:

```
# IR=`pwd`/lib/include
# CPPFLAGS="$IR $IR/libart-2.0 $IR/freetype2 $IR/libpng"
# LDFLAGS="-L`pwd`/lib/lib"
# CFLAGS=-O3
# export CPPFLAGS LDFLAGS CFLAGS
```

Lembre-se de que todos os comandos executados até o momento foram realizados dentro do diretório *rrdtool*. Para efetuar sua instalação, execute:

```
# ./configure
# make
# make install
# ln -s /usr/local/rrdtool-1.2.6/bin/rrdtool/bin/rrdtool /usr/bin
```

Para completar a instalação dos pacotes necessários do jffnms, verifique se seu sistema possui o programa *fping* com o seguinte comando:

```
# fping -v
```

Se aparecer a versão do programa, significa que já está instalado. Caso contrário, utilize os seguintes comandos para instalá-lo.

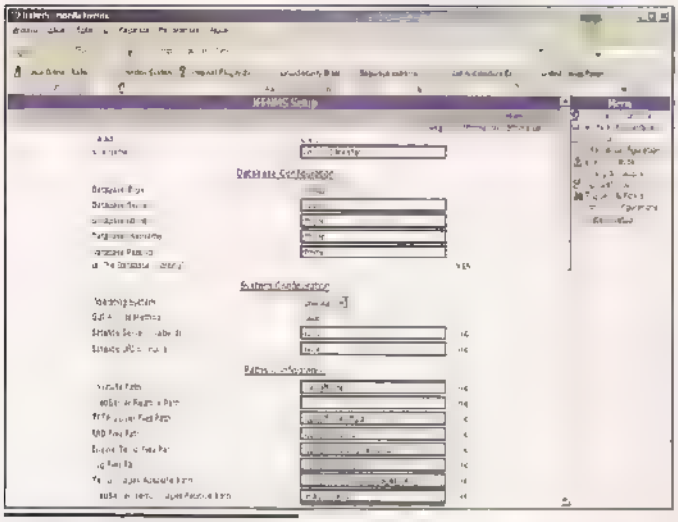
```
# cd /usr/src/jffnms
# wget http://www.fping.com/download/fping.tar.gz
# tar -zxvpf fping.tar.gz
# cd fping*
# ./configure --prefix=/usr/
# make
# make install
```

Para que o programa de monitoramento consiga executar os comandos com segurança, é recomendável alterar as permissões de alguns programas da seguinte forma:

```
# chmod +s /usr/bin/nmap
# chmod a+x /usr/bin/nmap
# chmod +s /usr/sbin/fping
# chmod a+x /usr/sbin/fping
```

Com tudo pronto, agora é hora de fazer o download do jffnms. Para isso, acesse o seguinte endereço http://www.jffnms.org/. Ao lado esquerdo da tela, você encontra a seção *Downloads*. Clique em *Stable version*. Na página que abrir, escolha a versão mais recente no formato *tar.gz*. Após escolher o mirror disponível, o download será automaticamente iniciado. Com o arquivo no computador, execute os comandos:

```
# tar -zxvpf jffnms* -C /opt
# mv /opt/jffnms* /opt/jffnms
```



Na tela de configuração, o administrador define os parâmetros utilizados pelo jffnms

Configurar programas

O jffnms utiliza o suporte dos programas MySQL e Apache para registrar as alterações feitas na rede. Com isso, é preciso criar um banco de dados para registrar todas as ações do programa. Para isso, basta adicionar um novo usuário no MySQL e importar as tabelas com os comandos

```
# mysql -u root -p
```

O usuário root, neste caso, é o administrador do banco de dados.

```
mysql> CREATE DATABASE jffnms;
mysql> GRANT ALL PRIVILEGES ON jffnms.* TO
jffnms@localhost IDENTIFIED BY 'jffnms';
mysql> FLUSH PRIVILEGES;
mysql> quit;
```

Após criar a tabela e um novo usuário chamado jffnms, importe as tabelas com o comando

```
# mysql -u jffnms -pjffnms jffnms < /opt/jffnms/docs/jffnms-
0.8.x.mysql
```

Altere *x* pela versão correspondente.

Para definir as permissões sem prejudicar a segurança do sistema, é preciso criar um usuário exclusivo e limitá-lo por intermédio do grupo *apache* da seguinte maneira:

```
# groupadd jffnms
# useradd -g jffnms -d /opt/jffnms -s /bin/false -c "JFFNMS User"
jffnms
# usermod -G jffnms apache
```

Altere *apache* pelo grupo utilizado pelo servidor de *http Apache*.

Ative as permissões do diretório */opt/jffnms* utilizando os seguintes comandos:

```
# chown -R jffnms.jffnms /opt/jffnms
# chmod 770 /opt/jffnms
# chmod -R ug+rw /opt/jffnms
```

Como o jffnms trabalha apenas com scripts e não como daemon, toda a parte de monitoramento é feita pelo agendador de tarefas *crontab*. Para cadastrar todas as tarefas do jffnms, basta importar os dados usando os seguintes comandos:

```
# crontab -u jffnms /opt/jffnms/docs/unix/crontab
# crontab -e -u jffnms
```

Nesta etapa, o gerenciador de logs já está quase pronto. Ainda falta definir alguns parâmetros no arquivo de configuração do PHP. Para isso, abra o arquivo */etc/php.ini* e altere ou adicione as seguintes linhas de comando:

```
register_globals = On
allow_url_fopen = On
include_path = ":/usr/share/pear
register_argc_argv = On
error_reporting = E_ALL & ~E_NOTICE
short_open_tag = On
```

Crie agora um link simbólico do jffnms para acessar o programa pelo Apache da seguinte forma:

```
# ln -s /opt/jffnms/htdocs /var/www/html/jffnms
```

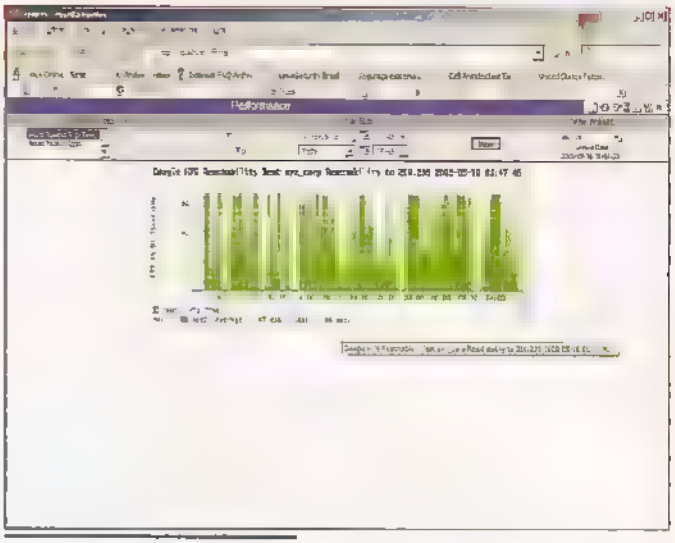
Altere /var/www/html pelo diretório raiz de arquivo html do seu servidor de http.

Para ativar todas as alterações, é recomendável reiniciar os serviços utilizados, como MySQL e Apache. Se preferir, basta reiniciar o computador.

Para acessar o programa, utilize o seguinte endereço no seu navegador de Internet:

```
http://localhost/jffnms
```

Login do programa deverá ser feito pelo usuário admin para ter melhor acesso



Programa exibe vários tipos de relatórios, como o de tráfego da rede e alertas

No primeiro acesso ao jffnms, você será redirecionado para uma página de configuração de alguns requisitos necessários para o funcionamento do software. Observe que alguns campos possuem a mensagem *Error*. Isso significa que não foi encontrado o programa e que aquela função não funcionará. Nem todos os recursos são necessários para determinadas funções de gerenciamento. Os requisitos instalados neste tutorial são suficientes para obter um bom relatório de uso e problemas da sua rede.

Após verificar todas as opções, basta clicar no botão *Save Changes*. Você será redirecionado para a tela de login. O usuário e a senha padrão é *admin*. Após efetuar o acesso, o painel de administração do programa aparecerá.

Se você deseja saber mais informações sobre o funcionamento e recursos do jffnms, basta acessar o site *www.jffnms.org/docs/jffnms.html*

Especial

Coloque seu Linux na era do P2P

Seu Linux já está preparado para entrar de vez no mundo das redes peer-to-peer. Veja aqui tudo o que você precisa para não ficar fora dessa

Por Toni Cavalheiro
[illegible]

O conceito é no mínimo interessante. Mesmo sem um servidor central, milhares de máquinas no mundo todo se comunicam e trocam informações, arquivos e até voz por meio da internet. Neste momento, não importa se você está na mesma sala, no prédio da frente ou do outro lado do planeta. Nas redes peer-to-peer, todo mundo é igual. Não há um só computador que seja mais importante que os demais, formando uma grande teia da qual, evidentemente, você não vai querer ficar de fora. A boa notícia é que os sistemas operacionais Linux já contam com tudo o que é preciso para aproveitar a tecnologia que a cada dia conquista milhares de novos adeptos.

Basicamente, o que diferencia uma rede peer-to-peer (também chamada de P2P) de uma convencional é a troca de informações ponto a ponto. Ainda não entendeu? Para explicar melhor este conceito, vamos comparar dois exemplos reais.

O primeiro deles diz respeito a um software comercial. Cada vez que um novo Service Pack é lançado pela Microsoft, um servidor mundial fica responsável de entregá-lo para todas as pessoas que querem fazer o download. Pela quantidade de usuários do Windows, você já deve imaginar que não se trata de uma só máquina e muito menos de um único link. Como resultado, a Microsoft é obrigada a manter uma estrutura gigantesca e, principalmente, cara.

Agora, vamos dar um exemplo de uma empresa de software livre. Sempre que uma nova versão do Fedora chega ao mercado, a empresa disponibiliza uma série de arquivos *.torrent*. Cada arquivo desses corresponde a um CD e é composto por poucos KB. Mas, afinal, onde está o programa? Simples: na própria máquina dos usuários que estão fazendo o download. Tudo o que a empresa faz é distribuir o Linux em algumas máquinas iniciais e esperar que os programas P2P façam o resto. Quando alguém está baixando o Fedora, esta pessoa automaticamente passa a compartilhá-lo para outros, mesmo que o software ainda não tenha sido transferido completamente. É esta cultura de troca que faz com que as redes peer-to-peer sejam tão eficientes. Afinal, é melhor ter milhões de pessoas dando um pouquinho do seu link do que uma única empresa controlando tudo de maneira centralizada.

aMule: o eMule para Linux

Tudo começou com o Napster. De uma hora para outra, milhares de pessoas começaram a baixar músicas e as gravadoras acharam um jeito de tirar o serviço do ar. Depois veio o Kazaa e o conceito mudou. Como a rede era 100% peer-to-peer, não havia um único "culpado", o que fez com que o serviço continuasse rodando por muito tempo. Mas hoje as coisas mudaram e a grande pedida do momento tem outro nome: eMule. Na verdade, este software nasceu para o Windows, mas não é por isso que os adeptos do Linux deixarão de usá-lo. Atualmente, há pelo menos três implementações do eMule para os sistemas operacionais de código-aberto.

O mais promissor deles é, sem dúvida, o Lmule, que é exatamente idêntico ao seu irmão para Windows. Porém, o software ainda não está 100% finalizado e conta com uma documentação bastante deficiente. Em compensação, o aMule, outro desses "similares", já está redondinho e tem uma documentação de fazer inveja a muitos softwares comerciais.

Veja a seguir como fazer a instalação deste programa na sua distribuição favorita. Para que você possa usar o programa no Linux que achar mais conveniente, mostraremos como compilar o aMule direto do código-fonte. Se desejar, no site do fabricante você encontra diversos outros tutoriais de instalação, inclusive para pacotes do Red Hat, Fedora e Debian.

01 O primeiro passo para instalar o aMule é baixar e compilar o wxGTK. Para isso, entre no site *http://download.berlios.de/amule/wxGTK-2.4.2.tar.gz* e baixe o software no formato *tar.gz*. Em seguida, compile o programa usando os comandos:

```
tar -zxvf wxGTK-2.4.2.tar.gz
cd wxGTK-2.4.2
./configure --prefix=/usr --disable-gtk2 --with-gtk && make
```

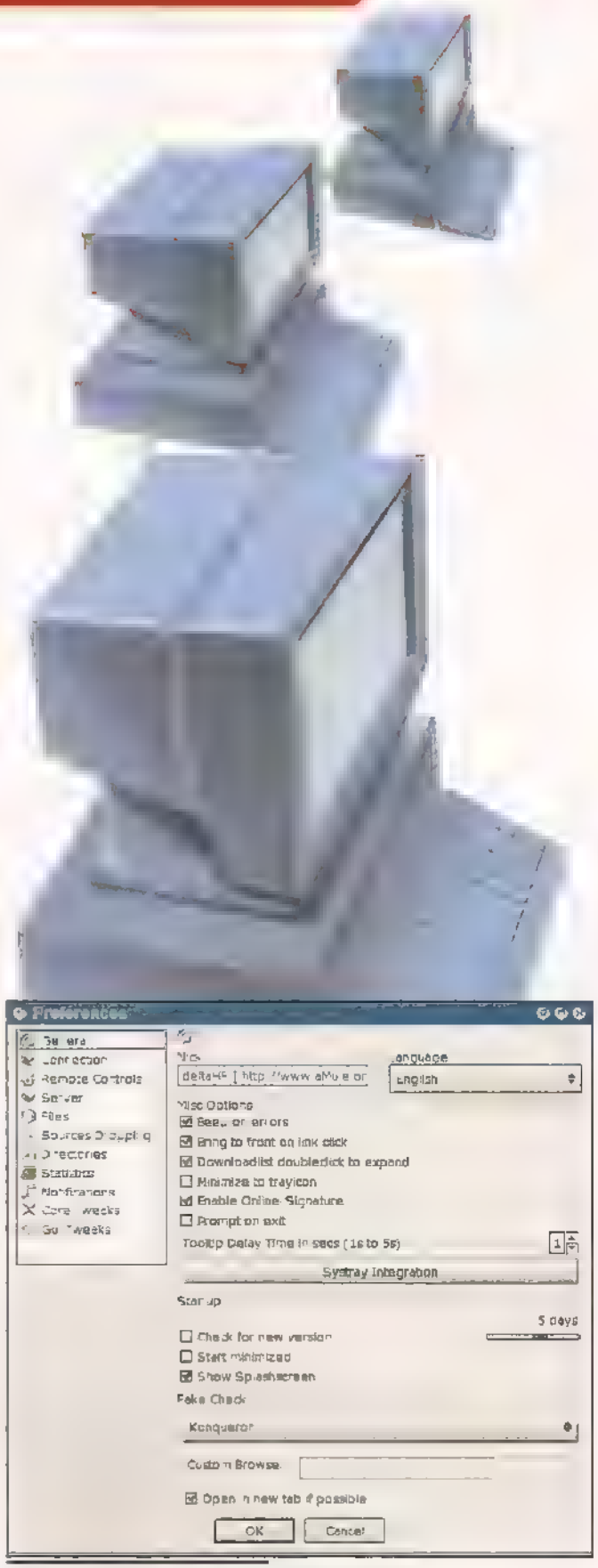
Depois, conectado como root, rode os comandos:

```
make install
ldconfig
```

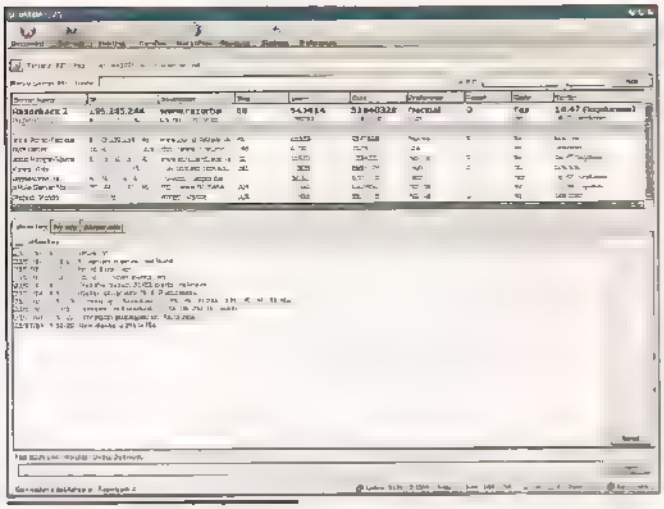
02 A próxima coisa a fazer é instalar o wxBase. Antes de qualquer coisa, faça o download do programa em

Em seguida, inicie a compilação por meio dos seguintes comandos:

```
tar -zxvf wxBase-2.4.2.tar.gz
cd wxBase-2.4.2
./configure --prefix=/usr && make
```



aMule é a versão Linux mais popular para substituir o software originalmente desenvolvido para o Windows



Rede peer-to-peer do aMule conta com centenas de servidores que agilizam o processo de download

Finalize a instalação conectando-se como root (use o comando *su*, se preferir) e digite:

```
make insta
ln -sf /usr/bin/wxgtk-2.4-config /usr/bin/wx-config
ln -sf /usr/bin/wxbase-2.4-config /usr/bin/wxbase-config
ldconfig
```

03 Calma, já está quase chegando a hora de instalar o aMule. Mas, antes, você deve instalar o Crypto++. Baixe este software em http://download.berlios.de/amule/crypto-5.2.1.tar.bz2 e o compile digitando o seguinte:

```
tar xvjf crypto-5.2.1.tar.bz2
cd crypto-5.2.1
make
```

Depois, como root, digite:

```
cp libcryptopp.a /usr/lib/
mkdir /usr/include/cryptopp
cp *.h /usr/include/cryptopp/
ldconfig
```

04 Finalmente, chegou a hora de instalar o aMule. Acredite: depois de passar por tudo isso, esta é a parte mais fácil. Primeiro entre em https://developer.berlios.de/project/showfiles.php?group_id=1296 e baixe o código-fonte da versão mais recente deste software (algo como *aMule-2.0.0.tar.gz*). Em seguida, compile o programa digitando os seguintes comandos, trocando o *X* pela versão do software que você baixou:

```
tar -zxvf aMule-X.X.X.tar.gz
cd aMule-X.X.X
./configure --disable-debug --enable-optimise && make
```

Para finalizar, digite:

```
make install
```

Isso é tudo o que você precisa fazer para instalar o aMule na sua distribuição do Linux. Para rodá-lo, basta abrir um terminal em qualquer janela do X e digitar:

```
amule
```

Agora, é só usar este software normalmente e aproveitar a melhor rede peer-to-peer da atualidade com todos os recursos que o seu Linux oferece.

Seu Linux na onda do BitTorrent

De todas as redes peer-to-peer, uma das mais velozes é sem dúvida a BitTorrent. Ao contrário das demais, esta rede não oferece um mecanismo de pesquisa. Em vez disso, o usuário deve baixar um pequeno arquivo com extensão *.torrent* e depois usar um programa especial para fazer o download do software, filme, música ou o que quer que seja. Se nesse momento você estiver curioso para saber onde estão os arquivos *torrent*, saiba que é exatamente aí que está a grande jogada desta rede. Há centenas de servidores com estes arquivos espalhados pela internet, o que impede que as gravadoras e outras empresas que se sentem lesadas tomem uma ação mais rigorosa.

Mas é claro que não é só de pirataria que a rede BitTorrent sobrevive. Uma das maiores utilidades desta rede é a distribuição de programas, principalmente os de software livre. É muito comum encontrarmos sistemas Linux que são distribuídos no formato *torrent*, o que faz com que as empresas economizem em banda e os usuários façam downloads com mais velocidade.

Existem muitos clientes para a rede BitTorrent, alguns mais sofisticados e outros mais simples. Um dos melhores é o Azureus, um software 100% feito em Java que roda tanto no Linux quanto no Windows. Por mais que ele use a mesma tecnologia dos outros softwares, por algum motivo inexplicável os downloads iniciados no Azureus terminam bem mais rápido.

O Azureus em si é bastante simples, mas dá um trabalho e tanto para fazer a instalação, já que você precisa instalar a JRE (Java Runtime Environment) para que o software rode corretamente. Veja a seguir como fazer a instalação do JRE e, na sequência, como rodar o Azureus no seu Linux.

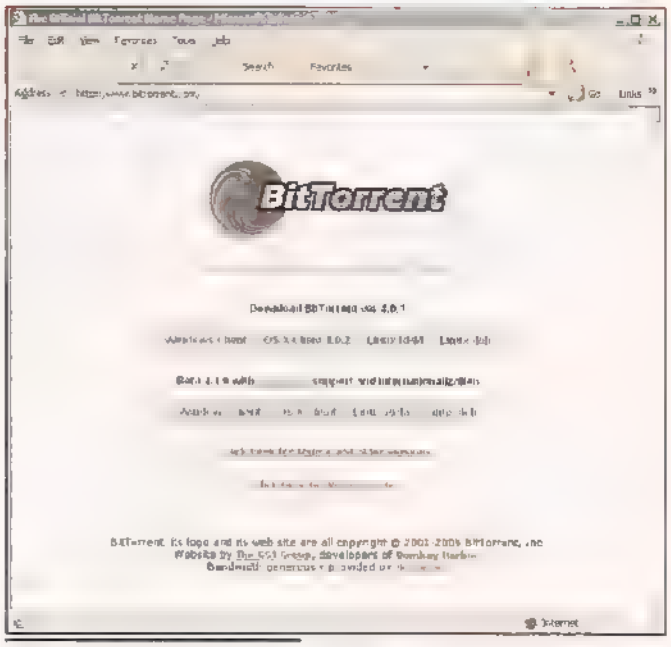
01 Há duas opções possíveis para instalar o JRE no Linux: ou você baixa o arquivo binário que já vem com o instalador, ou então parte para o pacote RPM para Red Hat ou Fedora. Ficaremos com a primeira opção. Para começar, entre no site http://java.sun.com/j2se/1.5.0/download.jsp e baixe a versão mais recente da JRE. Em seguida, conecte-se como root e digite o seguinte comando:

```
chmod +x jre-1_5_0_<versao>-linux-586.bin
```

02 O comando anterior irá mudar as permissões para que o binário se torne um "executável". Feito isso, o próximo passo é rodar o arquivo. Digite o seguinte:

```
./jre-1_5_0_<versao>-linux-586.bin
```

03 Agora é só aguardar até que o JRE seja instalado na máquina e executar o Azureus. Uma vez que este programa roda em Java, não será necessário fazer nenhum tipo de instalação. Portanto, entre no site *http://azureus.sourceforge.net/* e baixe a última versão deste software. Extraia o conteúdo do arquivo *tar.gz* digitando o seguinte comando:



BitTorrent é uma das redes peer-to-peer mais ráp das da atualidade por utilizar arquivos com extensão *.torrent*

```
tar xvjf Azureus_x.x.x.x_linux.tar.bz2
```

04 Em seguida, vá para o diretório em que você baixou o Azureus e digite:

```
cd azureus
./azureus
```

05 Este processo deve ser suficiente para executar o Azureus no seu Linux. Mas como algo pode dar errado, é sempre bom ter uma carta na manga. Caso o comando falhe você pode tentar o seguinte:

```
java -cp swt.jar swt-pi.jar:Azureus2.jar -Djava.library.path=./
org.gudy.azureus2.ui.swt.Main
```

Lembre-se apenas de que o java deve estar no path do seu Linux para que a linha acima possa ser executada. Feito isso, é só diversão. Agora, você já pode começar a baixar arquivos *.torrent* usando um dos melhores clientes da atualidade.

Skype: o peer-to-peer que fala

Uma verdadeira revolução na telefonia mundial. Talvez essa frase seja a melhor forma de definir o Skype, um software de Vo P (Voice Over IP, ou, em português, Voz sobre P) que está conquistando cada vez mais usuários. Só para você ter uma idéia do sucesso, no momento em que esta reportagem estava sendo editada, o site marcava cerca de 110 mi hões de downloads.

É claro que o Linux não ia ficar de fora disso. Apesar do software ter nascido no Windows, já há um grande número de usuários que traba ha com o Skype no Linux.

O conceito é simples. Para começar, um servidor centra izado fica responsável por indicar quem está online no momento. Depo s que duas pessoas resolvem iniciar um bate-papo, uma conexão peer-to-peer é feita e a conversa passa a ocorrer independentemente de qualquer outro computador. Se dese ar, também é possível fazer uma igação do Skype para telefones fixos em diversos lugares do mundo. O preço costuma ser bem me hor do que uma l gação convencional, mas lembre se de que a qualidade não é a mesma coisa. Dependendo da velocidade do seu link, é possível que a voz chegue com um pequeno atraso ou com algumas falhas. Mas, no gera , sso não chega a ser um problema, principalmente quando você se lembra da economia que está fazendo ao usar um s stema de voz sobre P

Como você já deve magi nar, este programa não é um software de código aberto. Isso significa que apenas as versões b nár as estão disponíveis para download, embora haja pacotes para as principais distribuições. Veja, a seguir, como instalar no Fedora Core 3. No caso do Kurumin 5, que está disponível no CD-ROM desta edição, você não precisa se preocupar. ele já vem com o Skype prontinho para usar

01 A pr meira coisa a fazer é baixar a versão mais recente do Skype para L nux. Entre no site *http://www.skype.com/products/skype/linux/* e baixe o pacote de sua preferência. Há versões disponíve's para o SuSE 9, o Mandriva 10.1, o Fedora Core 3, o Debian e dois arquivos binários que podem ser instalados nas demais d stribuições.

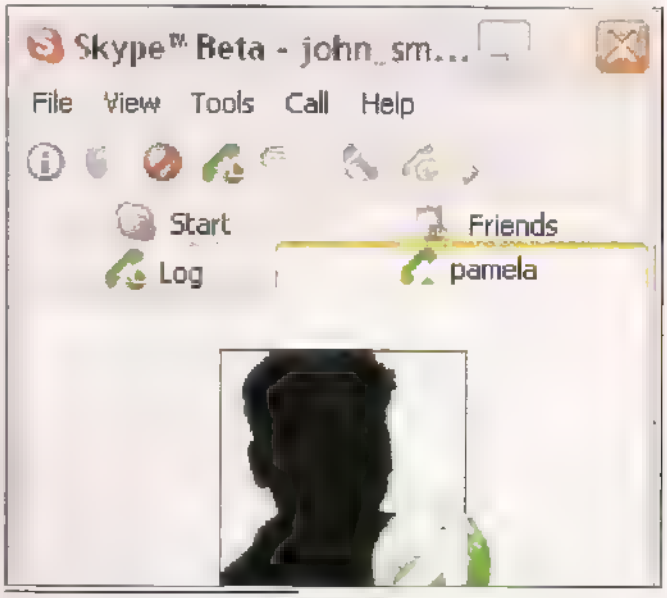
02 Se você optou pe a versão para o Fedora ou o Mandriva, o comando de instalação é

```
rpm -U arquivo_do_skype.rpm
```

03 Para as demais distribuições, a melhor coisa a fazer é optar pela versão binária compactada em *tar.bz2*. Neste caso, é só descompactar o arquivo e rodá- o em uma jane a do *X*. Use o seguinte comando para abrir o *tar.bz2*:

```
tar xjvf arquivo_do_skype.tar.bz2
```

Daqui para frente é com você. Agora é só se cadastrar no Skype e adicionar sua rede de am gos. Você verá que é bem mais barato do que as ligações telefônicas convencionais, principalmente se você costuma fazer gações internac ona s



Skype é o melhor programa, tanto de Windows como de Linux, para comunicação de voz sobre IP

Faça downloads em modo texto

Pense na seguinte situação: você tem um servidor rodando Linux e quer baixar um arquivo remotamente. Assim como ocorre com o Terminal Services do Windows, existem muitos programas que controlam terminais no sistema operacional do pinguim, mas eles costumam ser pesados e pouco amigáveis. Então, complicado por complicado, por que não usar um gerenciador de downloads em modo texto?

Uma boa pedida para este caso é usar uma combinação de um software chamado SCREEN com um cliente de BitTorrent em modo texto. O funcionamento é simples, quando você inicia o SCREEN, é como se carregasse uma nova seção no seu Linux. E a fica aberta na memória, mais ou menos como um terminal. A vantagem disso é que você pode desconectar da máquina a hora que achar conveniente e o programa, que no caso é o BitTorrent, permanece rodando.

O processo de instalação do SCREEN depende muito da distribuição que você está utilizando. Porém, a dica para todas elas é a seguinte: não perca tempo procurando o software na internet e fazendo a compilação dos pacotes. Consulte o CD-ROM da sua distribuição e veja se já há uma versão prontinha para ser instalada. Provavelmente você a encontrará.

A sintaxe básica do SCREEN também não é das mais complicadas. Tudo o que você tem a fazer é digitar *SCREEN* seguido do nome do programa que você quer carregar. Para rodar o *vi* e exibir seu conteúdo em uma nova seção, por exemplo, digite o seguinte comando:

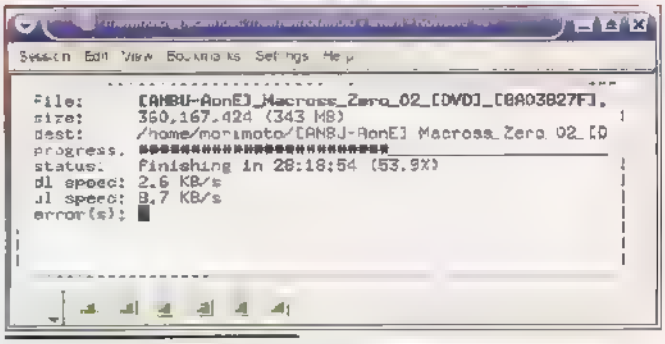
```
screen vi
```

Por padrão, todos os comandos do terminal funcionam normalmente, exceto o *CTRL+A*. Este comando especial permite que você ative as funções do SCREEN. Não vamos entrar em detalhes sobre este software. A única coisa que você precisa saber é que *CTRL+A* seguido de *D* desconecta a seção e mantém os aplicativos rodando. Depois, para retornar ao programa é só digitar:

```
screen -x
```

Mas é claro que você não vai usar este software para rodar o *vi*. Portanto, chegou a hora de baixar um bom cliente para o modo texto do Linux. No site *http://www.bittorrent.com* você encontra a última versão do software BitTorrent, inclusive com um excelente tutorial de instalação. Além disso, o programa também pode ser baixado em RPM (para distribuições baseadas no Red Hat) ou com o apt-get (para Linux baseados no Debian).

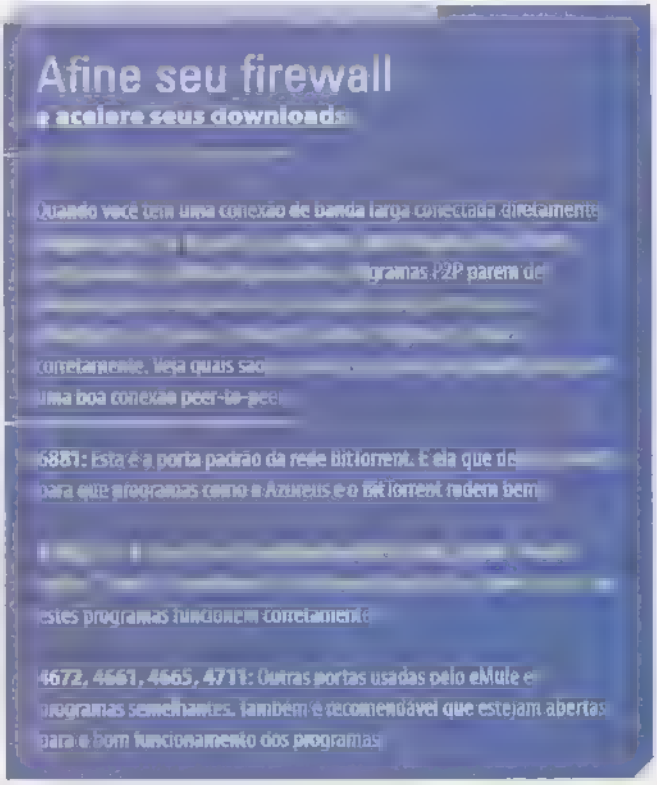
O software em modo texto foi criado em Perl, então você não terá problemas para executá-lo. Há basicamente dois arquivos importantes: o *btdownloadcurses.py* e o *btdownloadgui.py*. Ambos fazem exatamente a mesma coisa. A única diferença é que o primeiro exibe a barra em uma janela de terminal e o segundo exibe a mesma janela no modo gráfico. No caso desta reportagem, o comando que nos interessa é o primeiro. Veja agora um exemplo de como trabalhar com o *btdownloadcurses.py*:



O SCREEN é um gerenciador de downloads em modo texto que agiliza o trabalho de baixar arquivos da web

```
btdownloadcurses --url http://www.levien.com/
mandrake9.1.torrent
```

Ao rodar este comando, o programa irá conectar ao site indicado e automaticamente irá iniciar o download. Uma boa dica para incrementar ainda mais este comando é usar os parâmetros *--max_download_rate* e *--max_upload_rate*. Eles permitem que você regule o limite de banda de download e upload, evitando assim que seu link fique congestionado por causa de muitas requisições. Consulte o help do BitTorrent para obter mais informações sobre eles.

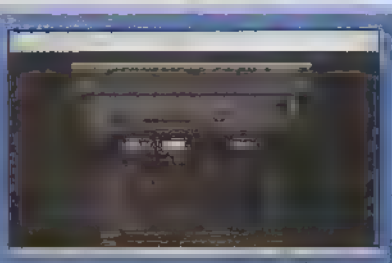


Cinco sites para você aproveitar seu P2P

Há muitos endereços na internet rep etos de informações para quem quer usar as redes peer-to-peer. Veja aqui cinco desses sites que não podem faltar no seu bookmark:

Torrent-Damage

Este polêmico site é o que podemos chamar de o melhor e o pior da rede BitTorrent. Por um lado, é lá que você encontra os programas mais recentes, incluindo versões beta de softwares que ainda nem foram lançados. Por outro, o site está repleto de arquivos ilegais de pirataria, incluindo filmes, músicas e programas.



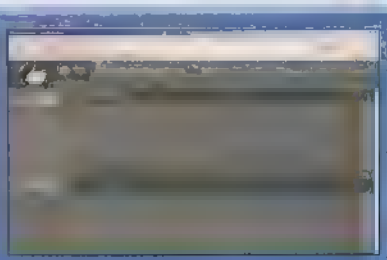
Server.met

http://ed2k.2x4u.de/index.html

No momento em que você se conecta a rede do eMule, é preciso acessar um servidor que contenha a lista dos arquivos disponíveis. Não que os arquivos estejam disponíveis nesse servidor, mas é ele que contém a referência sobre quem tem o quê. Para saber quais são os servidores mais ativos, não deixe de consultar o Server.Met. Há até opção para fazer upload dos servidores direto para o seu software favorito da rede eDonkey.

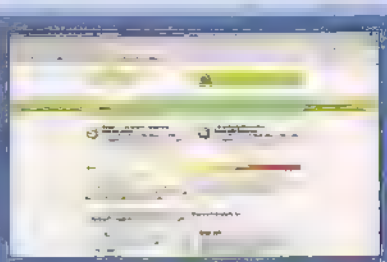
aMule

Para acessar a rede do eMule, é claro que você não pode simplesmente baixar o arquivo .exe da versão para Windows e instalá-lo. Como alternativa há o aMule, um software que oferece praticamente as mesmas funções do tradicional software para Windows, mas que foi desenvolvido para atender os usuários Linux.



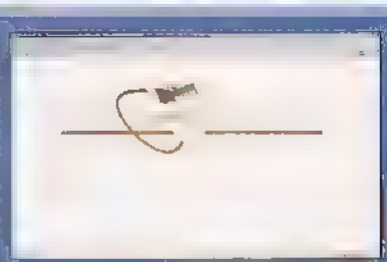
Skype

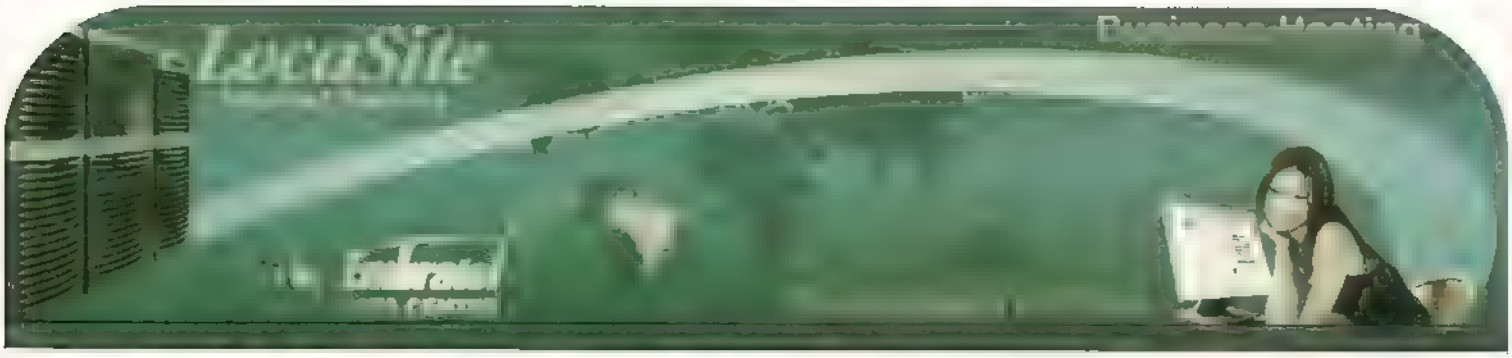
A rede peer-to-peer também pode ser usada para a transmissão de voz. O melhor software para isso é o Skype, um programa que está disponível para diversos sistemas operacionais, incluindo o Linux. Para fazer uma conexão de voz de máquina para máquina, o serviço é totalmente gratuito. Já para fazer uma ligação de um computador conectado à internet para um telefone fixo, é preciso pagar uma pequena taxa por minuto (varia de acordo com o país).



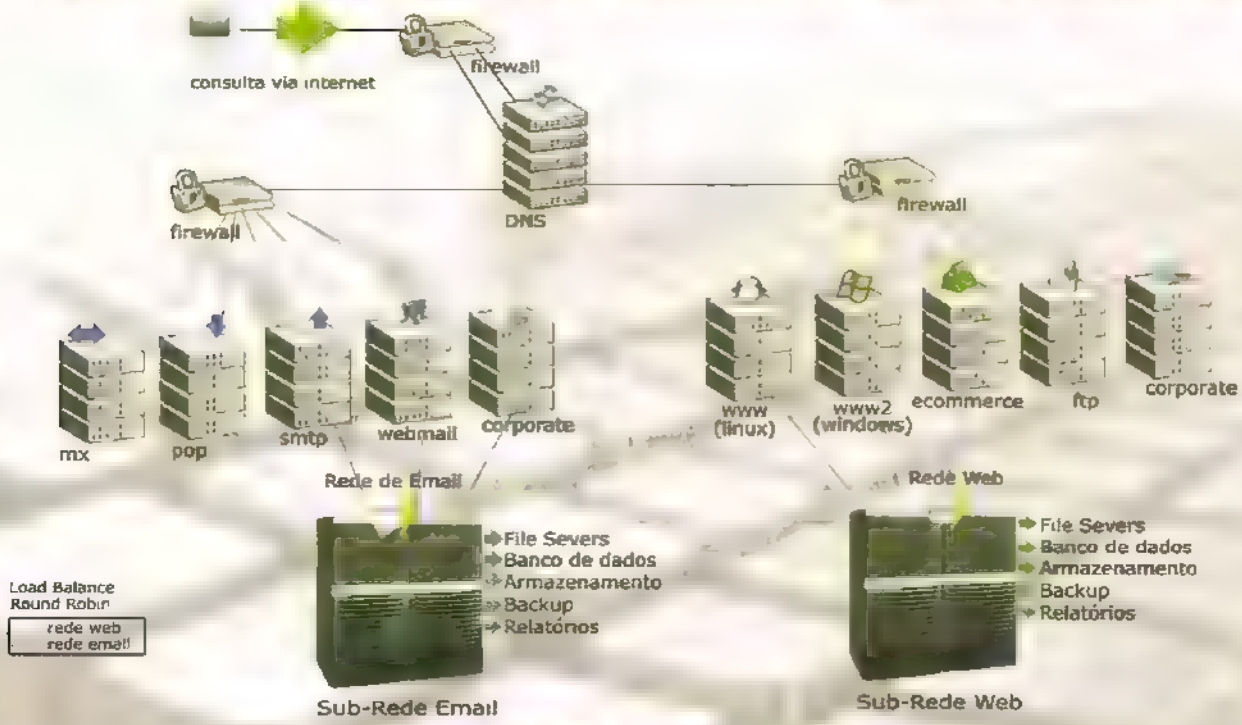
Torrent Reactor

Este é outro site extremamente polêmico. Aliás, tão polêmico que talvez nem exista mais quando você estiver lendo esta reportagem. Nele, você encontra os mais variados tipos de músicas, filmes, seriados, jogos, programas e tudo mais que você imaginar. É claro que nem tudo que está lá é original, mas há muita coisa interessante totalmente dentro da lei.





Um Verdadeiro Resort para seu Site



Exclusivo Plano Conjugado

Plataforma Integrada Linux e Windows

Não se preocupe ao escolher a plataforma para hospedar seu site, com este plano seu site estará utilizando ambas as plataformas e ainda contará com recursos de balanceamento de carga, anti-virus, anti spam e muito mais...

Características do Plano

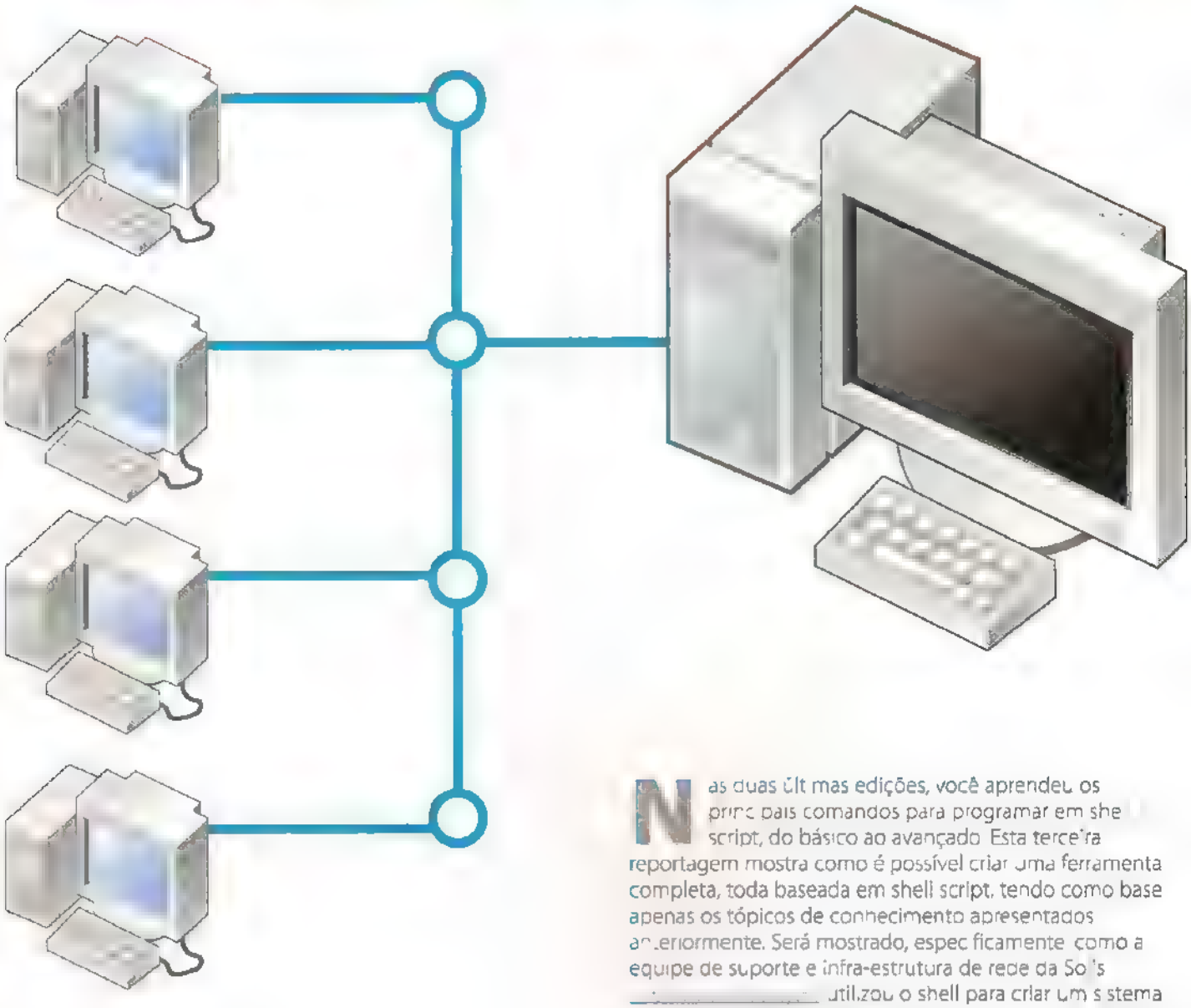
Linux - www.dominio
Windows - www2.dominio
Áreas WEB Restritas por Senhas Linux
Personalização das Páginas de Erro Linux
Contas de E-Mail (POP) ilimitadas
Auto-respostas de E-Mails ilimitadas
Redirecionamento de Alias ilimitados
Redirecionamento de E-Mails ilimitados
Servidores SMTP e POP Próprios
Controle Anti-Virus e Anti-Spam
Webmail - E-Mail em Página WEB
Acesso aos Arquivos de Log e Erro
JSP, Servlets, JDBC, JavaBeans
WAP, PHP, ASP, Perl, C
MySQL, PostgreSQL, Interbase e Access
Frontpage 2000, 2002 XP - Linux
ASPmail, ASPemail, Jmail, ASPhttpd
ASPpop3, ASPupload, ASPsmartupload
Servidores Linux com Round Robin
Servidores Windows com Load Balance
40 Servidores Configurados no Domínio
600MB em disco 400WEB+200Email
Link 100 Mbts dentro da Embratel
3 GB de Tráfego 2 Web + 1 Email
Atualizações 24 Horas por FTP
Conta de FTP Privativo
Conta Shell Telnet/SSH Linux
Sub-Domínios Ilimitados Linux
Diretório Particular CGI-BIN Linux
Server Side Includes (SSI) Linux
Servidor Seguro SSL Linux
Painel de Controle
Estatísticas Webtrends
E muito mais ...

Isso tudo por apenas
R$ 29,90

www.locasite.com.br (11) 3284-9191

TabServer

Controle sua rede usando shell script



Nas duas últimas edições, você aprendeu os principais comandos para programar em shell script, do básico ao avançado. Esta terceira reportagem mostra como é possível criar uma ferramenta completa, toda baseada em shell script, tendo como base apenas os tópicos de conhecimento apresentados anteriormente. Será mostrado, especificamente, como a equipe de suporte e infra-estrutura de rede da Sol's [illegible] utilizou o shell para criar um sistema de suporte e manutenção pró-ativa para a rede de usuários da Univates, Centro Universitário.

Características técnicas do TabServer

Confira os principais recursos do sistema:

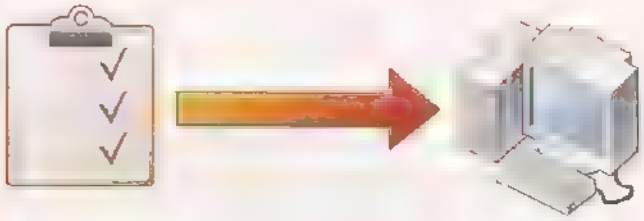
- **Suporte a várias redes:** É possível separar a atualização por redes, criando grupos de atualização de forma totalmente dinâmica.

- **Registro de transações:** Todas as transações feitas pelo TabServer ficam registradas (logadas) no servidor.

- **Atualizações de forma atômica:** Garantia de que determinada atualização foi executada com sucesso

- **Suporte a Openldap:** Todos as informações de usuários são buscadas em uma base Openldap

- **Registro de tempo de acesso em Banco de Dados (PostgreSQL):** O Tabserver registra em banco de dados o tempo que cada usuário ficou conectado a rede. Na universidades, isso é usado nos laboratórios de informática, possibilitando a extração de diversos relatórios.



Módulo *atualiza*

Quando uma máquina cliente está iniciando, o módulo *atualiza* do TabServer é acionado. A primeira tarefa executada dentro desse módulo é o download de um arquivo que contém o número da última atualização disponível (o controle é feito no servidor). Depois, o número é comparado com o número da última atualização realizada pelo cliente em questão (o controle fica armazenado localmente). Então, se necessário, é feito o download do shell script referente à atualização a ser feita e executado localmente. Veja, a seguir, trechos do código da função *update()*, que se encontra no arquivo *prefixo/etc/functions.conf* (todas as variáveis que não são iniciadas nessa função estão definidas no arquivo *prefixo/etc/tabserver.conf*):

```
1  update () {
2  wget ftp://${SERVER}/tabserver/${REDE}/${IMAGE}
   /${UPDATE}.serie \ -O ${TEMP} > /dev/null 2>&1 || error update
   "${UPDATE}.serie"
3    ${TEMP} # variável $NUMERO é carregada com o num
   da última atualização
4
5  .${SERIE} # variável $LAST_UPDATE é carregada com
           última atualização loca
6
7  for I in $(seq $((NUMERO+1)) $LAST_UPDATE); do
8  wget ftp://${SERVER}/tabserver/${REDE}/${IMAGE}/${UPDATE
.$I \ -O ${_SCRIPT}.$I > /dev/null 2>&1 || error script $I
9
10           bash ${_SCRIPT}.$I || error executar "${_SCRIPT}.$I"
11
12           echo "NUMERO=$I" > $SERIE
13           done
14 }
```

Na linha *2* o controle de atualização é baixado e na linha *3* é carregado pela função. Na linha *5*, o controle de atualização local é carregado. Das linhas *7* a *13*, é executado um laço de repetição *for* conforme o número de atualizações a serem feitas (se o controle remoto e local forem iguais esse laço não é executado). Na linha *8* é baixado o shell script referente à atualização a ser feita enquanto na *10* esse shell script é executado pelo bash e na linha *12* a atualização feita é armazenada localmente. O *prefixo* é onde o TabServer está instalado.

Módulo *informa*

Quando uma máquina cliente está sendo iniciada e logada, o módulo *informa* do TabServer é executado. Esse módulo monta as seguintes informações sobre a máquina cliente: Mac Address, nome da imagem, IP, hora que o último usuário logou, de qual rede essa máquina faz parte, nome da máquina e os usuários logados no momento.

Algumas informações enviadas ao servidor são obtidas ainda no arquivo de configuração do TabServer, para que sejam utilizadas por outras funções do TabServer.

Trechos do arquivo do configuração

(*prefixo/etc/tabserver.conf*):

```
1 SERVER=192.168.0.1 # IP do servidor que recebe informações
2 PORT=1717          # Porta em que as informações são enviadas
3 ...
4 ETH=eth0# Interface de rede
5 TRY=5    # Número de tentativas de envio ao servidor
6 ...
7 IP=$(/sbin/ifconfig $ETH | grep -i -w 'inet addr' | cut -f2 -d:|cut -f1 -d' ')
8 ...
9 USERS=$(who -q | head -1)
10 TEMP=/tmp/.tabserver$$
```

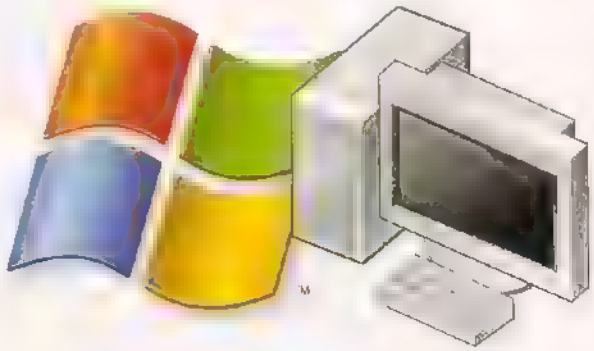
Note que neste arquivo são definidas as configurações do cliente por meio de variáveis do shell, que serão usadas posteriormente por outros arquivos do TabServer.

Veja trechos do código da função *information()*, que se encontra no arquivo *prefixo/etc/functions.conf*:

```
1  information () {
2  for I in $USERS ; do
3  echo $I  $(ldapsearch -b $LDAP_BASE -h $LDAP_HOST uid=$I \
   | egrep ^cn | cut -f2- -d" ") >> $TEMP
4  done
5
6  echo -e
   "INFO\n$MAC\n$IMAGE\n$IP\n$DATE\n$HELO\n$NOME
   \n$USERS" > $TEMP
7
8  while [  $TRY -eq 0 ] ; do
9  if cat $TEMP > /dev/tcp/$SERVER/$PORT ; then
10 TRY=0
11 else
12 TRY=$((TRY-1))
13 sleep .$((RANDOM%10)).
14 fi
15 done
16 }
```

Da linha *2* até a linha *4* é feito um *for* repetido de acordo com o número de usuários logados, sendo que para cada usuário é feita uma busca em uma base LDAP pelo nome completo do usuário.

Na linha *6*, é montado um arquivo que contém todas as informações a serem enviadas ao servidor. Da linha *8* até a *15*, é executado o laço de repetição *while*, conforme o número de tentativas de envio, pré-definido no arquivo de configuração. Na linha *9*, o arquivo é enviado ao servidor. Se for com sucesso, o número de tentativas é definido para *0* (quebra laço de repetição). Com erro, decrementa-se em *1* o número de tentativas (linha *12*) e aguarda-se um tempo entre *0.0* e 0.9 segundos (linha *13*).



Máquinas clientes Windows

As atualizações nas estações apenas são possíveis em máquinas que rodam o sistema operacional Linux. Porém, a lista de usuários conectados integra estações Linux e Microsoft Windows. O gerenciamento dos clientes Windows é feito por meio de um servidor *Samba* (*www.samba.org*), com scripts que são executados no servidor quando alguém loga e desloga no domínio do Samba. Os scripts que enviam mensagens deste servidor para o TabServer são equivalentes aos das estações Linux.

Histórico de utilização

O TabServer também tem o recurso de guardar informações de tempo de utilização das estações em banco de dados PostgreSQL (*www.postgresql.org*).

O controle de uso das estações Linux é feito localmente, utilizando registro do próprio sistema operacional. A estação envia ao servidor a informação já formatada para inserção no banco de dados, contendo o usuário, a hora e a data de login e de logout.

O controle de uso das estações Windows é feito no servidor Samba. Esse controle é feito por meio do monitoramento de conexões persistentes que os usuários logados no Windows mantêm com o servidor Samba.

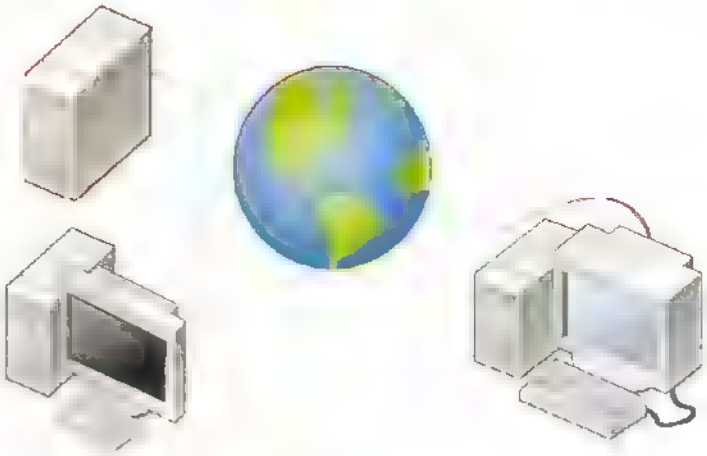
Depois que os registros estão incluídos no banco de dados, podem ser feitos diversos relatórios de utilização das estações. Na Univates, por exemplo, o TabServer insere junto no banco de dados o curso de que o usuário faz parte, tornando possível a extração de utilização dos laboratórios de informática por curso da Instituição.

Interface web de consulta

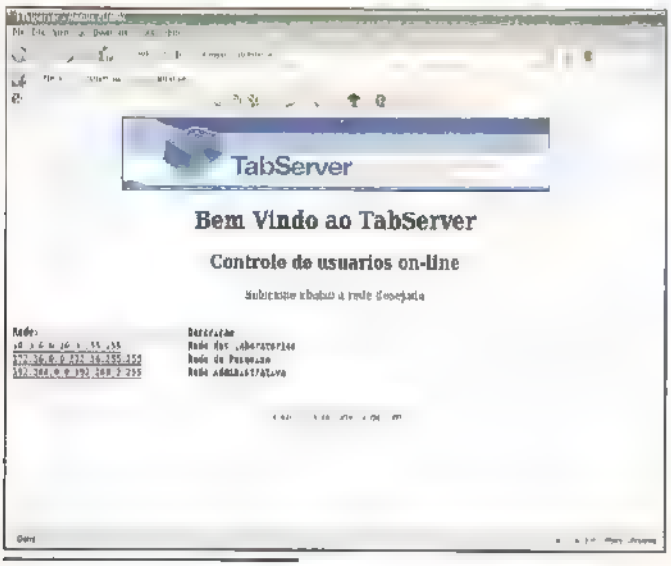
O TabServer também dispõe aos administradores da rede uma interface web de consulta que gera uma lista, separada por redes, dos usuários conectados. Com essa lista, também é possível consultar o histórico de atualizações das estações Linux, bem como informações mais detalhadas dos usuários.

Essa lista disponibiliza ainda o IP do cliente, nome da estação, momento em que o usuário logou, qual sistema operacional está utilizando, qual imagem e quais os usuários conectados em cada estação.

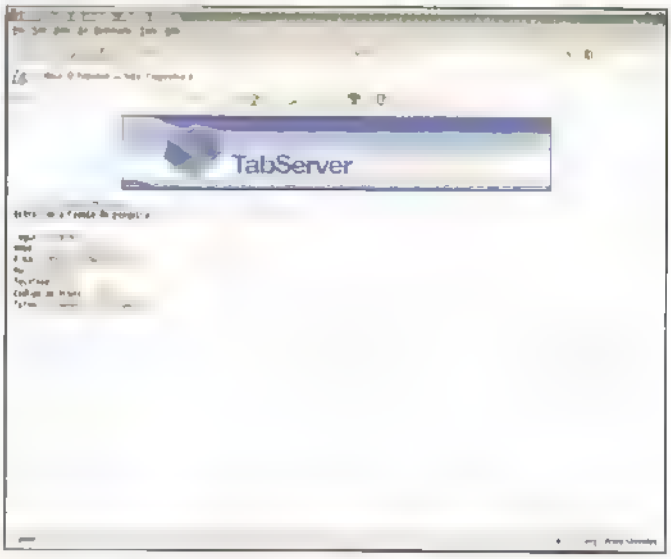
Essa interface é gerada totalmente em shell script, por intermédio do recurso *CGI*.



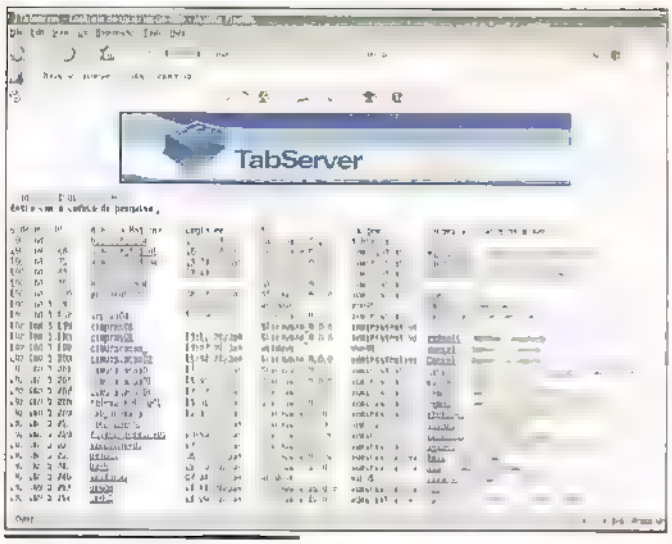
Exemplos da interface



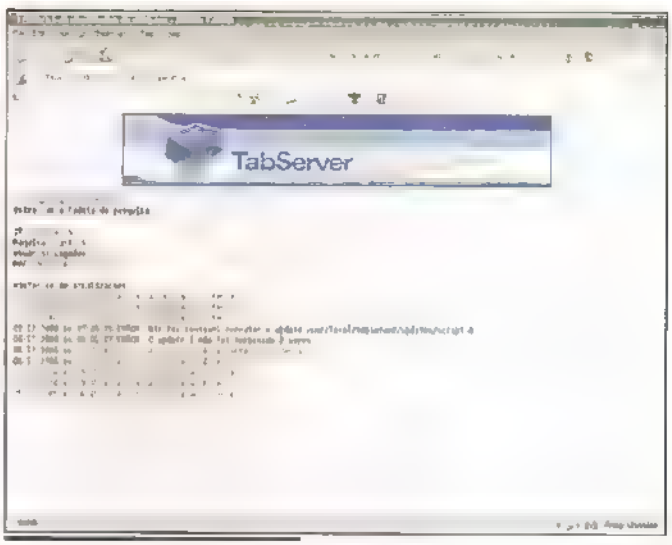
TabServer conta com uma detalhada lista das redes existentes no sistema



Administrador da rede conta com informações detalhadas de todos os usuários



Sistema conta com uma lista completa dos usuários conectados no momento



TabServer apresenta em tempo real o histórico de atualizações do sistema

Kurumin 5

Conheça a nova versão do pingüim brasileiro mais popular da atualidade com lançamento exclusivo da Linux PC Master

Especial de Aniversário 8 anos Linux PC Master

O Kurumin é a distribuição Linux que mais cresce no Brasil. Com uma interface intuitiva e bastante simples, usuários que nunca mexeram com o pinguim se sentem à vontade, mesmo não sabendo que por trás de toda a interface gráfica roda uma poderosa distribuição baseada no Debian. Um dos pontos interessantes do Kurumin é que você poderá utilizar o sistema antes mesmo de instalar. Esse suporte ajuda usuários iniciantes a conhecer melhor a distribuição antes de efetuar qualquer procedimento de instalação.

Nesta versão, com lançamento exclusivo da **Linux PC Master** em comemoração ao seu oitavo aniversário você conhecerá o novo sistema de arquivos que possibilita a instalação de diversos programas mesmo com o Kurumin rodando direto do CD. Esse recurso é ideal para testar programas sem colocar em risco o sistema já instalado.

Veja a seguir como acessar o sistema e utilizar seus recursos

Antes de instalar

Assim como qualquer sistema operacional, o Kurumin 5 pode causar perda de dados no seu disco rígido no momento da instalação. Por motivo de segurança, é altamente recomendável que você faça um backup de todas as informações importantes antes de iniciar qualquer procedimento descrito nesta reportagem.

Configuração

Mínima / Recomendada

- Processador: 200 MHz / 600 MHz
- Memória: 64 MB / 128 MB
- Placa de vídeo: VGA 8 MB / 3D
- Drive: de CD-ROM 8 X / 32x

Instalar o Kurumin

O processo de instalação do sistema operacional Kurumin Linux não mudou em relação a versão anterior. Se você já tem o Kurumin no computador, é recomendável salvar os arquivos pessoais antes de prosseguir com este tutorial, já que a atualização não poderá ser realizada.

Para carregar a distribuição, você deverá configurar seu computador para iniciar o sistema pela unidade de CD-ROM. Para isso, ligue o computador e fique pressionando a tecla *Del*. A tela de configuração da placa-mãe aparecerá.
A ordem das opções pode modificar de acordo com o fabricante. Dentro do setup da BIOS, você deverá localizar a opção *Peripherical BIOS Setup* ou *Advanced BIOS Features*. Localize agora o item *First Boot Device* e coloque *CD-ROM*. Antes de reiniciar o computador, insira o CD da distribuição na bandeja do drive. Ainda na tela da BIOS, pressione as teclas *Esc*, *F10* e *Y* para sair e salvar as alterações.

Tela inicial

01 Na tela principal da distribuição, você poderá incrementar comandos para solucionar alguns problemas que possam aparecer. Normalmente, basta pressionar a tecla *Enter* para prosseguir. Se acontecer algum problema durante o carregamento, utilize os seguintes comandos nessa tela para solucionar:

```
boot: fb800x600
```

ou

```
boot: kurumin acpi=off noscsi
```

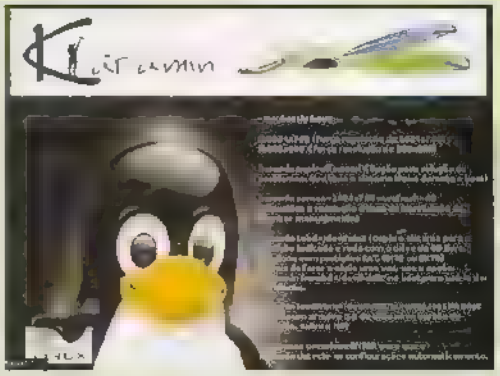
Em computadores com o Windows que usam sistema de arquivo FAT, é possível instalar o Kurumin rapidamente usando essa partição, sem precisar reparticionar ou criar novas partições. Para executar a operação, é preciso ter no mínimo 1 GB de espaço livre. Ainda na tela principal, execute o seguinte comando para transferir a imagem da distribuição para o computador:

```
boot: kurumin tohd=/dev/hda1
```

Após efetuar a cópia do sistema para o computador, você deverá executar o seguinte comando:

```
boot: kurumin fromhd=/dev/hda1
```

Sempre que quiser iniciar a distribuição, você deverá utilizar o CD para a operação.



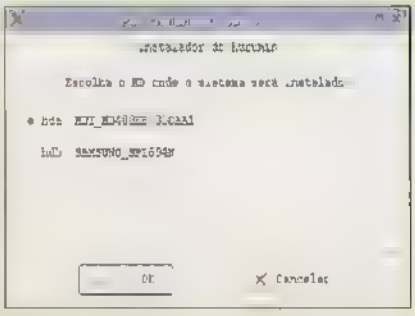
Se você não deseja acessar o Kurumin dessa forma, a melhor opção é efetuar a instalação e, logo em seguida, adicionar o gerenciador de sistemas no seu disco rígido. Para efetuar a operação, siga o passo-a-passo.

02 Carregar instalador

O gerenciador de janelas padrão do Kurumin é o KDE. Nele, você poderá acessar todos os programas disponíveis na distribuição, inclusive o software que transfere o sistema para o computador. Para efetuar a instalação, clique no menu *K - Configuração do Sistema - Instalar Kurumin no HD*, mantendo as configurações atuais.

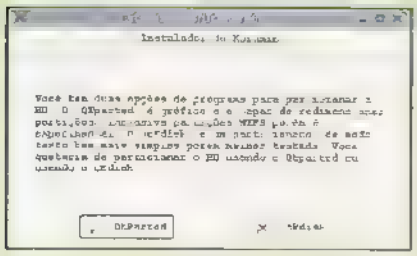
03 Instalador Kurumin

Após acessar a opção de instalação, o script de configuração do sistema irá aparecer. Para prosseguir, clique no botão *OK*. É recomendável ler atentamente todas as opções que irão aparecer durante o processo de instalação para entender melhor as que serão utilizadas pelo sistema Kurumin após a sua completa instalação.



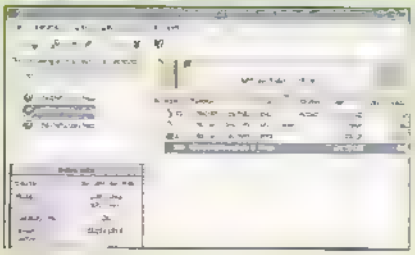
04 Selecionar HD

Em computadores com mais de um disco rígido, você deverá selecioná-lo para definir o local onde os arquivos serão transferidos. Por padrão, o primeiro HD, ou seja, o *primary master*, estará selecionado. Se desejar instalar no segundo, ou em outro HD, basta selecioná-lo. Clique no botão *OK* para prosseguir com a instalação.



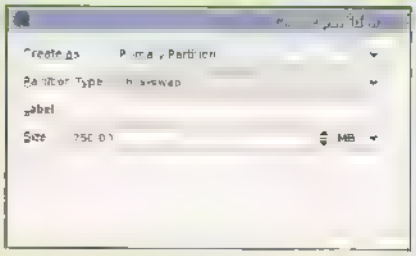
05 Particionar HD

O Kurumin possui dois programas que efetuam a criação das partições. O mais fácil de utilizar e recomendável é o QtParted. Além disso, caso o seu disco rígido possua o Windows instalado ocupando o HD por completo, é possível redimensionar a partição sem perder as informações, possibilitando, assim, criar uma nova partição para o sistema Linux.



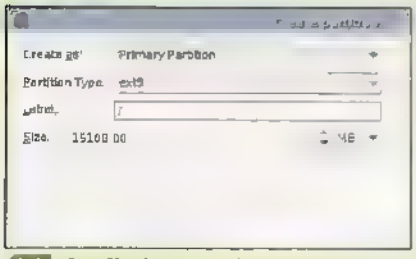
06 Criar Partição

Com o QtParted aberto, clique no HD que deseja efetuar o procedimento de particionamento. Note que uma barra de cor cinza será mostrada ao lado direito da tela. Nesse caso, não existe partição criada, por isso a cor cinza. Para criar a primeira partição, clique com o botão direito na barra e, em seguida, escolha *Create*.



07 Definir Swap

Na janela *Create partition*, no campo *Label*, coloque o símbolo /. Em *size*, você deverá colocar o tamanho da partição que deseja criar para o *Linux Native*. Com menos de 256 MB de RAM, será necessário criar uma partição *Swap*. Para um espaço livre disponível de 2050 MB, coloque 1900 para a partição / e o restante, os 150 MB, para o Swap.

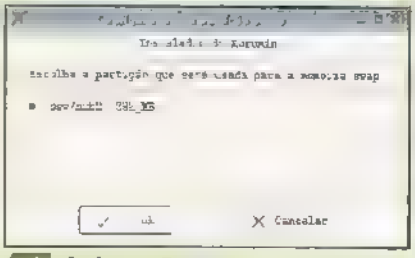


08 Definir partição root

De volta para a tela principal do programa, clique novamente com o botão direito do mouse no restante do espaço livre (barra cinza) e em *Create*. Na tela que abrir, no campo *Partition Type*, clique em *ext3* para abrir o menu suspenso. Na lista de opção, escolha *linux-swap*. Clique no botão para ativar a partição.

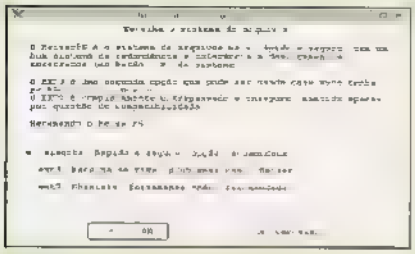
09 Registrar as alterações

A barra que indica as partições criadas deverá ficar parecida com a imagem acima. As ações realizadas ainda não estão salvas. Para efetuar essa operação, clique na opção *File* e escolha *Commit*. Nas próximas janelas, clique em *Yes* e, após registrar as alterações, no botão *OK* e feche o programa



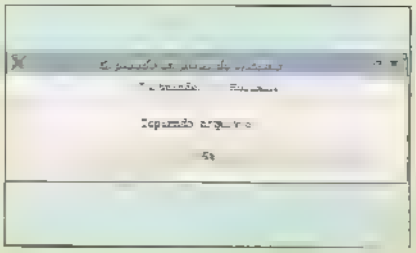
10 Ativar Swap

Com as partições criadas, agora é hora de ativá-las. A primeira é a Swap. Na janela *Partição Swap*, clique no botão *Sim* para confirmar a inclusão da memória de troca. Na próxima janela, escolha a partição que você criou no processo anterior. Em seguida, clique no botão *Sim* para iniciar a formatação.



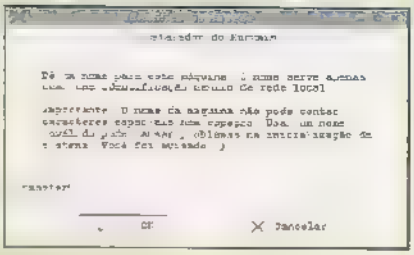
11 Sistema de arquivo

A próxima etapa é selecionar a partição na qual o sistema será transferido. Na janela *Criar sistema de arquivos*, selecione o dispositivo da lista e clique no botão *OK*. Na próxima tela, você deverá escolher o modo que a partição será formatada. É recomendável manter a opção *reiserfs* selecionada. Após registrar a alteração, escolha *Sim* para iniciar o processo de formatação.



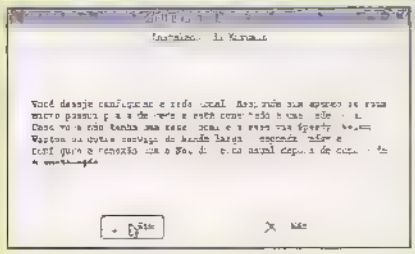
12 Transferir sistema

Para iniciar o processo de instalação, nesta janela clique no botão *OK*. Dependendo da configuração do seu computador, o tempo para a transferência do sistema para o disco rígido pode variar de dois a oito minutos. Toda a configuração aplicada com o sistema rodando direto do CD será mantida



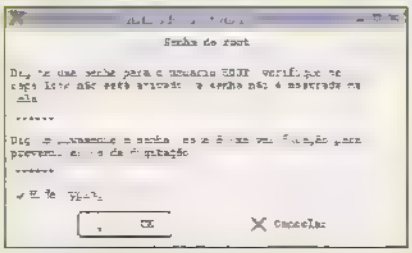
13 Definir nome

Em computadores que ficam conectados em rede local, é necessário adicionar um nome ao sistema instalado. Esse processo é feito nesta tela. Coloque nomes sem espaço, sem caracteres especiais e com letras minúsculas. Isso ajuda a evitar problemas durante a inicialização do sistema, já que nomes inválidos poderão travar o sistema completamente.



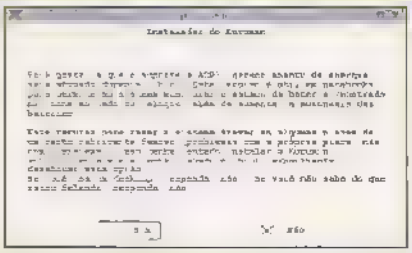
14 Configurar rede

Nos computadores que possuem uma placa de rede reconhecida pelo sistema, a tela de configuração desse dispositivo aparecerá. Caso você deseje configurá-la, clique no botão *Sim*. Com isso, é possível determinar o tipo de configuração que a sua rede possui e colocar suporte a DHCP e até endereço IP manual.



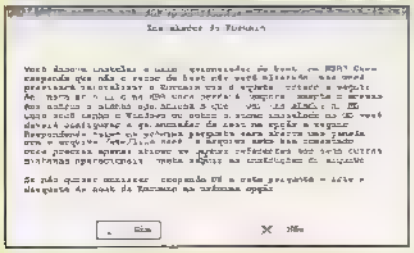
15 Ativar senha

Como o sistema é multiusuário, cada usuário cadastrado no sistema precisa de uma senha exclusiva. No Kurumin, além do root, há também o *kurumin* como usuário comum. Na tela *senha do root*, digite a mesma senha nos dois campos. Faça o mesmo processo para o usuário *kurumin*.



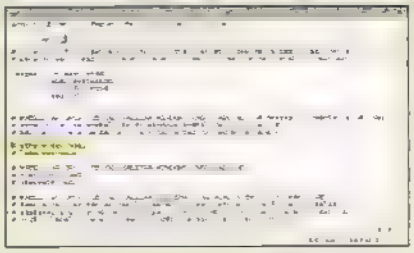
16 Gerenciador de energia

O Kurumin possui suporte nativo para o recurso *ACPI*. Quando ativado, o sistema consegue controlar o consumo de energia dos diversos periféricos que estão conectados no computador. Se durante o carregamento do sistema aconteceu algum problema, clique em *Não*. Caso contrário, coloque *Sim*.



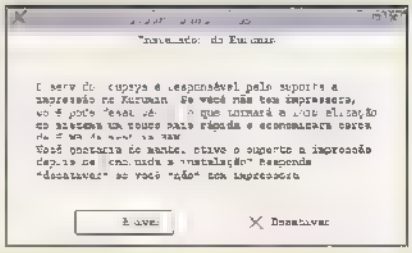
17 Gerenciador de boot

Para que o sistema seja inicializado, o Kurumin Linux utiliza o programa Lilo que se encarrega de chamar os sistemas instalados no computador, inclusive o Windows e o Linux. Para confirmar sua instalação, clique no botão *Sim* desta janela. Sem ele, você não terá como acessar o seu sistema de forma rápida após a sua instalação ser completada.



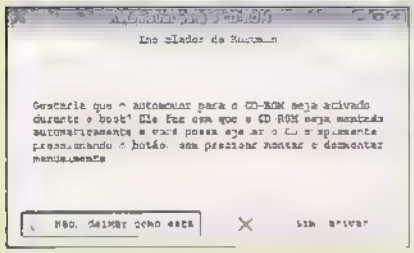
18 Ativar LILO

Se o computador possui o Windows instalado, será necessário editar o arquivo de configuração do Lilo para cadastrá-lo na lista de sistemas disponíveis. Para isso, clique no botão *Sim* para abrir o editor de texto com o *lilo.conf*. Após abrir a janela, localize a linha de comando conforme a imagem acima. Caso você só possua um disco rígido no computador, basta descomentar a linha.



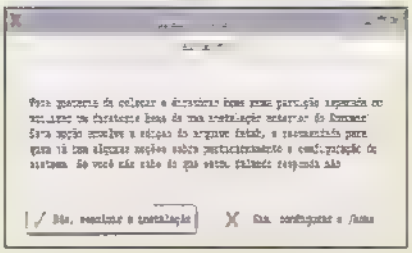
19 Suporte a impressora

O Kurumin não vem com suporte à impressora por padrão. Isso mantém o sistema mais rápido. Mas se você possui uma impressora, será necessário ativar ao servidor de impressão CUPS. Para isso, nessa tela, clique no botão *Ativar*. Caso contrário, para manter o sistema mais leve, mas sem esse suporte, escolha *Desativar*.



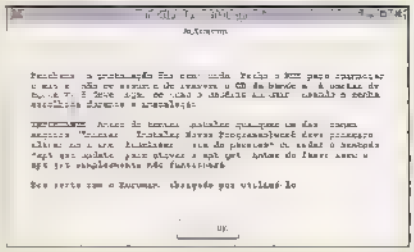
20 Montagem automática

Muitos usuários sentem dificuldades na hora de montar um CD utilizando linha de comando. Para ajudar esses usuários, o Kurumin possui um script que monta automaticamente esse tipo de mídia. Para ativá-lo, basta clicar no botão *Sim, Ativar*. Agora, sempre que precisar ejetar ou ler um CD, basta pressionar o botão do próprio periférico.



21 Diretório Home

Se você armazena grande quantidade de arquivos dentro do diretório */home*, para evitar problemas futuros, a melhor opção é colocar o diretório em uma partição separada. Esse procedimento deverá ser feito por usuários avançados. Para prosseguir com a instalação, clique no botão *Não, concluir a instalação*.



22 Concluir instalação

Após efetuar todos os procedimentos pós-instalação, uma mensagem de congratulações aparecerá. Clique em *OK* para migrar para a última janela. Nesta tela, você poderá optar por reiniciar o sistema automaticamente após concluir a instalação. Lembre-se de remover o CD do drive após reiniciar o computador.

Atualizar e instalar programas

O Kurumin é um sistema baseado no Debian e inclui todos os recursos do apt-get. Com isso, a atualização e a instalação de programas podem ser feitas por um simples comando, ou ao escolher os diversos ícones mágicos existentes no sistema.

Antes de efetuar qualquer operação utilizando o apt-get, é recomendável efetuar a instalação da lista de pacotes disponíveis.

Esse processo pode ser feito também com o sistema rodando direto do CD. Para efetuar a operação, clique no menu *K - Instalar novos programas* e, em seguida, *Ativar os ícones mágicos*.

Na tela que abrir, clique no botão *Atualizar Lista de Pacotes do Apt-Get*. Após efetuar o processo de atualização, o sistema poderá receber novos programas facilmente por meio do apt-get. Ainda na tela *Ícones mágicos*, clique na aba *instalar novos programas*.

Agora, basta escolher a categoria e o pacote que deseja instalar.

Lembre-se de que ao efetuar esse processo com a distribuição rodando diretamente do CD, é preciso tomar alguns cuidados para não sobrecarregar a memória e acabar travando o sistema.

Pós-instalação

configurações. Com a primeira, o Firestarter, você

HelpLinux

Envie sua pergunta para helplinux@europanet.com.br

Controle de energia

Meu computador sempre funcionou corretamente com o Windows. Ao tentar utilizar o Kurumin, durante a inicialização uma mensagem de erro impede que o sistema prossiga com o boot. A mensagem é referente ao recurso ACPI. O que é ACPI e como faço para habilitá-lo?

Anderson Richard
Via internet

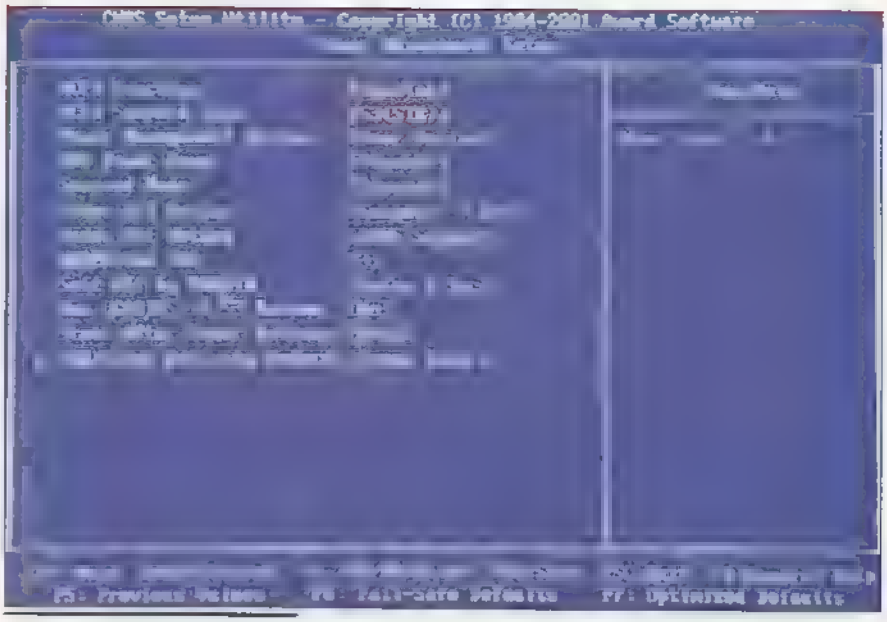
O Kurumin, por padrão, vem com o suporte ao gerenciamento de energia ativado. Esse recurso diminui o consumo de energia desligando alguns periféricos que não estão em uso no momento. Se o seu computador não tiver esse suporte ou ele estiver desativado, o Kurumin travará durante o boot.

Para evitar esse problema, basta utilizar o comando kurumin acpi=off *durante o boot.*

O ACPI é muito utilizado em notebooks, mas também em computadores pessoais.

Um dos benefícios do ACPI é em relação ao desgaste de alguns periféricos, como HD e diminuição na rotação do cooler do processador, o que faz prolongar o tempo de carga da bateria de notebook e também a diminuição no consumo de energia.

Nos computadores mais novos a partir da geração de fontes ATX as placas-mães já possuem esse suporte mas normalmente é preciso ativá-la manualmente. Para isso, ligue o computador e fique pressionando a tecla Del. *A tela de configuração da placa-mãe aparecerá. Nela, acesse o recurso APM manager ou Power Manager Setup. Habilite agora a opção ACPI function.*



Manter o recurso ACPI ativado em seu computador ajuda na economia de energia e manutenção dos periféricos

Salve as alterações pressionando Esc F10 e Y. *Após reiniciar o computador e acessar o sistema Linux, execute o seguinte comando para verificar se o suporte ACPI está ativado no sistema:*

```
# acpi -V
```

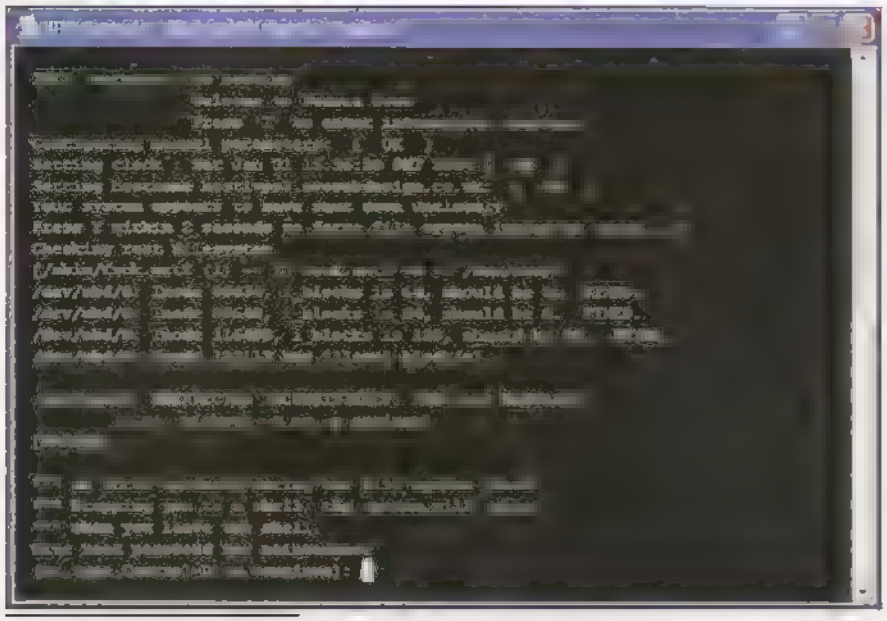
Note que diversas informações sobre temperatura e estado da bateria no caso de notebook, aparecerão. Agora seu sistema já está com suporte aos recursos de economia de energia do ACPI.

Reparticionar com qParted

Estou tentando repartic onar meu HD com o programa qParted, mas não estou conseguindo. Meu computador possui apenas o Windows XP com NTFS e uma partição que ocupa o disco rígido inteiro. A minha intenção é criar mais uma partição para instalar o Linux, mas não quero perder as informações gravadas no Windows. O que pode estar acontecendo para não conseguir criar uma nova partição pelo qParted?

Carlos Menegueti
Via internet

Esse problema normalmente acontece quando o sistema instalado está muito fragmentado, ou seja, você já instalou e desinstalou diversos programas várias vezes, o que acaba prejudicando o alocamento de espaço para a instalação de novos programas. Como o qParted reparticiona a partir de espaços não alocados no disco, e o Windows está ocupando todos os espaços disponíveis você precisará efetuar uma desfragmentação. Para isso, a partir do Windows XP, clique no menu Iniciar, Programas, Acessórios, Ferramentas de sistema, Desfragmentador de disco. Esse



Comando fsck auxilia o usuário na correção de erros da partição quando há problemas com queda de energia

processo agrupa todos os arquivos, aumentando o espaço reservado

Após concluir o processo de desfragmentação, acesse o sistema Linux e redimensione a partição do Windows a partir do GParted

Partição danificada

Eu tenho instalado em meu computador o sistema Fedora Core 3 e tudo estava funcionando corretamente. Até que um dia o computador travou inesperadamente e acabou corrompendo o sistema de arquivo da partição que estava instalado o sistema. A partir disso, sempre que vou acessar o Fedora uma mensagem de erro aparece durante a inicialização dizendo para pressionar a tecla Y para executar o fsck. O problema é que mesmo pressionando Y, após efetuar o boot a mensagem volta a aparecer. O que preciso fazer para solucionar esse problema?

Henrique Martini
Via Internet

Para saber qual comando você deverá utilizar para resolver esse problema, é preciso saber qual é a partição que o seu sistema está utilizando. Para isso, execute o seguinte comando no terminal:

```
# cat /etc/fstab
```

Na terceira coluna, verifique o sistema de arquivos que o ponto de montagem / está utilizando.

Para partições ReiserFS, é usado o comando reiserfsck. Para ext2 e ext3 é usado o comando fsck. Já para XFS utiliza-se o programa xfs_repair.

Após conectar no sistema, execute o seguinte comando para corrigir o sistema de arquivo:

```
# fsck /dev/hda1
```

Altere /dev/hda1 pela partição que você deseja corrigir.

Para partição ReiserFS, utilize

```
# reiserfsck --check /dev/hda1
```

Na pergunta que aparecer, digite Yes para prosseguir com a operação.

Após checar se o sistema de arquivo realmente existe problema, utilize

```
# reiserfsck --fix-fixable /dev/hda1
```

Se durante a checagem o programa for interrompido, significa que existem erros graves no seu sistema de arquivos.

Para forçar o conserto, execute

```
# reiserfsck --rebuild-tree /dev/hda1
```

Esse comando corrige qualquer tipo de erro que possa acontecer no sistema de arquivo ReiserFS.

Para verificar se existe erro no XFS, utilize

```
# xfs_check /dev/hda1
```

Se forem detectados problemas na partição, execute o comando a seguir

```
# xfs_repair /dev/hda1
```

Após efetuar a checagem do sistema, reinicie o computador para ativar as novas alterações

Definir buffer da barra de rolagem

Sou administrador de rede e costumo utilizar o sistema Linux a partir do modo texto. Sempre que preciso consultar informações que já saíram da tela, utilizo a combinação de teclas *Shift + PageUp* ou *Shift + PageDown*. A minha dúvida é a seguinte: existe alguma forma de aumentar a quantidade de caracteres salvos no terminal para eventuais consultas?

Samuel Vidal
Via Internet

Sim. Um dos benefícios de usar o sistema em modo texto é o suporte de modificá-lo de diversas maneiras, de acordo com a sua necessidade.

Se você deseja aumentar o tamanho do buffer do terminal, basta utilizar o seguinte comando.

```
#define VGA_CAN_DO_64B
```

Esse comando reserva 64 Kb da memória de vídeo para armazenamento de caracteres mostrados no terminal. Você poderá aumentar o tamanho do Buffer sempre que desejar, tomando cuidado de não sobrecarregar o terminal e, assim, diminuir a performance do sistema.

PC Master: a revista do Linux e do software

As mais recentes distribuições Linux. Compre 2 edições e ganhe 10% de desconto.

Edição 96 - R$ 12,

- No CD-ROM: Big Linux, o primeiro Linux brasileiro com desktop 3D. São mais de 1.400 pacotes de programas e 3 opções de Kernel
- Guia passo a passo para criar o seu próprio sistema Linux, inclusive com instalador

Edição 95 - R$ 12,

- No CD-ROM: Freedows Lite, sistema leve e simples de usar, ideal para iniciantes
- Multimídia Linux: aprenda a utilizar os principais recursos de áudio e vídeo no pinguim
- Conheça os recursos do Internet Server, o servidor de Internet com Linux embutido

Edição 94 - R$ 14,

- No CD-ROM: Slackware 10.1, a nova versão. 2 CDs, da mais estável e confiável distribuição Linux
- 40 truques para turbinar seu Linux. São dicas para aproveitar melhor os recursos da rede, o gerenciamento de arquivos, o ambiente gráfico...

Edição 93 - R$ 12,

- No CD-ROM: Kurumin 4, o mais potente Linux brasileiro da atualidade. Roda direto do CD-ROM e pode ser instalado no HD
- Guia completo para você montar um servidor Linux ultra-rápido usando Apache, MySQL, PHP e QMail

Edição 92 - R$ 12,

- No CD-ROM: Kalango 3.0, o Linux brasileiro completo baseado no Kurumin com pacotes atualizados
- Tudo o que você precisa saber e fazer para deixar seu micro seguro
- Rode aplicativos do Win32 no Linux

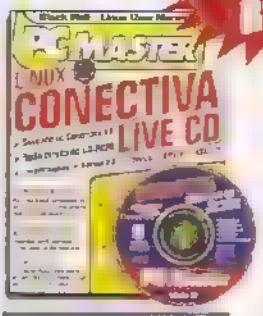
Edições da PC Master com 15% de desconto

Edição 91 - R$ 12,

- No CD-ROM: Suse 9.2, o Linux ideal para iniciantes. Roda direto do CD-ROM e vem com KDE 3.3 e Kernel 2.6.8

Edição 90 - R$ 12,

- No CD-ROM: Litrix Linux em português. Baseado no Slackware 10
- Descubra como agem os ladrões virtuais



Edição 89 - R$ 12,

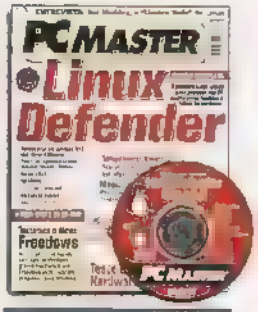
- No CD-ROM: Linux Conectiva Live CD, baseado no Conectiva 10. Com Kernel 2.6, Conectiva Office e KDE 3.2

Edição 88 - R$ 12,

- No CD-ROM: Gentoo, o Linux mais rápido que existe. São mais de 2,3 GB de programas
- Modems para Linux

Edição 87 - R$ 12,

- No CD-ROM: Kurumin 3.0, o Linux em português ideal para usuários iniciantes ou com PCs mais antigos



Edição 86 - R$ 12,

- No CD-ROM: Linux Defender, o primeiro Linux criado para proteger seu PC contra vírus, hackers e falhas de hardware

Edição 85 - R$ 12,

- No CD-ROM: Kalango 2.0, a versão turbinada do Kurumin Linux, com uma interface gráfica similar a do Windows

Edição 84 - R$ 12,

- No CD-ROM: versão atualizada do Slackware 9.1, o Linux mais potente para desktops e servidores

Edição 83 - R$ 12,

- No CD-ROM: Knoppix 3.3, o Linux de maior sucesso da atualidade. Roda direto do CD e só instala se gostar

Edição 82 - R$ 12,

- No CD-ROM: Mandrake Move, o Linux baseado no Mandrake 8.2, com pacotes pré-configurados e roda direto do CD-ROM

Quer ganhar 2 edições da PC Master? Ligue agora mesmo e informe a Oferta 119

livre. Escolha suas edições.

Garanta seu desconto. Ao ligar, informe a OFERTA 119

Linux Fedora 3

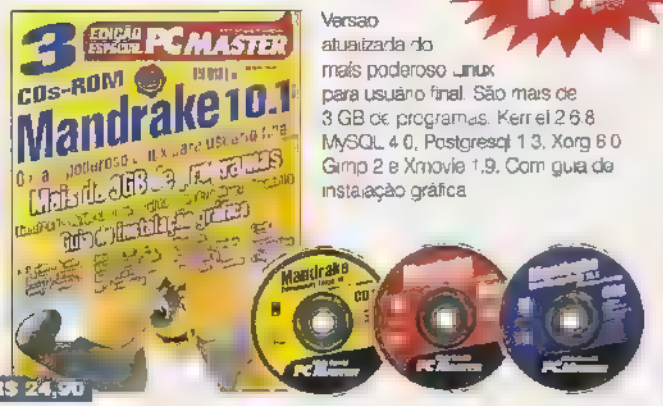
Fedora 3 em 4 CDs. O sucessor do Red Hat Linux está mais forte e seguro. Sistema completo para desktops e servidores. Totalmente em português e com mais de 7 GB de programas

- Guia completo de instalação gráfica
- Kernel 2.6.9 nativo no sistema
- KDE 3.3 Gnome 2.8
- Segurança total com o novo SELinux

Para comprar, ligue: (11) 3038-5050 ou 0800 55 76 67. Acesse: www.europanet.com.br

Linux Mandrake 10.1 em 3 CDs

R$ 24,90



Versão atualizada do mais poderoso Linux para usuário final. São mais de 3 GB de programas. Kernel 2.6.8, MySQL 4.0, Postgresql 1.3, Xorg 6.0, Gimp 2 e Xmovie 1.9. Com guia de instalação gráfica

Aqui, os Linux mais desejados

R$ 25,00

As 4 edições de maior sucesso já publicadas pela revista PC Master. Um superpacote com

- Mandrake 9.1 (3 CDs)
- Red Hat 9.0 (3 CDs)
- Debian 3.0 (1 CD)
- Slackware 8.1 (3 CDs)

Para comprar, ligue ou envie este cupom à Editora Europa: Rua M.M.D.C., 121 - 05510-900 - São Paulo - SP - Fax (11) 3097-8583

Revista	Nº	Qtde.	Preço	Frete*	Total

Nas compras acima de R$ 60,00, parcele em 3X sem juros — Oferta 119

☐ **Cartão de Crédito:** ☐*à vista* ☐*3X sem juros*

Autorizo o débito de R$ _____ no meu cartão:

( )Amex ( )Credicard ( )Diners ( )Visa ( )Mastercard

Nº: ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐ Validade: ☐☐/☐☐

(número completo, como no verso do cartão) (mês / ano)

☐ **Envio de Cheque(s) via Correios:** ☐*à vista* ☐*3X sem juros*

Envie pelo correio o(s) cheque(s) cruzado(s) e nominal(is) à Editora Europa

☐ **Depósito Bancário:** ☐*somente pagamento à vista*

Faça um depósito no banco Bradesco (conta 221.978-6, agência 0104-0) ou no Itaú (conta 64469-0, agência 0265) e envie o comprovante de depósito junto com este cupom para o nosso fax (11) 3097-8583

Coloque aqui os seus dados:

Nome: _____

Endereço: _____ Comp _____

Bairro: _____ CEP: _____

Estado: _____ Cidade: _____

Profissão: _____

DDD: _____ Telefone: _____

Fax: _____ Celular _____

E-mail: _____

RG: _____ CPF _____

*Fretes para postagem simples - 01 exemplar: SP e RJ = R$ 1,00 / Demais = R$ 1,50 - Frete 02 exemplares: R$ 2,00 - Frete 03 ou mais exemplares: SP e RJ = R$ 3,00 / N e NE = R$ 7,50 / Demais = R$ 5,00
Prazo de entrega de 3 a 10 dias úteis. Para postagem Sedex consulte valores pelos telefones (11) 3038-5050 ou 0800 55 76 67

Oferta válida de 01/06/2005 a 30/06/2005 para compras efetuadas pelo telefone por pessoa física, enquanto durarem os estoques.

Diretório Linux

Distribuições

Aqui, você encontra as principais distribuições Linux disponíveis no mercado, confere quais são as suas últimas versões e quando cada uma delas foi lançada.

Distribuição	Site	Versão	Último release	Observação
BigLinux	http://biglinux.com.br	2.1	12/05/05	Primeiro sistema brasileiro com gerenciador de janelas 3D. Baseado no Knoppix e Kurumin. Você encontra na **Linux PC Master 96.**
Debian	www.debian.org	3.0r5	17/04/05	Famosa distribuição Linux, indicada para servidores. Sua construção só utiliza pacotes completamente GPL. Você a encontra na **Linux PC Master 81.**
Fedora Core	http://fedora.redhat.com	4 (test3)	10/05/05	Projeto desenvolvido pela Red Hat para ser sucessor do mais conhecido Linux. A versão final 3 está disponível no **Especial PC Master.**
Fredows	www.freedows.com/	1	10/06/04	Sistema com grande semelhança com o Windows XP. Possui também suporte para o pacote Office da Microsoft. Você encontra a versão Lite na **Linux PC Master 95.**
Gentoo	www.gentoo.org	2005	28/03/05	Com ferramentas básicas, sua instalação é feita inteiramente com os arquivos compilados do próprio computador.
IPCop	www.ipcop.org	1.4.6	11/05/05	Minidistribuição desenvolvida para proteger usuários de ataques vindos da internet. Possui interface de configuração simples e fácil.
Kalango	www.kalangolinux.org/	3.1	04/04/05	O Kalango é um sistema brasileiro que utiliza como base o Kurumin. Você encontra na **Linux PC Master 92.**
Knoppix	www.knoppix.com/	3.8	10/03/05	Distribuição responsável pela maioria dos sistemas operacionais Linux que rodam diretamente do CD-ROM.
Kurumin	www.guiadohardware.info/	5	16/05/05	Baseado na distribuição Knoppix, com a diferença de ter suporte à língua portuguesa. Disponível nesta edição.
Linux	http://bzs.sourceforge.net	2.1	14/01/05	Sistema Linux que roda diretamente do CD-ROM. Baseado na versão Slax e Slackware. Você encontra na **Linux PC Master 90.**
Mandriva	www.mandrivalinux.com	Limited edition 05	14/05/05	Mandriva Linux é a fusão das duas das maiores empresas de sistema Linux do mundo, o Conectiva e o Mandrake. O Mandrake 10.1 está disponível no **Especial PC Master.**
SmoothWall	www.smoothwall.org/	2.0	08/12/03	Minidistribuição Linux que pode ser instalada em computadores obsoletos. Possui recursos exclusivos para criação de servidores.
Slackware	www.slackware.com	10.1	07/02/05	Famosa distribuição Linux indicada para servidores. Possui uma legião de fãs em todo o mundo. Disponível na **Linux PC Master 94.**
SUSE	www.suse.com	9.3	15/04/05	Distribuição Linux desenvolvida na Alemanha, muito completa e destinada a desktop e servidor de rede.

Última notícia

Puppy Linux

Depois de quase um ano sem atualizações, o Puppy acaba de lançar sua nova versão, a 1.0.2. Essa distribuição é ideal para computadores com pouco processamento e hardware antigo, como placa de som e vídeo.

Com apenas 60 MB, o sistema vem acompanhado de diversos programas utilizados no dia-a-dia, como o editor de texto AbiWord, o navegador de internet Mozilla, o comunicador instantâneo Gaim, entre outros softwares leves.

Usando o gerenciador de janelas FVWM95, um computador com velocidade de processamento 133 MHz roda o sistema sem perder performance na abertura de programas.

Se você deseja saber mais informações sobre o sistema, acesso o site www.goosee.com/puppy

Ranking

Distribuição	Total
1 - Kurumin	36,19%
2 - Kalango	26,70%
3 - Mandriva	8,84%
4 - SUSE	8,29%
5 - Debian	7,92%
6 - Slackware	3,50%

Fonte: **Linux PC Master** (www.europanet.com.br)
Pesquisa realizada entre 15/04/05 e 18/05/05

PICTUREMAIL É O E-MAIL CORPORATIVO SEM MEDIDA PARA SUA EMPRESA. COM ELE, VOCÊ VERIFICA TODAS AS SUAS MENSAGENS NOVAS E ANTIGAS A QUALQUER HORA E DE QUALQUER COMPUTADOR. ALÉM DE CONTROLAR E ADMINISTRAR TOTALMENTE SUAS MENSAGENS DE ONDE VOCÊ ESTIVER, COM O PICTUREMAIL A SUA EMPRESA AINDA DISPÕE DE

• Anti vírus e Anti-Spam • Protocolo IMAP4 • Segurança total: perde o micro mas não perde as mensagens • Sincronismo de pastas e e-mails • Gerenciamento 100% via Web • Filtro de Mensagens • Listas de discussões • Gerenciador de mensagens enviadas e recebidas • Controle de destinatários: somente os endereços autorizados recebem e-mail.

10 contas com 500MB
A$ 48,90 ao mês
válido por 3 meses

Saiba mais em www.picturemail.com.br
ou ligue: (0XX11) 5084-0028

PictureMail

Tabelão de cursos

Veja, a seguir, alguns cursos de Linux no Brasil

Treinamento Linux

São Paulo

S.O.S. Computadores

Linux + OpenOffice

Este curso é totalmente indicado para usuários com conhecimentos do Microsoft Office pois os conceitos de formatação mais simples são abordados de maneira mais rápida. Além disso, o curso mostra ainda qual a diferença entre software aberto e software fechado, e a compatibilidade entre Linux e Windows. Este curso é voltado a usuários iniciantes.

Valor: R$ 676,80
Carga Horária: 24 horas
Data de Início: diversas
www.soscomputadores.com.br

AW2Net

Linux Server

Instalação configuração e administração do Linux para ambientes de servidores de forma avançada, sempre na versão mais atual e considerada estável. Introdução a redes e protocolos, bem como a instalação e configuração de servidores, de forma 100% prática. Abrange os cursos Linux Server, Advanced e Manager

Valor: R$ 1488,00
Carga Horária: 88 horas
Data de Início: 13/06
www.aw2net.com.br
Telefone: (11) 4990-0065

ACR Informática

Wireless

O curso tem como público-alvo engenheiros, analistas, administradores de rede e técnicos que necessitem de maior conhecimento sobre os ambientes sem fio, tanto internos como externos. O curso irá apresentar uma visão geral dos produtos para redes wireless, simulando ambientes indoor e outdoor. Além disso, serão apresentadas topologias, formas de interligação, uso de pontos de acesso e definição de recursos e políticas de segurança.

Valor: R$ 540,00
Carga Horária: 20 horas
Data de Início: 13/06 e 20/06
www.acr-info.com.br
Telefone: (11) 3873-1515

Florianópolis

ipTrust

Fundamentos do Sistema Linux

Este curso introduz o sistema operacional Linux com conceitos de estrutura de diretórios, manipulação de arquivos e diretórios, permissões e propriedades e utilitários na linha de comando além de ensinar o aluno a instalar a distribuição da Conectiva.

Carga Horária: 24 horas
www.acr-info.com.br
Telefone: (48) 333-1551

Porto Alegre

Guia do Hardware

Redes e servidores Linux

Após o sucesso obtido com Kurumin Linux, seu autor, Carlos Morimoto, passou a ministrar cursos sobre o Linux. Nesse curso será focado na instalação de redes entre máquinas Linux e Windows e na configuração de servidores Linux. O curso é voltado para quem já possui conhecimentos gerais em Linux, e terá como professor o próprio Carlos Morimoto. Há turmas também em São Paulo.

Valor: R$ 420,00
Carga Horária: 32 horas
Data de Início: 04/07
www.guiadohardware.com.br
Telefone: (51) 3212-9552

Belo Horizonte

Linux Place

LPI 101 - Curso preparatório

Voltado a pessoas interessadas em aprofundar seus conhecimentos em Linux; profissionais responsáveis pela instalação, operação e suporte a servidores e estações Linux; e profissionais experientes em sistemas Microsoft que buscam desenvolver seus conhecimentos no Linux.

Carga Horária: 40 horas
www.linuxplace.com.br
Telefone: (31) 3284-0575

Sonopress *full service*.
Soluções integradas que a gente só divide com você.

ferramentas para você ganhar em agilidade e diminuição de custos, aproveitando por inteiro nosso compromisso de qualidade.

Fone: (11) 3613-7300 - Fax: (11) 3611-3364 - www.sonopress.com.br

sono press

PC SHOPPING

Guia de Produtos e Serviços

Para anúnciar nesta seção ligue
(11) 3038-5090 • 3038-5094 • 3038-5103 • 3038-5084 • 3038-5082

QUALLICOMP
O UP-GRADE que você precisa

A Quallicomp disponibiliza produtos de última geração com qualidade, garantia e os melhores preços. Venha conferir!

E ainda aceitamos seu usado como parte de pagamento.

Confira também Processadores e Memórias com os melhores preços de São Paulo.

Visite uma de nossas lojas e faça um orçamento:
- Rua Aurora, 136 - Santa Efigênia - SP - F. 3333-6611
- Rua Timbiras, 108 - Lj 04 - Santa Efigênia - SP - F. 3337-3737
- Rua Timbiras, 174 - Santa Efigênia - SP - F. 3362-2844

GRAVADOR DVD LG 40X24X40/16X-4163 OEM	R$ 350,00
HD SATA 250 Gb Maxtor 7200RPM	R$ 860,00
M/F ADSL/ROTEADOR KAIOMY 1USB/4P/WI-FI	R$ 370,00
MBOARD P4 ABIT IS-10 865G S/L/SATA 800	R$ 350,00
MBOARD K7 ABIT NF7-S2 400MHZ S/L/SATA	R$ 320,00
MBOARD K8 S754 ABIT NF8 NF3250GB S/L/SATA	R$ 450,00
VGA AGP 128 MB ATI RADEON 9600PRO 128-BIT	R$ 520,00
VIDEO PINNACLE STUDIO DC10 AV/DV V.9 - 550,00	R$ 550,00

(11) 4688-0101 / 3333-6611
WWW.QUALLICOMP.COM.BR - ATENDIMENTO@QUALLICOMP.COM.BR

NOVA HOST .com.br
Novo Conceito em Hospedagem

LINUX I
50 MB espaço
2 GB tráfego
10 contas pop3
PHP, CGI, JSP
05 bd My-SQL
Painel cPanel
R$ 6,60 mensais

WIN I
100 MB espaço
6 GB tráfego
10 contas pop3
ASP, ASP.net
My-SQL, Access
Painel Plesk
R$ 16,50 mensais

Os nossos planos de REVENDA windows ou linux, são a oportunidade perfeita para crescer no negócio de Web Hosting, sem risco e sem grande desembolso de capital.

SEMI - LINUX I
1 GB espaço
30 GB tráfego
PHP, CGI, JSP
cPanel e WHM
Ilimitados Domínios
R$ 60,50 mensais

SEMI - WIN I
1 GB espaço
30 GB tráfego
ASP, PHP, CGI
Plesk 7.5
Ilimitados Domínios
R$ 75,00 mensais

Ri Domínios .com.br
Registro de Domínios:
.COM, .NET, .ORG por R$ 37,90 p/ ano

- Sistema de monitoramento 24h
- Sistema Seguro* (Backup diário, semanal e mensal)
- Atendimento on-line via chat, ICQ e AIM
- Sistema de Help Desk 24h
- Planos especiais para WebDesigner e WebMaster

Grátis 1 mês de hospedagem Linux I ou Win I
Acesse agora o nosso site e conheça todos os nossos serviços
WWW.NOVAHOST.COM.BR - TEL (021) 2702 3653

DelixiDC Internet Data Center
conectividade segurança
gerenciamento garantido de serviços

Servidores Dedicados Pentium IV
512 MB RAM
2 x HD 40 GB´s IDE
75 GB Tráfego Mensal
03 IP´s válidos
Dedicados a partir de R$ 600,00 Mensal

Servidores Dedicados
Data Center da EMBRATEL no Brasil
chegou sua hora ...

www.delixidc.com.br
0800 727 2080

JAVA JSP SSI TOMCAT PHP ORACLE .NET

HOSPEDAGEM A PARTIR DE R$ 9,90 MÊS

WebNow!

SERVIDORES NO BRASIL

WWW.WEBNOW.COM.BR - (11) 5503-6510

slog! A MARCA DO SEU NOVO SITE

www.slog.com.br

Alugue já o seu ou torne-se um Agente Web.

HOSPEDAGEM DE SITES ATIVAÇÃO GRÁTIS 1 MÊS GRÁTIS

ATIVAÇÃO DO SITE / SUPORTE EM ATÉ 15 MIN.

PLANOS INDIVIDUAIS A PARTIR DE R$ 9,95

PLANOS REVENDA LINUX/WINDOWS - R$ 29,

SERVIDORES ESTÁVEIS 99,7% ONLINE

GARANTIA JBMnet (11 ANOS NO MERCADO)

www.JBMNET.com.br Fone/Fax: 51 3019-6010

www.atwhosting.com

Hospedagem

Desenvolvimento

Domínio

Administração por interface gráfica e pacote de scripts pré instalados

comercial@atwhosting.com (11) 4141-1029

BIOS ? www.samtech-serv.com

PlugHost >> Hospedagem de Sites www.plughost.com.br

Hospedagem de Sites	Servidores Virtuais	Semi-dedicados	Dedicados
:. 100 MB de Espaço :. 2 GB de Tráfego :. PHP / MySQL / CGI :. Webmail :. Painel de Controle	:. 1 GB de Espaço :. 15 GB de Tráfego :. PHP / MySQL / CGI :. Webmail :. cPanel e WHM	:. 7 GB de Espaço :. 100 GB de Tráfego :. PHP / MySQL / CGI :. Webmail :. cPanel e WHM	:. 80 GB IDE HD :. 1000 GB de Tráfego :. 512 MB de RAM :. 8 Endereços de IP :. cPanel e WHM Root
R$ 9,90	R$ 45,00	R$ 170,00	R$ 635,00

PlugHost >> Hospedagem de Sites www.plughost.com.br

REVENDAS

Planos apartir de R$ 34,90 mês

- WHM
- Cpanel
- DNS's próprios
- Domínios ilimitados

F16.com.br

Saia da fila !!!

Cuide de sua formação profissional !

Seja um profissional de TI.

80 horas
Linux Básico + Avançado
Ganhe Samba - 20hs
Apenas 8x de 110,00

120 horas
Windows 2003 Server + Básico + Avançado + Segurança ou TCP/IP
Ganhe Curso de Wireless - 20hs
Apenas 10x de 142,00

120 horas
VB.net Básico + Avançado + ASPanel
Ganhe Migrando Aplicativos VB - 20hs
Apenas 10x de 142,00

72 horas
Montagem e Manutenção + Técnicas de Suporte
Ganhe Conceitos e Fundamentos de Redes - 20hs
Apenas 8x de 93,75

- HTML
- Web Design
- PHP
- ASP
- SQL server

e outros...

ACR Rua lincoln de Albuquerque, 65 - Perdizes - Fone: (11) 3873-1515

www.acr-info.com.br comercial@acr-info.com.br

CURSOS PROFISSIONAIS

DOMÍNIO TECNOLOGIA 15 anos

Especialista HARDWARE

Especialista LINUX

Especialista REDES e SERVIDORES WINDOWS

Especialista WEBSITES

Especialista PROGRAMAÇÃO/ BANCO DE DADOS

(11) 5017-0040 www.dominiotecnologia.com.br Rua das Carnaubeiras, 98 - Metrô Conceição - São Paulo - SP.

Retrocesso

Por que mudar para o Linux nem sempre é tão fácil quanto parece

Leandro Calçada
leandro.calcada@europanet.com.br

Não há no mundo ser humano que goste de regredir. Seja no trabalho, no lazer, na evolução da família ou mesmo em coisas mais triviais, como o modelo do carro, ninguém gosta de sentir que está perdendo. Só se recua quando se é obrigado.

É aqui que o Linux entra nesta história. Desenvolvido sob o inovador conceito do software livre, o sistema tem todas as qualidades técnicas necessárias para dominar a informática atual. Mesmo assim os usuários parecem fugir dele tal qual refugiados fogem de uma guerra. Para os técnicos e amantes do sistema, o motivo pode até parecer misterioso, mas basta um olhar frio para perceber como, para qualquer um com alguma experiência em informática, o Linux é um retrocesso.

Calma, calma. Não queime este texto ainda. Como já disse, o Linux é tecnicamente melhor que o Windows em quase todos os aspectos. Além disso, o sistema é livre, o que, para alguns, já é motivo mais do que suficiente para justificar a migração. Há um aspecto, porém, no qual o Windows é imbatível. Algo que dificilmente um sistema não comercial pode oferecer: a praticidade.

Praticidade não é ter as mais recentes tecnologias, a melhor segurança, ou mesmo oferecer a interface mais amigável. O PC, da interface do Windows ao modelo de teclado utilizado, não é o melhor, ou o mais amigável dos computadores, mas dominou o mundo, pois, no fim das contas, é o mais prático. A maioria dos usuários, afinal, apesar de pregar a liberdade de escolha, quer apenas um computador que funcione.

Oferecer apenas o que funciona, porém, nem sempre é do interesse do software livre. Buscar inovação e opções de escolha quase sempre vai na contramão da solução única, da média, do resultado não otimizado. Oferecer uma cura genérica que dá um jeito no problema não é do feitio da comunidade de software livre. Neste grupo, mais do que criar softwares atrativos para ganhar dinheiro, o objetivo de cada programador é buscar a melhor solução para o que ele considera prioritário.

O resto do mundo, porém, pouco se importa. Estes seres estranhos, que usam a maioria dos computadores do mundo, não são fanáticos por tecnologia, nem têm grandes planos para seus PCs. Para eles, o computador não representa uma política ou um meio de vida, mas apenas uma ferramenta para fazer o serviço. Este grupo não vai usar o Linux porque ele é livre ou porque ele é o melhor. Este grupo só vai usá-lo se ele for o mais prático.

Não se trata da facilidade de uso, do suporte a hardware, ou mesmo da quantidade de aplicativos ou jogos que um sistema tem. Não, praticidade é atender à necessidade do usuário, sem oferecer o que ele não quer, ou deixar de lhe dar aquilo que ele precisa. Um sistema prático é voltado, não para aqueles que o produzem, mas para aqueles que vão utilizá-lo. Só pelo caminho da praticidade o Linux pode sair do gueto e deixar de ser considerado, ainda que injustamente, um retrocesso.

03 de maio de 2005

Uma data para ficar na memória de todos que fazem parte da história da Plug In!

10 anos
Eu participei

A Plug In Internet Corporativa, empresa de hosting para as pequenas e médias empresas que mais cresce no Brasil, comemorou no mês de maio, 10 anos de atuação no mercado. Para marcar essa data foi organizada uma festa para parceiros, clientes, colaboradores e convidados especiais no John Bull em Porto Alegre/RS.

Os 10 homenageados na festa.

Baseada em fatos mundiais que marcaram os últimos 10 anos, a festa aconteceu em um clima de homenagens e brindes, além de muita alegria. A Plug In homenageou dez pessoas que colaboraram com sua história ao longo desses anos: a diretora de marketing Ana Goelzer, o vereador Newton Braga Rosa, o diretor executivo do Baguete, Gilnei Marques, o vice-presidente de marketing e vendas da Intelig Telecom, Kleber Meira, o presidente da AGADI, César Paz, o representante da DB4 e parceiro da Plug In no Rio de Janeiro, Diogo Boni, o diretor comercial da Plug In, Eduardo Fagundes, o diretor da Mercador.com, André Ghignatti, o diretor de soluções digitais da Wunderman e fundador da Plug In, Guilherme Arnoros, e o diretor-presidente da aniversariante, Jaime Wagner.

Estavam entre os convidados o presidente do Grupo SONAE, Sergio Maia, diretor do RBS On line, Luiz Fernando Graciolli, gerente comercial da WAY Brasil de Belo Horizonte, Breno Abbott, gerente de marketing e canais de vendas do UOL, Alexander Rocco, gerente geral de vendas do UOL, Rogério Marin e o diretor da Opus Promoções, Edgar Ruther.

Para finalizar, todos dançaram ao som da banda Formigos, que satirizou clássicos do pop e do rock através de interpretações irreverentes.

Os colaboradores da Plug In RS, SP, RJ, BA e SC.

Só a Plug In tem essa fórmula.

Joinville/SC - (47) 3028 2342 | Porto Alegre/RS - (51) 3287 1700
Salvador/BA - (71) 3484 4569 | São Paulo/SP - (11) 3523 3700 | Rio de Janeiro/RJ - (21) 3385 44/9
Outras Localidades - 0800 5411700
www.plugin.com.br

Plugin
internet corporativa